

NOVO PLANO PARA DIRIGIR A GUERRA NA COREIA
ELABORADO PELOS CHEFES MILITARES DOS EE. UU.

Proclamada, pela primeira vez no Senado, a responsabilidade do ex-comandante supremo das forças da O.N.U. — Iniciou o seu depoimento o general Collins, chefe do Estado Maior do Exército americano

WASHINGTON, 25 (AFP) — O general Lawton Collins, que começou a ser ouvido hoje pelas comissões do Senado, depois do general Omar Bradley, declarou que existe novo plano de campanha para dirigir a guerra na Coreia. O general afirmou, contudo, que não podia revelar detalhes algum desse plano, elaborado pelo Departamento de Defesa Nacional.

INICIA O GEN. COLLINS O SEU DEPOIMENTO NO SENADO

WASHINGTON, 25 (UP) — Por John Steele, correspondente — O chefe do Estado Maior do Exército dos Estados Unidos, general J. Lawton Collins, manifestou perante as Comissões das Relações Exteriores e das Forças Armadas do Senado que o plano de guerra, mas por outro lado teria aumentado o perigo de um conflito mundial, "para o qual não estamos plenamente preparados".

MAC ARTHUR DESOBEDECEU ORDENS DO ESTADO MAIOR AMERICANO

Collins prestou depoimento ante as Comissões da Câmara Alta que investigam as causas da destituição de Mac Arthur. Afirmou, no curso de sua declaração, que Mac Arthur havia desobedecido a ordem do Estado Maior Misto Norte-Americano de utilizar somente tropas sul-coreanas, ao avançar até as proximidades da fronteira da Manchúria, no ano passado. Acrescentou que Mac Arthur não comunicou com antecedência que iria empregar tropas norte-americanas e que quando o Estado Maior Misto chamou sua atenção por tê-lo feito, o general respondeu que sua determinação foi originada por necessidade militar.

O secretário da Defesa, George Marshall, e o chefe do Estado Maior Misto, general Omar Bradley, haviam declarado, há dias, às Comissões que Mac Arthur não havia violado ordens estritamente militares. A afirmação de Collins constitui o primeiro caso concreto de desobediência de uma ordem dessa natureza por parte de Mac Arthur. Ao prosseguir seu depoimento, Collins revelou que em sua projetada declaração de paz, de março último, o presidente Truman afirmava que podia e devia ser conseguida uma Coreia livre e unida, mas sem luta, prevendo, todavia, que as Nações Unidas continuariam combatendo, caso os comunistas se negassem a negociar. Marshall declarou há duas semanas que as negociações com outros treze membros das Nações Unidas —

relacionadas com a citada declaração — malograram quando Mac Arthur formulou a proposta de tregua, a 20 de março, juntamente com um ultimato, ao comandante das tropas comunistas chinesas. Somente hoje que se revelou o conteúdo dessa declaração. Collins declarou hoje que se informou a Mac Arthur de que se estava preparando uma declaração presidencial, mas que seu texto não lhe foi comunicado. Ao referir-se à ação de Mac Arthur, nesse sentido, Collins declarou: "Na minha opinião, Mac Arthur, como comandante de operações, fez o que nenhum comandante deveria fazer".

PERIGO DE TERCEIRO CONFLITO MUNDIAL

Ao ampliar sua declaração de que o plano militar de Mac Arthur na Coreia, se posto em prática, teria aumentado o perigo de uma terceira guerra mundial, Collins manifestou que o bloqueio (Conclui na 2.ª página).



AVANÇAM OS FUZILEIROS NAVAIS NA COREIA — No plano à esquerda, fuzileiros navais norte-americanos quando, a poder de ataques de lança-chamas, desbarataram o inimigo que defendia arduamente um ninho de metralhadoras. No plano à direita vemos os mesmos bravos soldados, depois da vitoriosa operação anterior, avançando por uma colina acima sobre terreno montanhoso e irregular. (Foto UP-Acme)

Está o Irã lutando para tomar posse dos recursos petrolíferos, nacionalizando a "Anglo-Iranian Oil" Poderão agora os Estados Unidos fabricar a bomba de hidrogenio

Colhe uteis sugestões em Nova York o prefeito de São Paulo

NOVA YORK, 25 (A. F. P.) — Importantes homens de negócios americanos e personalidades brasileiras nos Estados Unidos assistiram a uma recepção organizada no Escritório Comercial do Brasil, em honra do sr. Armando de Arruda Pereira, prefeito de São Paulo.

Entre os brasileiros presentes, figuram os srs. Ademar de Barros, ex-governador do Estado de São Paulo, José Garrido Torres, diretor do Escritório, deputado Roberto Sampaio, Mario Camara, delegado do tesouro do Brasil, Heitor Correia, representante da companhia siderurgica de Volta Redonda, e José Nunes Guimarães, delegado da Unesco. Entre os homens de negócio destacavam-se os srs. Arnold Teubny, que já residia no Brasil, do Bank of America, Joseph T. Wilson,

da International Business Machines, Nelson Rockefeller e Beret Friele, da International Basic Economy Corporation, Balgoyen, da America Foreign Power, David Grant, da Associação Americana-Brasileira; Robert Mounplac, da Guarany Trust, Visei, do National City Bank, Arthur Schwartz, presidente do Rotary Clube de Nova York, Francis Adam Truslow, presidente da Comissão Brasileira-Americana e cerca de 500 outros convidados.

O sr. Armando de Arruda Pereira, que retornará segunda-feira para o Brasil, é convidado do prefeito Vincent Impellitteri, a fim de examinar as instalações de serviços públicos e urbanos da cidade de Nova York, tendo em vista adaptar as melhores soluções para São Paulo, para o que contará com uma verba de 165 milhões de dólares. O sr. Armando de Arruda Pereira visita ainda Nova York pela 17.ª vez. Em sua visita, impressiona-se com a amplitude dos serviços públicos novaiorquinos, sobretudo os grandes incineradores e instalações de saúde pública. Reconheceu que os mesmos ultrapassam de muito as necessidades de São Paulo, mas permitiu úteis sugestões. Dirigindo-se, durante a homenagem, aos homens de negocio americanos, o sr. Armando de Arruda Pereira apontou a situação ideal do Brasil para a aplicação de capitais — investimentos dos Estados Unidos, particularmente os oficiais.

Vai fixar-se na França

NOVA YORK, 25 (AFP) — O duque e a duquesa de Windsor partiram, a bordo do "Queen Elizabeth", para a França, onde pretendem comprar uma propriedade, nas proximidades de Paris. O duque revelou à imprensa que teve recentemente uma entrevista com Mac Arthur, recusando-se, no entanto, a revelar pormenores a respeito.

"PARA SALVAR O POVO IRANIANO E PRESERVAR O MUNDO DA 3.ª GUERRA MUNDIAL É PRECISO POR UM TERMO A SITUAÇÃO MISERÁVEL DO PAÍS" — DECLARA O PRIMEIRO MINISTRO MOHAMED MOSSADEGH

TEHERA, 25 (AFP) — "No dia em que a terra transbordar de Deus sabe o que poderá acontecer no Oriente Médio e no mundo e quais serão as terríveis consequências", declarou hoje o primeiro ministro iraniano Mohamed Mossadegh perante 50 jornalistas reunidos na sala do Parlamento. Mossadegh fez uma declaração na qual insistiu ainda uma vez sobre a miséria do povo do Oriente que, disse ele, possui no entanto grandes riquezas petrolíferas.

"Para salvar o povo do Irã e preservar o mundo da terceira guerra mundial é preciso por um termo à situação miserável do país", salientou o primeiro ministro. Para isso há dois meios, afirmou em substância: um empréstimo no estrangeiro ou as receitas do petróleo. O empréstimo não foi concedido. Portanto, as receitas do petróleo permitirão acabar com a miséria e dar um pouco de alívio aos milhões de iranianos. Permitindo, também eliminar a ingerência da antiga companhia de petróleo nos negócios internos do país. A resistência da antiga "Anglo Iranian Oil Co." é compreensível, mas a intervenção dos Estados Unidos no caso, é absolutamente lamentável porque é injusto privar a Nação de seu direito legítimo de dispor de suas riquezas como bem entender. O governo do Irã, salientou ainda Mossadegh, não contestou jamais os direitos da companhia petrolífera do sul do Irã. Tudo será feito para que a produção não sofra nenhuma paralisação e nenhum prejuízo".

O primeiro ministro reafirmou, ainda, que o contrato assinado com a "Anglo Iranian" foi imposto pela força, sendo consequentemente ilegal. O povo do Irã, a seu ver, não discute a validade ou a nulidade desse contrato. Os adversários transtornaram a questão e pretendem provar que o povo do Irã anulou o contrato da antiga companhia unilateralmente. O governo e as Câmaras não tomarão qualquer decisão a respeito da anulação desse contrato, disse o ministro.

Segundo Mossadegh, não pode pois haver nenhum pretexto para ser pedido o arbitramento em ocorrência, porquanto a dissolução da antiga companhia decorre da lei de nacionalização e o único recurso em semelhante caso é um pedido de indenização que o governo iraniano previu, aliás, no texto de lei sobre a nacionalização da indústria do petróleo.

"Os povos livres do mundo — concluiu o primeiro ministro — têm o dever de apoiar o Irã nesta luta sagrada para prevenir não só a queda de uma das mais velhas nações do mundo, mas, também, para preservar a civilização ocidental de sua total destruição".

Inaugurada a estatua de San Martin

NOVA YORK, 25 (AFP) — Coincidindo com a celebração da "Festa Maya", foi descoberta hoje em Nova York a estatua equestre de San Martin, em brilhante cerimônia internacional da qual participaram representantes oficiais da Argentina, Peru, Chile e Estados Unidos. A estatua, em bronze, colocada em frente à de Bolívar, no Parque Central, à entrada da Avenida "Tres Ensenadas", é um presente do município de Buenos Aires à cidade de Nova York. Mais de 3.000 pessoas reuniram-se para a cerimônia.

Os catolicos italianos não devem votar nos comunistas

ROMA, 25 (U.P.) — O primeiro ministro Alcide de Gasperi, ontem à noite, fez a defesa do direito da Igreja Católica em prevenir aos italianos que não votem em favor dos comunistas nas eleições municipais de domingo próximo, em toda a nação. Calcula-se que noventa por cento dos eleitores depositarão votos que o governo espera privar de cargos aos comunistas ou russófilos nas povoações e aldeias.

WASHINGTON, 25 (A. F. P.) — Os Estados Unidos poderão fabricar a bomba de hidrogenio, mil vezes mais poderosa do que a bomba atômica, confirma-se oficialmente.

WASHINGTON, 25 (U.P.) — Os Estados Unidos informaram haver realizado com êxito provas atômicas secretas no Pacífico, inclusive experiências que contribuirão para a investigação da super bomba de Hidrogenio.

A informação foi divulgada pela Comissão de Energia Atômica e pelo Departamento da Defesa e revela que não houve explosão da bomba de hidrogenio. Diz apenas que "as experiências continuaram para investigar as armas termo-nucleares".

A informação parece confirmar as notícias divulgadas pelo Congresso de que estão sendo estudados novos ângulos da energia atômica para o emprego tático nos campos de batalha.

Todavia, não há indícios de que foram feitas experiências com projetos atômicos de artilharia ou dirigidos por controle afastado, segundo insinuaram algumas fontes do Congresso.

Os informes falam também de experiências sobre

as explosões atômicas e seus efeitos nas estruturas de aviões. Referem-se, ademais, a vários trabalhos nos campos de biologia e radiologia e ao estudo das drogas antibióticas e dos meios de defesa contra as radiações atômicas.

A advertência de que a guerra atômica continuará interdita a pessoas não autorizadas parece insinuar que serão realizadas novas provas nas próximas semanas, e que esta é a razão pela qual ainda não abandonaram o local o tenente-general Elwood e o dr. Alvin Graves, do laboratório de Los Alamos.

FEIJOADA
com
Calvita
e
melhor

POSSIVEL ATAQUE À BIRMANIA

Indícios de que a China comunista se prepara para a intervenção armada contra aquele país

LONDRES, 25 (U. P.) — Há indícios de que a China comunista esteja se preparando para intervir na Birmania. Afirmam círculos diplomáticos desta capital.

LONDRES, 25 (U. P.) — Fontes diplomáticas declaram haver indícios de que a China comunista está se preparando para intervir no governo de Chiang Kai Chek, em Formosa.

Os informantes dizem que o governo de Pequim acusa o da Birmania de "ocultar forças armadas" e ajudar os Estados Unidos a "preparar a Birmania como trampolim para um ataque à China".

Pela primeira vez, também, a propaganda da Peking atacou na semana passada os "socialistas direitistas" da Birmania como um grupo que "representa o último baluarte da reação colonizadora estrangeira".

O governo da Birmania, segundo se diz, já iniciou gestões junto aos Estados Unidos, pedindo conselho e ajuda a respeito da disposição das forças nacionalistas chinesas na Birmania.

Fontes oficiais assinalam que esses acontecimentos estão ocorrendo na zona da Birmania que a China sempre reclamou e que, portanto, dão margem à possibilidade de que a China comunista invada o território "para restabelecer a ordem".

CONDENADO O EX-PRESIDENTE ARIAS

CIDADE DO PANAMA', 25 (AFP) — A Assembléia Nacional condenou o ex-presidente Anulfo Arias, à destituição de presidente da Republica e perda dos direitos de exercer funções publicas.

Perseguição às tropas comunistas em territorio da Coreia do Norte

FUGA DESORDENADA DO INIMIGO PARA EVITAR O CERCO — NOVOS CONTINGENTES DA ONU CRUZARAM O PARALELO 38

TOKIO, 25 (U.P.) — Os grupos de retaguarda deixados pelos comunistas estão fugindo em debandada para o norte, ante as forças aliadas que desencadearam uma contra-ofensiva planejada contra o exercito de invasão comunista.

QUESTAO DE HORAS A QUEDA DE INJE

TOKIO, 25 (U.P.) — E' questão de horas a captura da cidade de Inje, na Coreia do Norte, pelas forças das Nações Unidas — informam despachos recebidos da Coreia.

LUTA PARA EVITAR O CERCO

TOKIO, 25 (U.P.) — As forças comunistas estão lutando desesperadamente para evitar serem cercadas pelas forças das Nações Unidas na frente oriental da Coreia — é o que informam despachos aqui divulgados.

NOVAMENTE CRUZADO O PARALELO 38

FRENTE CENTRAL DA COREIA, 25 (AFP) — Confirma-se oficialmente que uma nova unidade das forças das Nações Unidas atravessou hoje o paralelo 38. Elementos de uma coluna blindada aliada, com efeito, avançando ao norte da estrada de Hongchon-Inje, na direção do reservatório de Hwachon, atravessaram o rio Spyang, num ponto situado já na Coreia do Norte, após o paralelo.

A aviação aliada desfechou 34 ataques, protagidos nas operações dessa coluna, até a transposição do rio, tendo causado grandes perdas ao inimigo.

FRENTE CENTRAL DA COREIA, 25 (AFP) — "Quebramos qualquer tentativa de resistência e retardamento do inimigo", repetiu hoje o general James Fleet, comandante do oitavo exercito, ao entregar, no "front", as condecorações da "Distinguished Service Cross", ao general Clark Ruffner, comandante da 2.ª divisão, que suportou o principal peso da ofensiva comunista, em sua segunda fase, depois do primeiro ataque a 22 de abril, ao general Edward Almond, comandante do 10.º Corpo.

O general Fleet confirmou que as tropas onianas continuam seu irresistível avanço para o norte da Coreia.

PARCE INEVITAVEL O FRACASSO DA CONFERENCIA DOS SUPLENTE

Gromyko considera desnecessaria a reunião dos "Quatro Grandes" se não for abordada a questão do Pacto do Atlantico

PARIS, 25 (U.P.) — O delegado soviético Andrei Gromyko apresentou um ultimato às potências ocidentais, ao dizer aos representantes dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França que não há razão alguma para realizar uma conferência entre os chanceleres das quatro grandes potências, a menos que se possa incluir em sua ordem do dia o Pacto do Atlantico Norte e as bases norte-americanas na Europa.

PARIS, 25 (AFP) — A 61.ª reunião dos suplentes foi asnalhada por uma definição de atitude bem clara por parte de Gromyko, que exigiu a inscrição, na ordem do dia, do Pacto do Atlantico, o que deixou entre as delegações ocidentais uma impressão relativamente pessimista.

Aberta sob a presidência do sr. Alexandre Parodi, a sessão se iniciou pela intervenção do delegado soviético. Este insistiu novamente sobre a necessidade de inscrever na ordem do dia a questão do Pacto do Atlantico e das bases norte-americanas, questão que, em sua opinião, está em relação direta com a atual tensão do mundo.

O sr. Ernest Davies, delegado britânico, reafirmou que as nações livres uniram-se em resposta à política de agressão soviéticas que constituíram alianças coletivas de defesa. O delegado britânico indagou de Gromyko se não se recusou voluntariamente o ser convencido. Os ocidentais não têm nenhuma intenção agressiva, declarou Davis, que refutou solenemente as afirmações de Gromyko nesse sentido. Sobre todos os outros assuntos além do Pacto do Atlantico, os quatro suplentes estão de acordo e se a URSS quer que a conferência dos ministros seja realizada, concluiu o delegado britânico, deve renunciar a propor a inscrição desse assunto na ordem do dia.

O sr. Philip Jessup apoiou o sr. Ernest Davies, em nome dos Estados Unidos e perguntou também, depois da declaração de Gromyko, se a URSS deseja realmente a reunião da conferência dos quatro mi-

nistros O sr. Alexandre Parodi, por seu turno, manifestou sua decepção. Se a declaração soviética deve ser tomada ao pé da letra, os quatro se encontrarão numa situação muito grave e, neste caso, concluiu Parodi, a responsabilidade soviética é considerável. Gromyko tomou então novamente a palavra, e procurou refutar os argumentos aduzidos sucessivamente pelos três delegados ocidentais. Reafirmou a vontade de paz da URSS. Diante do impasse em que pareciam estar agora os trabalhos, decidiu-se não realizar sessão sábado e adiar a próxima sessão para segunda-feira, dia 28 de maio, às 15.30 horas, GMT.

O histórico pleito da primavera de 1948 foi uma eleição geral. Nela foi derrotada a Frente Popular liderada pela Itália Comunista, que realmente acreditava na vitória. A Frente Popular obteve 8 milhões de votos contra quase 13 milhões conquistados pelos cristãos democratas. Mas os cristãos democratas podiam contar também, em caso de emergência, com os votos de outros quatro milhões de membros dos partidos não comunistas, como os socialistas de Saragat, os monarquistas de Corvelli, os liberais e os fascistas. Os primeiros se tornaram membros do gabinete de De Gasperi até a semana atrasada quando se retiraram, depois que o Congresso do Partido Social Trabalhista Italiano, em Roma, votou a favor da "unificação" com o Partido Socialista Unido de Romita e da retirada do gabinete.

A famosa vitória de 18 de abril de 1948 virou a maré de êxitos eleitorais comunistas na Europa; mas, na Itália, deixou muitos comunistas nas Prefeituras e nas Câmaras Municipais. Estes foram eleitos imediatamente após a guerra, em 1945 e 1946. No governo nacional, o sr. De Gasperi conquistou uma grande maioria na Câmara e uma maioria mais reduzida no Senado, com as quais vem governando a Itália desde então.

A grande vitória de 1948 constituiu uma grande surpresa para os municípios italianos governados pelos comunistas. Desde o fim

da guerra, Genova, Turim, Bolonha, Veneza e Florença tinham (e ainda têm) prefeitos comunistas, o mesmo acontecendo com numerosas outras cidades menores.

A linha do Partido Comunista nessas comunas sob seu controle tem sido pugnar por uma autonomia municipal ainda maior, a fim de "imunizar" regiões inteiras da Itália da influência e do controle do governo central. E' uma das tragédias da Itália, do pós-guerra, que essa tão desejada descentralização seja a bandeira de um partido cujos objetivos declarados são contrários às tradições e aspirações da Europa Ocidental e dos Estados Unidos.

Nestas circunstâncias, a aplicação dos artigos da Constituição a respeito da autonomia regional teve de ser abandonada na Itália e não voltará novamente, segundo se acredita, durante os próximos cinquenta anos. A Sicília, o Tirol meridional e a Sardenha têm uma certa autonomia, que frequentemente é contestada. Deverá haver um meio termo, em que as autoridades municipais tenham seus direitos e deveres mais bem definidos, mas essa medida dependerá dos resultados das próximas eleições municipais.

Enquanto os "Partidários da Paz" governarem as maiores comunas da Itália e utilizarem seu poder para patrocinar pedidos inspirados pela Rússia, enviar telegramas em nome da Itália aos prefetos das cidades norte-americanas sobre problemas internacionais e, sobretudo, usar o dinheiro dos impostos para favorecer os planos comunistas, evidentemente não poderá haver descentralização na Itália.

Estranhas coisas têm acontecido. A "Liga das Comunas", (APLA),

comunista, vem insistindo, ultimamente, em que lhe sejam submetidos os projetos de orçamento dessas comunas, antes de apresentá-los aos Conselhos Municipais e, de acordo com o ministro do Interior, os prefetos comunistas receberiam ordens de recusar certas informações para a cobrança de impostos, além de receberem listas das firmas pro-comunistas às quais devem entregar os contratos de fornecimentos municipais.

Nada disto, porém, impediu que Genova e Bolonha enfrentassem seus problemas domésticos vigorosamente, sob a direção de Adamoli e Dozza, respectivamente. Bolonha teve todos os seus subúrbios bombardeados durante a guerra. Agora, surgiram enormes edifícios de apartamentos, com aluguéis reduzidos. A Prefeitura de Roma, dominada pelos cristãos-democratas, não tem de similar para oferecer. Os empreiteiros iniciam as obras, assinam os contratos e, depois, interrompem tudo durante um ou dois anos, até que suas novas exigências sejam satisfeitas.

A nova lei eleitoral, aprovada em janeiro, permite a formação de coligações de partidos, em todas as cidades de mais de dez mil habitantes. A lista da coligação que receber mais votos terá dois terços das cadeiras do Conselho Municipal. O terço restante será distribuído entre os demais partidos.

Nas comunas de menos de dez mil habitantes, o partido que tiver a maioria absoluta ficará com 4/5 das cadeiras e o segundo lugar (não todos os outros perdedores) com um quinto restante.

O objetivo da nova lei é permitir a união de todos os partidos democráticos para derrotar os comunistas e seus aliados. — (APLA).

A PROXIMA BATALHA ELEITORAL NA ITALIA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

26 DE MAIO

Felipe Neri, confessor

Poucos são os antigos da igreja tão privilegiados como este. Filho de pais nobres e piedosos, Felipe nasceu em 1515, na cidade de Florença. Após uma infância passada com muita piedade e boas costumes, passou-se para Roma, onde cursou filosofia e teologia. Dedicando-se extraordinariamente aos pobres, o monacho mais belo de sua caridade é a Irmandade da SS. Trindade, cujo fim principal era receber os romeiros e tratar dos doentes. Animado do mais acendrado amor pela salvação das almas, Felipe fundou a Congregação do Oratório, conduzindo muitas almas ao bom caminho e ao progresso espiritual. A sua dedicação mostrava-se sobretudo para com os jovens. Divertido, dizia ele amavelmente, mas não ofendia a Deus. São Felipe Neri morreu aos 2 de maio de 1595, sendo canonizado por Gregório XV.

PASCOA DOS COMERCIARIOS
Realiza-se no próximo dia 3 de junho, às 8 horas, em um dos salões do SESC, a rua Riachuelo, 289, a tradicional Páscoa dos Comerciantes.

A cerimônia religiosa será oficiada por sua em. d. Carlos Carmo, cardeal-arcebispo de São Paulo.

OBRA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS

O secretário geral da Obra das Vocações Sacerdotais da Arquidiocese de São Paulo, comunicou que mandou reimprimir, em benefício da mesma obra, o livro "Concordância dos Santos Evangelhos" de autoria de D. Duarte Leopoldo e Silva. Os interessados poderão procura-lo na Curia Metropolitana, salas 18 e 19.

REUNIOES DAS SUPERIORES DE RELIGIOSAS

A reunião das superiores de religiosas foi transferida por motivo de força maior para o próximo dia 26, às 16 horas na Curia Metropolitana.

CRISMA

Amanhã, às 14 horas, na Igreja-matriz de Nossa Senhora da Lapa.

VISITA PASTORAL EM TREMEMBÉ

D. Antonio Maria Alves de Silveira, bispo auxiliar, estará em visita pastoral à paróquia de S. Pedro, em Tremembé, até 29 do corrente.

DIRETORIA DO ENSINO RELIGIOSO

Amanhã, haverá reunião das delegadas do Ensino Religioso na Curia Metropolitana, às 10 horas.

Nessa reunião serão dadas as instruções sobre a concentração da praça da Sé no dia 3 de junho próximo.

HOMENAGEM DAS CRIANÇAS DE S. PAULO A PIO X, POR MOTIVO DE SUA BEATIFICAÇÃO

De ordem do em. sr. cardeal arcebispo comunica aos reverendos, vigários e fiéis do arcebispado que no próximo domingo 3 de junho irão as crianças dos catecismos parquiais, dos grupos escolares, escolas isoladas, colégios e ginásios da capital promover uma grande concentração em homenagem ao Papa das Crianças — Pio X.

Para essa solenidade foi organizado pela diretoria do ensino religioso o seguinte programa: às 8.30 horas, concentração; às 9 horas, missa, que será explicada e intercalada com cânticos sacrosantos, com o fim da missa, coroado por todas as crianças.

Recomenda-se aos reverendos, vigários, diretores de colégios que se empenhem em envidar todos os esforços para maior esplendor dessa comemoração.

São Paulo, 26 de maio de 1951. (a) Padre Mateus Nogueira, Cardeal, chanceler do arcebispado.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MENDONÇA

VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES

TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIO

SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA OUSIA

DIRETORES: ANAHELO MENDONÇA, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GILBERTO DE SA, CARLOS MENDONÇA

SUPERINTENDENTE: CARLO MOURAO FERRAZ

VENDA AVULSA:

Numero do dia . . . Cr\$ 1,00

Aos domingos . . . Cr\$ 1,50

Aos dias comuns . . . Cr\$ 1,00

de edições de domingo . . . Cr\$ 3,00

ASSINATURAS:

Interior: An. Cr\$ 240,00

Semestral: . . . Cr\$ 120,00

Trimestral: . . . Cr\$ 60,00

Capital: An. Cr\$ 120,00

Semestral: . . . Cr\$ 60,00

Trimestral: . . . Cr\$ 30,00

ENDERECOS TELEFONICOS:

Superintendente . . . 36-3119

Redator-chefe . . . 36-3252

Redação . . . 36-4057

Publicidade . . . 36-4209

Contabilidade . . . 36-3167

Circulação (salas) . . . 36-4287

ra. entre a venda . . . 36-4287

avulsa . . . 36-4287

Notas (das 20 de . . . 36-4287

Notas . . . 36-4287

Oficinas . . . 36-4287

Oficinas — impressão . . . 36-4287

(das 2 de 8 horas) . . . 36-4287

AOs LEITORES E AO PUBLICO

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOs AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prestadores de serviço e ao público em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S.A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAL:

RIO DE JANEIRO — Publicidade: Rua Mexico, 184 — 9.º andar. Tel. 44-9531. 1.º andar, 44-9531. 2.º andar, 44-9531. 3.º andar, 44-9531. 4.º andar, 44-9531. 5.º andar, 44-9531. 6.º andar, 44-9531. 7.º andar, 44-9531. 8.º andar, 44-9531. 9.º andar, 44-9531. 10.º andar, 44-9531. 11.º andar, 44-9531. 12.º andar, 44-9531. 13.º andar, 44-9531. 14.º andar, 44-9531. 15.º andar, 44-9531. 16.º andar, 44-9531. 17.º andar, 44-9531. 18.º andar, 44-9531. 19.º andar, 44-9531. 20.º andar, 44-9531. 21.º andar, 44-9531. 22.º andar, 44-9531. 23.º andar, 44-9531. 24.º andar, 44-9531. 25.º andar, 44-9531. 26.º andar, 44-9531. 27.º andar, 44-9531. 28.º andar, 44-9531. 29.º andar, 44-9531. 30.º andar, 44-9531. 31.º andar, 44-9531. 32.º andar, 44-9531. 33.º andar, 44-9531. 34.º andar, 44-9531. 35.º andar, 44-9531. 36.º andar, 44-9531. 37.º andar, 44-9531. 38.º andar, 44-9531. 39.º andar, 44-9531. 40.º andar, 44-9531. 41.º andar, 44-9531. 42.º andar, 44-9531. 43.º andar, 44-9531. 44.º andar, 44-9531. 45.º andar, 44-9531. 46.º andar, 44-9531. 47.º andar, 44-9531. 48.º andar, 44-9531. 49.º andar, 44-9531. 50.º andar, 44-9531. 51.º andar, 44-9531. 52.º andar, 44-9531. 53.º andar, 44-9531. 54.º andar, 44-9531. 55.º andar, 44-9531. 56.º andar, 44-9531. 57.º andar, 44-9531. 58.º andar, 44-9531. 59.º andar, 44-9531. 60.º andar, 44-9531. 61.º andar, 44-9531. 62.º andar, 44-9531. 63.º andar, 44-9531. 64.º andar, 44-9531. 65.º andar, 44-9531. 66.º andar, 44-9531. 67.º andar, 44-9531. 68.º andar, 44-9531. 69.º andar, 44-9531. 70.º andar, 44-9531. 71.º andar, 44-9531. 72.º andar, 44-9531. 73.º andar, 44-9531. 74.º andar, 44-9531. 75.º andar, 44-9531. 76.º andar, 44-9531. 77.º andar, 44-9531. 78.º andar, 44-9531. 79.º andar, 44-9531. 80.º andar, 44-9531. 81.º andar, 44-9531. 82.º andar, 44-9531. 83.º andar, 44-9531. 84.º andar, 44-9531. 85.º andar, 44-9531. 86.º andar, 44-9531. 87.º andar, 44-9531. 88.º andar, 44-9531. 89.º andar, 44-9531. 90.º andar, 44-9531. 91.º andar, 44-9531. 92.º andar, 44-9531. 93.º andar, 44-9531. 94.º andar, 44-9531. 95.º andar, 44-9531. 96.º andar, 44-9531. 97.º andar, 44-9531. 98.º andar, 44-9531. 99.º andar, 44-9531. 100.º andar, 44-9531. 101.º andar, 44-9531. 102.º andar, 44-9531. 103.º andar, 44-9531. 104.º andar, 44-9531. 105.º andar, 44-9531. 106.º andar, 44-9531. 107.º andar, 44-9531. 108.º andar, 44-9531. 109.º andar, 44-9531. 110.º andar, 44-9531. 111.º andar, 44-9531. 112.º andar, 44-9531. 113.º andar, 44-9531. 114.º andar, 44-9531. 115.º andar, 44-9531. 116.º andar, 44-9531. 117.º andar, 44-9531. 118.º andar, 44-9531. 119.º andar, 44-9531. 120.º andar, 44-9531. 121.º andar, 44-9531. 122.º andar, 44-9531. 123.º andar, 44-9531. 124.º andar, 44-9531. 125.º andar, 44-9531. 126.º andar, 44-9531. 127.º andar, 44-9531. 128.º andar, 44-9531. 129.º andar, 44-9531. 130.º andar, 44-9531. 131.º andar, 44-9531. 132.º andar, 44-9531. 133.º andar, 44-9531. 134.º andar, 44-9531. 135.º andar, 44-9531. 136.º andar, 44-9531. 137.º andar, 44-9531. 138.º andar, 44-9531. 139.º andar, 44-9531. 140.º andar, 44-9531. 141.º andar, 44-9531. 142.º andar, 44-9531. 143.º andar, 44-9531. 144.º andar, 44-9531. 145.º andar, 44-9531. 146.º andar, 44-9531. 147.º andar, 44-9531. 148.º andar, 44-9531. 149.º andar, 44-9531. 150.º andar, 44-9531. 151.º andar, 44-9531. 152.º andar, 44-9531. 153.º andar, 44-9531. 154.º andar, 44-9531. 155.º andar, 44-9531. 156.º andar, 44-9531. 157.º andar, 44-9531. 158.º andar, 44-9531. 159.º andar, 44-9531. 160.º andar, 44-9531. 161.º andar, 44-9531. 162.º andar, 44-9531. 163.º andar, 44-9531. 164.º andar, 44-9531. 165.º andar, 44-9531. 166.º andar, 44-9531. 167.º andar, 44-9531. 168.º andar, 44-9531. 169.º andar, 44-9531. 170.º andar, 44-9531. 171.º andar, 44-9531. 172.º andar, 44-9531. 173.º andar, 44-9531. 174.º andar, 44-9531. 175.º andar, 44-9531. 176.º andar, 44-9531. 177.º andar, 44-9531. 178.º andar, 44-9531. 179.º andar, 44-9531. 180.º andar, 44-9531. 181.º andar, 44-9531. 182.º andar, 44-9531. 183.º andar, 44-9531. 184.º andar, 44-9531. 185.º andar, 44-9531. 186.º andar, 44-9531. 187.º andar, 44-9531. 188.º andar, 44-9531. 189.º andar, 44-9531. 190.º andar, 44-9531. 191.º andar, 44-9531. 192.º andar, 44-9531. 193.º andar, 44-9531. 194.º andar, 44-9531. 195.º andar, 44-9531. 196.º andar, 44-9531. 197.º andar, 44-9531. 198.º andar, 44-9531. 199.º andar, 44-9531. 200.º andar, 44-9531. 201.º andar, 44-9531. 202.º andar, 44-9531. 203.º andar, 44-9531. 204.º andar, 44-9531. 205.º andar, 44-9531. 206.º andar, 44-9531. 207.º andar, 44-9531. 208.º andar, 44-9531. 209.º andar, 44-9531. 210.º andar, 44-9531. 211.º andar, 44-9531. 212.º andar, 44-9531. 213.º andar, 44-9531. 214.º andar, 44-9531. 215.º andar, 44-9531. 216.º andar, 44-9531. 217.º andar, 44-9531. 218.º andar, 44-9531. 219.º andar, 44-9531. 220.º andar, 44-9531. 221.º andar, 44-9531. 222.º andar, 44-9531. 223.º andar, 44-9531. 224.º andar, 44-9531. 225.º andar, 44-9531. 226.º andar, 44-9531. 227.º andar, 44-9531. 228.º andar, 44-9531. 229.º andar, 44-9531. 230.º andar, 44-9531. 231.º andar, 44-9531. 232.º andar, 44-9531. 233.º andar, 44-9531. 234.º andar, 44-9531. 235.º andar, 44-9531. 236.º andar, 44-9531. 237.º andar, 44-9531. 238.º andar, 44-9531. 239.º andar, 44-9531. 240.º andar, 44-9531. 241.º andar, 44-9531. 242.º andar, 44-9531. 243.º andar, 44-9531. 244.º andar, 44-9531. 245.º andar, 44-9531. 246.º andar, 44-9531. 247.º andar, 44-9531. 248.º andar, 44-9531. 249.º andar, 44-9531. 250.º andar, 44-9531. 251.º andar, 44-9531. 252.º andar, 44-9531. 253.º andar, 44-9531. 254.º andar, 44-9531. 255.º andar, 44-9531. 256.º andar, 44-9531. 257.º andar, 44-9531. 258.º andar, 44-9531. 259.º andar, 44-9531. 260.º andar, 44-9531. 261.º andar, 44-9531. 262.º andar, 44-9531. 263.º andar, 44-9531. 264.º andar, 44-9531. 265.º andar, 44-9531. 266.º andar, 44-9531. 267.º andar, 44-9531. 268.º andar, 44-9531. 269.º andar, 44-9531. 270.º andar, 44-9531. 271.º andar, 44-9531. 272.º andar, 44-9531. 273.º andar, 44-9531. 274.º andar, 44-9531. 275.º andar, 44-9531. 276.º andar, 44-9531. 277.º andar, 44-9531. 278.º andar, 44-9531. 279.º andar, 44-9531. 280.º andar, 44-9531. 281.º andar, 44-9531. 282.º andar, 44-9531. 283.º andar, 44-9531. 284.º andar, 44-9531. 285.º andar, 44-9531. 286.º andar, 44-9531. 287.º andar, 44-9531. 288.º andar, 44-9531. 289.º andar, 44-9531. 290.º andar, 44-9531. 291.º andar, 44-9531. 292.º andar, 44-9531. 293.º andar, 44-9531. 294.º andar, 44-9531. 295.º andar, 44-9531. 296.º andar, 44-9531. 297.º andar, 44-9531. 298.º andar, 44-9531. 299.º andar, 44-9531. 300.º andar, 44-9531. 301.º andar, 44-9531. 302.º andar, 44-9531. 303.º andar, 44-9531. 304.º andar, 44-9531. 305.º andar, 44-9531. 306.º andar, 44-9531. 307.º andar, 44-9531. 308.º andar, 44-9531. 309.º andar, 44-9531. 310.º andar, 44-9531. 311.º andar, 44-9531. 312.º andar, 44-9531. 313.º andar, 44-9531. 314.º andar, 44-9531. 315.º andar, 44-9531. 316.º andar, 44-9531. 317.º andar, 44-9531. 318.º andar, 44-9531. 319.º andar, 44-9531. 320.º andar, 44-9531. 321.º andar, 44-9531. 322.º andar, 44-9531. 323.º andar, 44-9531. 324.º andar, 44-9531. 325.º andar, 44-9531. 326.º andar, 44-9531. 327.º andar, 44-9531. 328.º andar, 44-9531. 329.º andar, 44-9531. 330.º andar, 44-9531. 331.º andar, 44-9531. 332.º andar, 44-9531. 333.º andar, 44-9531. 334.º andar, 44-9531. 335.º andar, 44-9531. 336.º andar, 44-9531. 337.º andar, 44-9531. 338.º andar, 44-9531. 339.º andar, 44-9531. 340.º andar, 44-9531. 341.º andar, 44-9531. 342.º andar, 44-9531. 343.º andar, 44-9531. 344.º andar, 44-9531. 345.º andar, 44-9531. 346.º andar, 44-9531. 347.º andar, 44-9531. 348.º andar, 44-9531. 349.º andar, 44-9531. 350.º andar, 44-9531. 351.º andar, 44-9531. 352.º andar, 44-9531. 353.º andar, 44-9531. 354.º andar, 44-9531. 355.º andar, 44-9531. 356.º andar, 44-9531. 357.º andar, 44-9531. 358.º andar, 44-9531. 359.º andar, 44-9531. 360.º andar, 44-9531. 361.º andar, 44-9531. 362.º andar, 44-9531. 363.º andar, 44-9531. 364.º andar, 44-9531. 365.º andar, 44-9531. 366.º andar, 44-9531. 367.º andar, 44-9531. 368.º andar, 44-9531. 369.º andar, 44-9531. 370.º andar, 44-9531. 371.º andar, 44-9531. 372.º andar, 44-9531. 373.º andar, 44-9531. 374.º andar, 44-9531. 375.º andar, 44-9531. 376.º andar, 44-9531. 377.º andar, 44-9531. 378.º andar, 44-9531. 379.º andar, 44-9531. 380.º andar, 44-9531. 381.º andar, 44-9531. 382.º andar, 44-9531. 383.º andar, 44-9531. 384.º andar, 44-9531. 385.º andar, 44-9531. 386.º andar, 44-9531. 387.º andar, 44-9531. 388.º andar, 44-9531. 389.º andar, 44-9531. 390.º andar, 44-9531. 391.º andar, 44-9531. 392.º andar, 44-9531. 393.º andar, 44-9531. 394.º andar, 44-9531. 395.º andar, 44-9531. 396.º andar, 44-9531. 397.º andar, 44-9531. 398.º andar, 44-9531. 399.º andar, 44-9531. 400.º andar, 44-9531. 401.º andar, 44-9531. 402.º andar, 44-9531. 403.º andar, 44-9531. 404.º andar, 44-9531. 405.º andar, 44-9531. 406.º andar, 44-9531. 407.º andar, 44-9531. 408.º andar, 44-9531. 409.º andar, 44-9531. 410.º andar, 44-9531. 411.º andar, 44-9531. 412.º andar, 44-9531. 413.º andar, 44-9531. 414.º andar, 44-9531. 415.º andar, 44-9531. 416.º andar, 44-9531. 417.º andar, 44-9531. 418.º andar, 44-9531. 419.º andar, 44-9531. 420.º andar, 44-9531. 421.º andar, 44-9531. 422.º andar, 44-9531. 423.º andar, 44-9531. 424.º andar, 44-9531. 425.º andar, 44-9531. 426.º andar, 44-9531. 427.º andar, 44-9531. 428.º andar, 44-9531. 429.º andar, 44-9531. 430.º andar, 44-9531. 431.º andar, 44-9531. 432.º andar, 44-9531. 433.º andar, 44-9531. 434.º andar, 44-9531. 435.º andar, 44-9531. 436.º andar, 44-9531. 437.º andar, 44-9531. 438.º andar, 44-9531. 439.º andar, 44-9531. 440.º andar, 44-9531. 441.º andar, 44-9531. 442.º andar, 44-9531. 443.º andar, 44-9531. 444.º andar, 44-9531. 445.º andar, 44-9531. 446.º andar, 44-9531. 447.º andar, 44-9531. 448.º andar, 44-9531. 449.º andar, 44-9531. 450.º andar, 44-9531. 451.º andar, 44-9531. 452.º andar, 44-9531. 453.º andar, 44-9531. 454.º andar, 44-9531. 455.º andar, 44-9531. 456.º andar, 44-9531. 457.º andar, 44-9531. 458.º andar, 44-9531. 459.º andar, 44-9531. 460.º andar, 44-9531. 461.º andar, 44-9531. 462.º andar, 44-9531. 463.º andar, 44-9531. 464.º andar, 44-9531. 465.º andar, 44-9531. 466.º andar, 44-9531. 467.º andar, 44-9531. 468.º andar, 44-9531. 469.º andar, 44-9531. 470.º andar, 44-9531. 471.º andar, 44-9531. 472.º andar, 44-9531. 473.º andar, 44-9531. 474.º andar, 44-9531. 475.º andar, 44-9531. 476.º andar, 44-9531. 477.º andar, 44-9531. 478.º andar, 44-9531. 479.º andar, 44-9531. 480.º andar, 44-9531. 481.º andar, 44-9531. 482.º andar, 44-9531. 483.º andar, 44-9531. 484.º andar, 44-9531. 485.º andar, 44-9531. 486.º andar, 44-9531. 487.º andar, 44-9531. 488.º andar, 44-9531. 489.º andar, 44-9531. 490.º andar, 44-9531. 491.º andar, 44-9531. 492.º andar, 44-9531. 493.º andar, 44-9531. 494.º andar, 44-9531. 495.º andar, 44-9531. 496.º andar, 44-9531. 497.º andar, 44-9531. 498.º andar, 44-9531. 499.º andar, 44-9531. 500.º andar, 44-9531. 501.º andar, 44-9531. 502.º andar, 44-9531. 503.º andar, 44-9531. 504.º andar, 44-9531. 505.º andar, 44-9531. 506.º andar, 44-9531. 507.º andar, 44-9531. 508.º andar, 44-9531. 509.º andar, 44-9531. 510.º andar, 44-9531. 511.º andar, 44-9531. 512.º andar, 44-9531. 513.º andar, 44-9531. 514.º andar, 44-9531. 515.º andar, 44-9531. 516.º andar, 44-9531. 517.º andar, 44-9531. 518.º andar, 44-9531

INSTALADA SOLENEMENTE A CONVENÇÃO NACIONAL DO P.R.

«A RESPONSABILIDADE PELO SANEAMENTO DOS COSTUMES, TANTO POLITICOS COMO ADMINISTRATIVOS, E' TAREFA QUE COMPETE A TODOS OS PARTIDOS»

DISSE O SR. ARTUR BERNARDES, ABRINDO OS TRABALHOS — ANÁLISE DA POLÍTICA DE AGREMIÇÕES — REFORMA DOS ESTATUTOS PARTIDÁRIOS, O OBJETIVO DA CONVENÇÃO — PROVAVEL O ENCERRAMENTO HOJE DO CERTAME — NOTAS

RIO, 25 ("Correio") — O Partido Republicano voltou a atrair as atenções do mundo político do país com a instalação, hoje, nesta capital, da sua Convenção Nacional. O importante certame foi inaugurado às dez horas, na sede da ARI, com a presença de todas as representações estaduais do partido, dos componentes das suas bancadas parlamentares das duas casas do Congresso e de algumas pessoas de representação social e jornalistas. Na presidência da Mesa, o sr. Artur Bernar-

des convidou para compor a mesa o sr. Raul da Rocha Medeiros, Raula Loures, Amândio Fontes e Lourival Freitas.

FALA O SR. ARTUR BERNARDES

Em seguida deu por iniciada a solenidade, pronunciando o seguinte discurso:

"Srs. convencionais, Esta Convenção se reúne em obediência a preceito do Código Eleitoral e tem por fim satisfazer exigência concernente ao re-



Deputado Artur Bernardes

gratular-nos por este feliz encontro, que nos permite reajustar pontos de vista sobre a política, cujo equilíbrio é sempre instável por toda a parte. Felizmente o Partido Republicano conserva intacta a sua unidade nacional e aguarda fidelidade à sua principal tradição de nunca atuar sem as preocupações civis e morais. Esse fato lhe tem valido a continuidade do conceito de que desfruta perante a opinião pública e tem acrescido a sua autoridade.

A pluralidade de partidos, instituída em lei para melhorar os costumes políticos, não correspondeu ainda a esse almejado objetivo. Não só ela estimulou a proliferação de organizações com programas pouco diferenciados dos uns dos outros, como agravou a situação que visava extinguir.

ANÁLISE DA POLÍTICA DE AGREMIÇÕES

A fragmentação dos velhos partidos redundou na criação de vários outros e tornou mais violento o espírito partidário na luta pela preponderância de uns sobre os outros. As paixões e os odios regressaram e os municípios passaram a preocupar-se mais com lutas locais, nas quais consomem energias, tempo e dinheiro que seriam melhor aproveitados no trabalho produtivo, criador da riqueza.

As forças eleitorais assim se subdividiram e se enfraqueceram de tal modo que, no passado



Sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Comissão Diretora do P. R. de São Paulo.

habilidade de homens que presidiram ao último pleito e a diluição da capacidade moral dos brasileiros para dirigir a nação.

NECESSARIA A REFORMA DA LEI ELEITORAL

Se a lei eleitoral não for substancialmente modificada, no sentido de moralizar os pleitos, atendendo aos interesses da nação, antes do que aos interesses de partidos, será inútil, daqui por diante, qualquer esforço dos patriotas e homens de bem em prol da salvação nacional. As virtudes civis terão de ceder o passo ao mercantilismo de uns e ao oportunismo de outros, estes esperançados em ressarir em dobras, nos postos que alcançarem, a fortuna que houverem despendido nos pleitos eleitorais.

Esses males, que são dignos da preocupação geral, devem merecer particular atenção da nossa parte.

Não se compreende que uma nação jovem como o Brasil, que ainda não atingiu o zenite do seu crescimento político nem chegou ao estado mais adiantado da sua cultura social, se deixe contaminar de vícios que, segundo a história, costumam destruir as civilizações decrepitas.

A irresponsabilidade pelo saneamento dos costumes, tanto políticos como administrativos, é tarefa que compete a todos os partidos, e estou certo de que o nosso não se eximirá de aceitar o quinhão que no mesmo lhe couber. Mas urge colocar na tela do exame e do debate assunto dessa magnitude, para que tantos o meditem e se disponham a resolvê-lo com decisão e com firmeza.

Tenho, frequentemente, observado que quando se apontam os males da Pátria e a necessidade de reformas, os brasileiros não contestam, mas quando se indicam os meios de alcançá-las, manifestam o maior desinteresse, como se outros e não eles, dessem a culpa e não a sua ajuda e em seu benefício. Essa apatia precisa ser combatida e precisa desaparecer. Não só ela denota falta de sentimentos patrióticos para com a Nação, sendo inconsciente de um dever cujo cumprimento se impõe.

Srs. Convencionais, as reflexões com o Diretorio do Partido se vos apresenta nesta assembleia, em que dando cumprimento aos preceitos do Código Eleitoral, lides introduzindo os nossos Estatutos, as modificações que a vossa asfoboria ditar.

EMENDAS AOS ESTATUTOS

RIO, 25 ("Correio") — Transcorreu dentro da maior cordialidade e em ambiente de comunicativa entusiasmo a solenidade de instalação da Convenção Nacional do Partido Republicano.

Após o discurso inaugural do presidente Artur Bernardes, convidado pelo sr. Amândio Fontes, deputado estadual, a ordem do dia foi lida e aprovada. O sr. Amândio Fontes, deputado estadual, apresentou ao plenário um conjunto de emendas aos Estatutos do Partido, as quais foram aprovadas por unanimidade. O sr. Amândio Fontes, deputado estadual, apresentou ao plenário um conjunto de emendas aos Estatutos do Partido, as quais foram aprovadas por unanimidade.

CONGRATULAÇÕES COM O SR. MUNHOZ DA ROCHA

Constituída a comissão, tomou a palavra o sr. Aristides Acolli, para propor um voto de congratulações da Convenção ao sr. Munhoz da Rocha, eleito governador do Paraná. Depois de usar também da palavra o sr. Lino Machado, o presidente Artur Bernardes encerrou a solenidade, marcando nova reunião para amanhã, às dez horas.

ENCERRAMENTO

Sendo a convocação da Convenção motivada exclusivamente pela necessidade de introdução de emendas aos Estatutos do Partido, espera-se que a Convenção possa ser encerrada amanhã mesmo. Para isto os membros da comissão de reforma dos Estatutos, designada na reunião de hoje, estão empenhados durante a noite de hoje na última ação dos seus trabalhos a serem levados ao conhecimento do plenário na segunda reunião.

85.º aniversário da batalha de Tuiuti

RIO, 25 (Asapress) — Expressas homenagens foram prestadas ontem à memória do general Osório, por motivo do transcurso do 85.º aniversário da Batalha de Tuiuti.

Artistas de teatro vão comprar um circo

RIO, 25 (News Press) — A imprensa vespertina de hoje divulga que Silveira Sampaio, "madame" Morreu e Procopio Ferreira estão em vias de adquirir um circo onde pretendem realizar espetáculos. A peça de estréia já foi escolhida e será de Molière, contando com a participação dos três artistas. O circo será montado nos diversos bairros da cidade e com ele os atores também viajarão pelo Brasil.

COMENTARIO CARIOCA

M. F.

RIO, 25 ("Correio") — Na abertura da Convenção Nacional do Partido Republicano, o presidente Artur Bernardes, em linguagem clara e direta, abordou os males do país, desde que o mundo é mundo, que foram agravados pelo tempo, isto é, foram agravados pelo dinheiro.

Até 1939 deu-se a distinção do plano dos negócios do plano político. Essa distinção desapareceu. O negócio não se sente garantido e procura o campo político e, dessa forma, o argumento do lucro começa nas eleições e vai até as últimas consequências. Acha o presidente Bernardes que isso não pode continuar, porque a sua continuação destruiria a República e por isso conclama seus correligionários a meditar sobre esse delicado e profundo problema.

Já dizia Spengler que, quando o dinheiro começa a prevalecer em política, é porque está próximo o reinado de César. Desta ou daquela forma, isso é realmente verdade. Desde que o mundo é mundo, que o abuso do dinheiro leva à escravidão. Em nosso tempo, porém, esse abuso assume proporções incomparáveis, uma vez que a liberdade vive num clima catastrófico, ameaçada sempre em sua essência.

Não há país que não se sinta hoje, ao mesmo tempo, ameaçado pela prepotência interna e externa. Não há dia que não se saiba de um golpe ou da tentativa de um golpe. Por outro lado, o comunismo, que se oculta atrás da prepotência soviética, é, por si mesmo, um sementeiro de inquietações. O que se passa hoje na Coreia e o que se passa no Irã, decorrem de um plano preestabelecido, dessa ardida política de avanços e recuos, dirigida pelo "Kominform".

Nessas condições, precisamos não só meditar como agir. Ou melhor, precisamos agir e reagir. As últimas eleições no país foram profundamente negativas. O Legislativo saiu, com elas, enriquecido. E esse enriquecimento é, sem dúvida, um perigo.

Dizem que, em outros países, o dinheiro impera e que mal de muitos consolo é. Mas, o nosso caso é o nosso e atinge o nosso destino, destrói a nossa vocação cívica, a nossa crença nas virtudes do regime livre, a nossa fé nos postulados constitucionais.

Um povo descrente é um povo desarmado. Um povo que não confia em seus representantes e não acredita nas virtudes de seus homens públicos e na eficiência de suas instituições é um povo exposto a todas as derrotas políticas.

O Partido Republicano, que resistiu até agora, a todos os ataques, e teve forças e energias para enfrentar as ondas de desorganização que surgiram nestes últimos 15 anos, — é hoje o único partido histórico, a única tradição política, e, com tudo isso, a maior experiência partidária que se conhece em nosso país. E assim uma grande força moral, um bloco de resistência a esse estado de coisas. E é principalmente nesse campo que ele deve agir, saindo em socorro do povo brasileiro, entregue à cobardia, à demagogia e aos caprichos do genio da violência e da corrupção.

NA SESSÃO DO SENADO

Aprovado na Comissão Especial o projeto que concede autonomia ao Distrito Federal

Por 8 votos contra 6

RIO, 25 ("Correio") — No expediente do Senado o sr. Alfredo Neves versou sobre o fechamento do Centro de Defesa e Estudos do Petróleo, já referido em discursos do sr. Domingos Velasco, como constasse desse discurso uma referência ao sr. Hernani de Amaral Peixoto como sócio da firma Max Leitão S. A., leu o sr. Alfredo Neves uma carta do governador fluminense desmentindo aquela versão e acrescentando, como esclarecimento, que nada tem a ver com a referida firma, no tocante especificamente à exploração de refinarias petrolíferas; é simplesmente acionista da organização no seu ramo de representação. Então, o sr. Domingos Velasco apartou para observar que quando a firma Max Leitão S. A. faz qualquer publicidade, o faz com a menção de Max Leitão e associados, dando a entender que os seus acionistas são solidários no negócio do petróleo.

O sr. Hamilton Nogueira estruturou o projeto da Comissão Velasco, envolvendo homens de alta reputação nesse setor, discurso, sem uma pesquisa minuciosa do assunto; aproveitou para declarar que se o Estado pode realmente explorar o petróleo que o faça, e lhe dará todo o apoio, mas, se não pode, que outros o façam.

Seguiu-se na tribuna o sr. Duval Cruz, para fazer o encerramento de D. Adalberto Sobral, bispo do Maranhão, ora falecido.

O sr. Atílio Vivacqua defendeu o seu projeto que pretende dar ao Senado um corpo técnico à altura do Parlamento Brasileiro, recrutado entre o próprio funcionalismo da casa sem admissão de gente estranha ao seu quadro.

A ordem do dia contou a discussão do projeto da Comissão de Constituição e Justiça sobre a escolha do desembargador Nelson Hungria para ministro do Supremo Tribunal. A votação foi favorável a essa designação por 28 votos contra 14.

REFORMA CONSTITUCIONAL

O sr. Melo Viana presidiu a Comissão Especial encarregada de dar parecer sobre o projeto de reforma constitucional, de autoria dos srs. Mozart Lago, Hamilton Nogueira e Alencastro Guimarães, concedendo autonomia ao Distrito Federal. Após a leitura do trabalho do sr. Olavo de Oliveira, relatou a matéria, trabalho esse favorável à autonomia e que finalizava oferecendo emenda à Constituição e não ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, conforme o projeto, pediu a palavra o sr. Ivo de Aquino para se manifestar contrário ao projeto e à emenda proposta, alegando que, enquanto o Distrito Federal fosse a sede do governo federal, era conveniente conceder-lhe autonomia. Seguiu-se com a palavra o sr. Atílio Vivacqua, que sustentou o seu ponto de vista contrário à emenda à Constituição, sustentando que a reforma poderia ser feita mesmo no corpo do Ato das Disposições Transitórias.

Passando à contagem dos votos, surpreendeu-se uma declaração estranha do sr. Ferreira de Sousa, líder da UDN, que na Constituinte e no Senado sempre se bateu pela autonomia do Distrito: o senador udenista agora era contra essa concessão, achando que não se deve mexer muito na Carta Magna, violando consequentemente contra o projeto e a emenda. Apurados os votos o sr. Melo Viana anunciou o resultado: o parecer do sr. Olavo de

so. Isto não quereria dizer que os convencionais, em caráter pessoal, os ventilassem.

União da Mocidade Espirita

A União da Mocidade Espirita de São Paulo fará realizar hoje, às 20.30 horas, no salão da Federação Espirita, a Av. Ipiranga, 138, uma reunião litero-doutrinária. Usará da palavra d. Anita Briss, que descreverá sobre o tema "Amar a viver". Haverá um programa artístico-musical da prola. Lúcia Piro Basti.

Consulado da Suíça

Devem comparecer no Consulado da Suíça, a Rua Caio Prado, 193, ou a dar conhecimento de seu paradeiro, as seguintes pessoas: Emil Robert Bollier, Jakob Emil Bollier, René Roger Chopard, Eliza Crivelli, Jean Daprat, Annie Charles Drexel, João Bollier, Hermann Fuesmann, Richard Hartmann, Friedrich Hauri, Hermann Heerdt, Ernst Huetli, Jakob Jucker, Karl Jucker, Fritz Jucker, Edgar Lovet, Josef Marquero, Jean Monnet, Hans Meert, Helena Grot Max Polter, Teodor Reisch, Max Runkle, Gerold Staebli, Otto Weber.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 25 (News Press) — Na região denominada Serra da Bocaina, no Estado do Rio, estão sendo criadas trutas nos numerosos rios, lagos e lagoas ali existentes, que até há pouco eram completamente desprovidos de peixes, em virtude de suas águas serem de temperatura muito baixa.

Ha cerca de dois anos e meio, o Ministério da Agricultura mandou buscar na Dinamarca ovos embrionários de trutas da variedade "Arco Iris" e fez seus primeiros estudos em instalações modestas em plena mata virgem. Surgem, agora, os resultados daqueles trabalhos. Foram pescadas na Bocaina trutas com 35 centímetros de comprimento, já aptas à reprodução, devendo o Ministério em setembro próximo, fazer os primeiros ensaios de inseminação artificial com trutas criadas no Brasil.

FLORIANÓPOLIS, 25 (Asapress) — O governador do Estado recebeu um apelo da cidade de Blumenau, no sentido de serem promovidas manifestações municipais experiências com a provocação de chuvas artificiais, tendo em vista fazer frente à seca que se vem registrando na região.

PORTO ALEGRE, 25 (News Press) — Informa-se que se encontram em Passo Fundo, como ferro-velho, as máquinas de malar ganhanos remetidas, há tempos, pelo governo federal e estadual. Uma simples revisão, entretanto, segundo acrescentam os técnicos, seria suficiente para colocar de novo esse material em condições de prestar serviço, agora que se fala numa invasão daqueles arcos.

PORTALEZA, 25 (News Press) — A caravana do ministro Souza Lima partiu hoje para Sobral, devendo inspecionar as obras das pedras de Pentecostes e São Sebastião. A zona a percorrer é a mais atingida pelas secas no Ceará. O programa prevê a chegada amanhã em Teresina. O governador do Piauí aguardará o titular da pasta da Viação e Obras Públicas, na cidade de Tiamú, limite dos Estados do Piauí e Ceará.

CELEUMA EM TORNO DO RELÓGIO SEM MÁQUINA

PORTO ALEGRE, 25 (News Press) — A notícia publicada no Rio de que o sr. Longino Alves inventou um relógio sem máquina vem de causar celeuma nesta capital, onde os srs. P. V. Oliveira e N. Weinreb já haviam inventado relógio semelhante e aliás, apresentado ao público por ocasião da Exposição do Centenário Farroupilha, em 1935. O relógio dos srs. Oliveira e Weinreb, é muito simples. Tem apenas uma agulha muito fina para pendurar dos ponteiros de marfite, em qualquer parede. Os ponteiros são fundidos no centro de uma placa de vidro, para mostrar a ausência da máquina. Em 1935 fabricaram 3 destes relógios. Um foi vendido no recinto da exposição e os outros dois ficaram em poder dos relojoeiros. Devido ao desenvolvimento da casa, que se tornou grandemente procurada e pequena para atender a sua clientela, não se preocuparam os relojoeiros com o invento, deixando de fabricar novos relógios sem máquina. Presumem por isso que o relógio apresentado pelo sr. Longino seja o mesmo que esteve exposto no certame de 1935.

CRISTO EM TORNO DO DIREITO AUTOREAL

RIO, 25 (Asapress) — Falando à "Asapress" o deputado Dario de Barros declarou que a apresentação de um projeto na Câmara criando o Instituto do Direito Autoral, já está ultimando os estudos sobre a matéria que é de maior importância. O novo instituto encampado, se aprovado, os serviços hoje executados, aliás com descontentamento geral, pela Sociedade Brasileira de Autores e Compositores e editores de músicas, pela União Brasileira de Compositores e Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.

TRES MIL FAMINTOS EM CRATEUS

CRATEUS (Ceará), 25 (News Press) — Cerca de 3.000 famintos perambulam hoje pelas ruas da cidade, reclamando os poderes públicos que lhes deem serviço de forma a poderem ganhar o pão com que lhes mate a fome e a de suas famílias. O comércio ameaçado de saque, encetou uma campanha no sentido de angariar generos a fim de minorar a situação de fome e de desespero. Nestes dias, os comunistas tentaram induzir os flagelados a assaltarem o comércio mas em face da atitude ordeira do povo e da interferência das autoridades, retornaram os infelizes às suas casas.

LICENÇA DE IMPORTAÇÃO DE PEÇAS PARA MAQUINARIA AGRÍCOLA

RIO, 25 (Asapress) — O diretor da CEXIM, autorizou as Agências do Banco do Brasil em Manaus, Belém, Fortaleza, Recife, São Salvador, Curitiba e Porto Alegre, licenciarem independentemente de consulta à sede do Rio de Janeiro, peças e acessórios de natureza agrícola para veículos, tratores e máquinas em geral, de que trata o aviso n. 221, até o valor de cem mil dólares ou equivalente.

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 18 horas ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Presidente — Antonio Carlos, 201 - 110 - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Artur Bernardes
Vice-Presidente — Altino Arantes
Secretário Geral — Amândio Fontes
Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas. O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da Secretaria.

NA CAMARA FEDERAL

Adiada mais uma vez a apreciação do projeto de Estatuto dos Funcionários Públicos

DENUNCIA DO SR. HERBERT LEVI DO "GRUPO JAFET" — PROBLEMAS DO SAL — NORMAS PARA Apreciação DE MATERIA ORÇAMENTARIA

RIO, 25 ("Correio") — O início da sessão de hoje da Câmara foi bastante movimentado com a apresentação pelo deputado Herbert Levi do requerimento de informações sobre responsabilidade do grupo Jafet para com o Tesouro do Estado e do Banco do Estado de São Paulo. Em meio da discussão do orador, interrompido pelo sr. Carmelo Dagostini, parou a lamentar estivesse o mesmo servindo de veículo a mesquinhas injúrias e calúnias. O deputado Emilio Carlos observou, por sua vez, que o requerimento serviria para liquidar com essa vez com a maledicência de inimigos de homens que só se preocupam com a grandeza do Brasil. A resposta, salientou o sr. Emilio Carlos, será dada ao requerimento e servirá para liquidar com esses maledicentes. Insistiu o sr. Carmelo Dagostini, falando da má situação em que ficaria o sr. Herbert Levi se não fossem confirmadas as calúnias veiculadas, mas o sr. Herbert Levi respondeu peremptoriamente que se não houver confirmação, ao que afirmara, renunciaria ele o seu mandato.

ESTATUTO DOS FUNCIONARIOS

A primeira matéria constante da ordem do dia, era o projeto que dispõe sobre o Estatuto dos Funcionários Públicos. A matéria foi, porém, mais uma vez adiada em virtude de um deputado, Mario Alvino ter reclamado contra a ordem de publicação das emendas e subemendas apresentadas na Comissão de Serviço Público Civil, que tiveram pareceres favoráveis na Comissão de Finanças. Não podia, pois, a Câmara votar no projeto de lei, nos termos do regulamento, a votação teria de ser adiada. O presidente Nereu Ramos achou procedente a reclamação, salientando que havia sido publicada errada até mesmo a matéria mais controversa que era a relativa a emenda dos adicionais. O deputado José Bonifácio requereu sessão extraordinária para votação da matéria. A mesa, porém, denegou o pedido, porque deferido seria ir de encontro à sua própria deliberação. O representante mineiro tornando ao assunto.

PROBLEMAS DO SAL

O deputado Tarso Dutra justificou um projeto que dispõe sobre a construção de uma salina no Rio Grande do Sul, focalizando a angústia dos criadores gaúchos por falta de sal. O sr. Fernando Ferrari salientou que os seus conterrâneos desejam possuir suas salinas, em face da falta de fornecimento desse produto. E assinalou o fato de o Instituto do Sal ter negado um técnico para orientar as instalações de salinas no Rio Grande do Sul, mas não fez o mesmo no que se refere ao Uruguai, conforme amplas reportagens da imprensa sul-riograndense.

O sr. Moisés Neto interveio para adiar o caso da ida do técnico para o Uruguai foi decidido o governo passado. Ainda sobre o problema do sal falaram os srs. José Augusto e Armando Falcao, ambos acordos em

Em greve os lenheiros de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 25 (News Press) — As donas de casa mineiras estão vivendo um angustioso dia, pois em sua maioria os fornecedores de lenha, que hoje cruzaram os braços, recusando uma greve pacífica, sob a alegação de que não poderão vender o combustível pelo preço estipulado pelas autoridades.

85.º aniversário da batalha de Tuiuti

RIO, 25 (Asapress) — Expressas homenagens foram prestadas ontem à memória do general Osório, por motivo do transcurso do 85.º aniversário da Batalha de Tuiuti.

Artistas de teatro vão comprar um circo

RIO, 25 (News Press) — A imprensa vespertina de hoje divulga que Silveira Sampaio, "madame" Morreu e Procopio Ferreira estão em vias de adquirir um circo onde pretendem realizar espetáculos. A peça de estréia já foi escolhida e será de Molière, contando com a participação dos três artistas. O circo será montado nos diversos bairros da cidade e com ele os atores também viajarão pelo Brasil.

ASSENTADA A VINDA DO DR. DUROVIC

RIO, 25 (Asapress) — Ao que apuramos, está praticamente assentada a vinda do famoso médico jugoslavo, Estevan Durovic, o descobridor do Krebsismo, que reside atualmente em Chicago. O conhecido cientista, que virá acompanhado do dr. Ivo, da Universidade de Illinois, assistirá pessoalmente o desenvolvimento do câncer de que é vítima o dr. Napoleão Laureano, atualmente internado no Hospital Gaffrê Guinle.

ASSENTADA A VINDA DO DR. DUROVIC

RIO, 25 (Asapress) — Ao que apuramos, está praticamente assentada a vinda do famoso médico jugoslavo, Estevan Durovic, o descobridor do Krebsismo, que reside atualmente em Chicago. O conhecido cientista, que virá acompanhado do dr. Ivo, da Universidade de Illinois, assistirá pessoalmente o desenvolvimento do câncer de que é vítima o dr. Napoleão Laureano, atualmente internado no Hospital Gaffrê Guinle.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

A Malvada — Bette Davis — Anne Baxter e George Sanders — Band. da Tela. Nac. As 12,30, 15, 17,30, 20 e 22,30 horas.

Rita
SAO JOAO

Na Noite do Crime — Ann Sheridan e Dennis O'Keefe — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

A Malvada — Celeste Holm e George Sanders — Band. da Tela — Nacional — As 14,20, 17, 19,20 e 22,10 horas.

PHENIX

A Malvada — Anne Baxter e Bette Davis — Band. da Tela — Nacional — As 14,20, 17, 19,40 e 22,10 horas.

HOLLYWOOD

A Malvada — George Sanders — Tarzan e a Mulher Leopardo — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

RADAR

Só às 14 hs. — Cline Negro — A Malvada — George Sanders e Bette Davis — Band. da Tela — Nacional — As 19 e 21,30 horas.

RECREIO

A Malvada — Anne Baxter — Cline Negro — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,40 horas.

SAMMARONE

A Malvada — Celeste Holm — Não me Digas Adeus — Band. da Tela — Nacional — As 18,40 horas.

MARROCOS

Sarabanda — Stewart Granger e Flora Robson — Proib. 14 anos — S. Cinemat. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

Oasis

Sarabanda — Stewart Granger e Françoise Rosay — Proib. 14 anos — S. Cinemat. — Nac. — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

PAULISTANO — Rua Proibida — Maureen O'Hara — Paixão de Andy Harry — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

SABARA — Sarabanda — Stewart Granger — Proib. 14 anos — S. Cinemat. — Nacional — Desde 14 horas.

REX — A Pantera — Preston Foster — Por um corpo de Mulher — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 199 — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

JARAGUA — Sarabanda — Stewart Granger — Romance do Sul — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

VOGUE — Só solrê — Sarabanda — Françoise Rosay — Zamba — Proib. 14 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — Sarabanda — Flora Robson — Zamba — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Sarabanda — Joan Greenwood — Princesa das Selvas — Proib. 14 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

OBERDAN — Mais Forte que o Amor — Stewart Granger — A Grande Barba — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 333 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Melodia — Desenho de Walt Disney — Capitão China — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 197 — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — Inspetor Geral — Danny Kaye — Bomba e a Pantera Negra — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 198 — Nacional — As 19 horas.

D. PEDRO I — Sarabanda — Stewart Granger — Zamba — Proib. 14 anos — C. Cinemat. — Nac. As 19,15 hs.

STO. ANTONIO — Sarabanda — Flora Robson — Zamba — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 18,30 horas.

ESPERIA — Na Corte do Rei Artur — Bing Crosby — O Enviado de Satanaz — Esp. em Marcha, 362 — As 19 horas.

AVENIDA — A Loura Selvagem — Gale Sherwood — O Intremetido — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

S. JOSE — A Malvada — Anne Baxter — Stella — Esp. em Marcha — Nacional — As 18 e 21 horas.

MODERNO — A Malvada — George Sanders — Stella — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Flechas de Fogo — James Stewart — Você Conhece Suzie? — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

PEDRO II — A Loura Selvagem — Leif Erickson — Senda do Fogo — Proib. 10 anos — Not. da Tela, 9 — Nacional — As 13,40 horas.

STA. HELENA — Bomba e a Pantera Negra — J. Sheffield — Sorveteiro em Apuros — R. Campos, 9 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Cartas Marcadas — Alan Lane — Justiciero Solitário — Proib. 14 anos — Penapólis — Nacional — As 13 horas.

ASTER — Gunga Din — Gary Grant — O Segredo de Saint-Ives — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

YPE — O Que a Carne Herda — Jeanne Crain — Tarzan e as Serpentes — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 hs.

ROXY — Ousadia — Burt Lancaster — Só às 14 horas — Vida a Larga — Not. da Semana 51x20 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — Rio Rita — Abbott e Costello — Encantamento — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51x17 — Nacional — As 18,30 horas.

TUCURUVI — Sob Duas Bandeiras — Ronald Colman — De Amor só e Dinheiro — Proib. 10 anos — C. Jornal, 384 — Nacional — As 18,30 horas.

IMPERIAL — O Mago — Cantinflas — Sedução do Garimpo — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — Amar Foi Minha Ruína — Cornel Wild — O Lutador — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18,40 horas.

S. JORGE — Neve e Sangue — Glenn Ford — Cavaleiro Negro — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 hs.

S. LUIZ — Mulher Satanica — Maria Montez — Sonhando de Olhos Abertos — J. da Tela — Nacional — As 14 e 18,30 horas.

PENHA — Só solrê — Winchester 73 — James Stewart — Extorsão — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.

BANDIDO ou HEROI?

QUAL ERA
A SUA VERDADEIRA
PERSONALIDADE?

GIULIANO

O BANDIDO DA SICILIA
VITTORIO GASSMANN-ERMANNO RANDI-MARIA GRAZIA FRANCA

O QUE VAI PELA METRO

Janet Leigh e Eric Pinnar serão os astros de "Strictly Dishonorable", película da Metro Goldwyn Mayer a ser produzida e dirigida por Norman Panama e Melvin Frank.

Dick Powell interpretará o principal papel de "The Man on the Train", película a ser produzida por Richard Goldstone e dirigida por Anthony Mann.

Ray Milland, que retornou à Metro Goldwyn Mayer para o papel principal de "Perfidamente tua" (A Life of Her Own), aparecerá agora com Nancy Hollis em "People in Love", película a ser produzida por Edwin H. Knopf e dirigida por Fletcher Markle.

Van Johnson e June Allyson serão os astros de "Too Young to Kiss", película da Metro Goldwyn Mayer a ser produzida por Sam Zimbalist. Ava Gardner, Ricardo Montalban e Fernando Lamas serão os astros de "Montes, Matador", película a ser produzida por Jack Cummings.

Debbie Reynolds, que vimos há pouco ao lado de Fred Astaire, Vera Ellen, Arlene Dahl e Red Skelton no técnico musical "Three Palatinas" (Three Little Words), aparecerá breve com Gene Kelly na película "Singing on the Rain".

FADA SANTORO E CYL FARNEY — JUNTOS DE NOVO!

O par amoroso de "Pecado de Niña" — Fada Santoro e Cyl Farney — vai reaparecer em "Tocaia", a nova produção da Cinelandia Filmes dirigida por Euzébio Ramos. A história se desenrola num trecho do sertão brasileiro, ainda dominado pelo banditismo, o que dá motivo a cenas de ação e realismo. Num cenário agreste de maravilhosas belezas, o elenco figuram em papéis principais: Renato Borluzzi, Solange Franco, o garoto Brinca, com a participação destacada de Graca Mello. A fotografia é de Hélio Barros Neto. Distribuição da U. C. B.

Al ela foi torturada. Queimaram-lhe as costas com ferros em brasa. Arrancaram-lhe as unhas dos dedos dos pés. Mesmo assim, ela não divulgou os nomes e localizações dos demais agentes. Para todas as perguntas tinha uma só resposta: "Nada tenho a dizer".

Foi mandada para o campo de concentração de Ravensbruck, onde, durante dois anos, sofreu encarceramento em solitária e falta quase completa de alimento. Não havia luz em sua cela. Não podia tomar banho nem fazer exercício.

Depois da morte de Hitler em 1945, o comandante de Ravensbruck, julgando que Odette fosse parente por afinidade do sr. Winston Churchill entregou-a às tropas dos Estados Unidos na esperança de salvar a pele. Ela foi depois mandada a Inglaterra — onde, terminada a guerra, desposou Peter Churchill.

SINCERIDADE E INTEGRIDADE

Essa é a história que Herbert Wilcox passou para a tela — essa mulher heroica é o tipo que sua esposa, Anna Neagle, encarna da maneira mais convincente e convincente que se possa imaginar. A história, por mais inacreditável que pareça, é verdadeira — e como Wilcox a apresentou em termos quase documentários, a platéia não tem um momento de dúvida de que o seja.

Desde o primeiro encontro de Odette com o coronel Buckmaster, que preparou e dirigiu os agentes britânicos que trabalhavam na França, até seu encontro final e infinitamente tocante com Peter Churchill em Londres — tem-se constantemente — e muitas vezes dolorosamente — a sensação de se estar diante de um ser real. A cena do interrogatório, em que todos os truques nazistas de intimidação preliminar são usados, é tremendamente convincente. Poupa-se ao espectador a cena terrível da tortura, mas basta olhar-se para a fisionomia martirizada de Anna Neagle e para seu corpo encorpado, e ouvir sua voz sem timbre repetindo indefinidamente: "Nada tenho para dizer", para ver, com horror, as agonias que a verdadeira Odette sofreu.

A sinceridade e integridade de Anna Neagle são absolutas — e hoje são por fim reveladas sua capacidade emocional e profundidade. Como atriz dramática, ela venceu.

Trevor Haward apresenta excelente desempenho como o capitão Churchill e Peter Ustinov, representa com agrado o papel de um operador de rádio. Marius Goring mostra-se odiosamente

"ODETTE" DEU A ANNA NEAGLE O TITULO DE MELHOR ATRIZ INGLESA

Pela quinta vez a criadora de tantos sucessos obteve o maximo premio anualmente conferido pela revista "Pictures Goer", que corresponde ao "Oscar" americano — "Odette" é a historia de uma jovem francesa que serviu como agente britanico na França, durante a ultima guerra — Capturada pelos alemães, sofreu todas as torturas, até ser finalmente libertada, por suposição de que era parente de Churchill — O que é esse grande filme

Por
ELSPETH GRANT

Copyright (B. N. S.) especial para o "Correio Paulistano"

dados na conhecida Prisão Fresnes, perto de Paris.

Al, Odette salvou a vida do capitão afirmando aos captores que ele era parente do sr. Winston Churchill — que se tratava apenas de um jovem que considerava a espionagem como um jogo — que era seu marido e recebia ordens dela. O resultado foi Churchill ser tratado mais amavelmente, enquanto Odette era mandada para a Gestapo para ser interrogada.

Al ela foi torturada. Queimaram-lhe as costas com ferros em brasa. Arrancaram-lhe as unhas dos dedos dos pés. Mesmo assim, ela não divulgou os nomes e localizações dos demais agentes. Para todas as perguntas tinha uma só resposta: "Nada tenho a dizer".

Foi mandada para o campo de concentração de Ravensbruck, onde, durante dois anos, sofreu encarceramento em solitária e falta quase completa de alimento. Não havia luz em sua cela. Não podia tomar banho nem fazer exercício.

Depois da morte de Hitler em 1945, o comandante de Ravensbruck, julgando que Odette fosse parente por afinidade do sr. Winston Churchill entregou-a às tropas dos Estados Unidos na esperança de salvar a pele. Ela foi depois mandada a Inglaterra — onde, terminada a guerra, desposou Peter Churchill.

Essa é a história que Herbert Wilcox passou para a tela — essa mulher heroica é o tipo que sua esposa, Anna Neagle, encarna da maneira mais convincente e convincente que se possa imaginar. A história, por mais inacreditável que pareça, é verdadeira — e como Wilcox a apresentou em termos quase documentários, a platéia não tem um momento de dúvida de que o seja.

Desde o primeiro encontro de Odette com o coronel Buckmaster, que preparou e dirigiu os agentes britânicos que trabalhavam na França, até seu encontro final e infinitamente tocante com Peter Churchill em Londres — tem-se constantemente — e muitas vezes dolorosamente — a sensação de se estar diante de um ser real. A cena do interrogatório, em que todos os truques nazistas de intimidação preliminar são usados, é tremendamente convincente. Poupa-se ao espectador a cena terrível da tortura, mas basta olhar-se para a fisionomia martirizada de Anna Neagle e para seu corpo encorpado, e ouvir sua voz sem timbre repetindo indefinidamente: "Nada tenho para dizer", para ver, com horror, as agonias que a verdadeira Odette sofreu.

A sinceridade e integridade de Anna Neagle são absolutas — e hoje são por fim reveladas sua capacidade emocional e profundidade. Como atriz dramática, ela venceu.

Trevor Haward apresenta excelente desempenho como o capitão Churchill e Peter Ustinov, representa com agrado o papel de um operador de rádio. Marius Goring mostra-se odiosamente

UM NOVO GALÁ PARA ELIANE LAGE

Alberto Ruschel reaparece em "Angela"

"Angela" será o proximo lançamento da Vera Cruz. É a historia de um jogador que ama apaixonadamente sua mulher, mas se vê atraído irresistivelmente pelo "pau verde". O filme, dirigido e produzido em associação por Tom Payne e Abilio P. de Almeida, tem um grande elenco, onde se destacam Eliane Lage e Alberto Ruschel. Mario Sergio, Inesita Barrozo, Abilio P. de Almeida, Ruth de Sousa, Luciano Salce, Nair Lopes e Maria Clara Machado são outras figuras de projeção no "east".

A VOLTA DE ALBERTO RUSCHEL

Alberto Ruschel é um nome conhecido em todo o país, pela sua atuação no rádio e no cinema. Ele foi a principal figura das famosas "Quintadinhas Serenaders" e apareceu também como "astro" de varios filmes da Atlântida.

Alberto é gaúcho, natural de Estrela do Sul, uma cidadezinha perdida nos pampas. Quando estudante, na capital do Rio Grande do Sul, dedicou-se principalmente ao teatro amador e aos esportes, ganhando uma vasta popularidade. Nesta época, dirigiu e montou uma revista com amadores universitários, excursionando pelo interior. Ele era tudo no conjunto: cantava, representava, escrevia a peça, tomava conta da bilheteria e fazia a publicidade do conjunto.



Alberto Ruschel

ACOMPANHAMENTO
BANDERANTES
NACIONAL
PARAMOUNT
SAVOY
PAULISTA
LUX
CAPITOLIO
BRASIL
ROSARIO
ISMERALDA
PIRATININGA
JUPITER

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A Gata Borralheira — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — A Ilha das Focas — Documentário — Band. da Tela, 332 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — A Ilha do Tesouro — Bobby Driscoll — Tecnicolor — RKO. — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 89 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — Terror no Paraíso — Frederic March — Proib. 14 anos — Paramount — J. Tela, 274 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

OPERA — Sansão e Dalila — Victor Mature — Tecnicolor — Paramount — C. Jornal, 389 — As 12,20, 14,40, 17, 19,20, 21,40 e meia noite.

BROADWAY — Fugitivo de Sta. Maria — Mac Donald Carey — Paramount — Esp. em Marcha 371 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Missão na Coreia — Lon McCallister — Proib. 10 anos — Columbia — A professora que me convém — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — A Ilha do Tesouro — Bobby Driscoll — Tecnicolor — RKO. — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 336 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — A Gata Borralheira — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — A Ilha das Focas — Documentário — J. Tela, 273 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Um Romance no Outono — Ann Shoter — Diligência Fútil — Proib. 10 anos — A Volta de Jesse James — Série — Client. Amer. Vistam Mariologia — Nacional — Sessões a partir das 10 horas da manhã.

ESMERALDA — A Ilha do Tesouro — Bobby Driscoll — Tecnicolor — RKO. Not. da Tela, 8 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — A Ilha do Tesouro — Bobby Driscoll — Tecnicolor — RKO. — Esp. em Marcha, 370 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — A Ilha do Tesouro — Bobby Driscoll — Proib. 10 anos — Tecnicolor — RKO. — C. J. Inf. 10 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — A Gata Borralheira — Desenho colorido de Walt Disney — A Ilha das Focas — Documentário — RKO. — Band. da Tela, 330 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — A Gata Borralheira — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — A Ilha das Focas — Documentário — Atual. Revista, 201 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — A Ilha do Tesouro — Bobby Driscoll — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Romeu e Julieta — Cantinflas — Esp. da Tela, 88 — As 13,50 e 18,45 hs.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: TEATRO FOLCLORICO BRASILEIRO — As 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — A Ilha do Tesouro — Bobby Driscoll — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Romeu e Julieta — Cantinflas — C. J. Inf. 389 — As 13,45 e 18,45 horas.

CLIMAX — A Ilha do Tesouro — Boby Driscoll — Tecnicolor — RKO. — Proib. 10 anos — Atual. Revista, 199 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — Terror no Paraíso — Frederic March — Proib. 14 anos — Perfume Delator — Not. da Tela, 6 — As 14 e 19 horas.

UNIVERSO — A Ilha do Tesouro — Bobby Driscoll — Tecnicolor — Hotel do Barulho — Cantinflas — As. Soc. em Manaus — Nacional — As 13,40 e 18,35 horas.

BABILONIA — A Gata Borralheira — Desenho colorido de Walt Disney — A Ilha das Focas — Documentário — RKO. Not. da Tela, 6 — As 14,30, 19,15 e 21,30 hs.

BRASIL — A Ilha do Tesouro — Bobby Driscoll — Tecnicolor — Proib. 10 anos — RKO. — Casablanca — Not. da Semana, 51x15 — As 13,40 e 18,35 horas.

LUX — A Gata Borralheira — Desenho colorido de Walt Disney — A Ilha das Focas — Documentário — RKO. — Not. da Tela, 1 — As 19,10 e 21,30 horas.

ESTRELA — A Gata Borralheira — Desenho colorido de Walt Disney — Dois Palermas em Oxford — A Ilha das Focas — Documentário — Band. da Tela, 323 — As 14 e 19 horas.

JUPITER — A Ilha do Tesouro — Bobby Driscoll — Proib. 10 anos — Tecnicolor — O Circo — Cantinflas — Doc. 6 — As 13,40 e 18,45 horas.

SAVOY — A Gata Borralheira — Desenho colorido de Walt Disney — O Menino dos Cabelos Verdes — Doc. 6 — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — Aventura na Martinica — Humphrey Bogart — Reis de Um Mundo Selvagem — Praias e piscinas — Nacional — As 19 horas.

EXCELSIOR — A Gata Borralheira — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — Quero Esse Homem — A Ilha das Focas — Documentário — Atual. Revista, 19 — As 19 horas.

CAPITOLIO — Cidade Negra — Elizabeth Scott — Proib. 14 anos — Reis de Um Mundo Selvagem — Band. da Tela, 327 — As 19 horas.

BRAS POLITEAMA — Fugitivo de Sta. Maria — Mac Donald Carey — Corsário Fantasma — Esp. da Tela, 87 — As 19 horas.

S. PEDRO — Maior Que o Odio — Anselmo Duarte — Proib. 18 anos — UCB. — Selo da Morte — As 19 horas.

S. CAETANO — Maior Que o Odio — Anselmo Duarte — Proib. 18 anos — UCB. — Minha Amiga Maluca — As 19 horas.

CAMBUCI — Maior Que o Odio — Anselmo Duarte — Proib. 18 anos — UCB. — Nas Malhas da Justiça — As 19 hs.

CANDELAIRIA — Vingança de El Mocho — John Carroll — Cels dos Veteranos — Of. da DEAR — Nac. As 19 hs.

COLONIAL — A Gata Borralheira — Desenho colorido de Walt Disney — Neve e Sangue — A Ilha das Focas — Documentário — Atual. Revista — Nac. As 19 horas.

TEATRO ROIAL — No palco: PICCOLI DE PODRECCA — As 16, 18 e 21 horas.

tres companheiros a formarem um conjunto, roubando mais tres atletas de delegação dos pampas. Nasceu assim os "Quintadinhas Serenaders", que fizeram absoluto sucesso no rádio, no teatro, nos casinos e foram terminando o cinema, em "Este mundo é um pandeiro" e "O mundo se diverte".

Depois disso, Alberto Ruschel apareceu ainda numa película argentina-brasileira, aquela "Não me diga adeus".

O CINEMA ACIMA DE TUDO Alberto Ruschel, que havia abandonado a esportista pelo can-

to, acabou abandonando uma posição privilegiada no rádio, para se dedicar inteiramente ao cinema. E o que é mais interessante, pensou-se tornar um técnico, não um artista. E foi como técnico que ingressou na Vera Cruz, no Departamento de Som. Aconteceu porém que os diretores dos estúdios de São Bernardo não estavam de acordo — impressionaram-se pelo talento do rapaz e foram buscarem para fazer o "astro" de "Angela", ao lado de Eliane Lage, a grande "estrela" do cinema nacional.

OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA

PRETOR FOSTER
ALEX HALE
BASIL RATHBONE
DOROTHY WILSON
e outros

SEGUNDA-FEIRA

MAJESTIC NACIONAL CLIMAX
C. CECILIA CRUZEIRO ESTRELA

LIANA APEÇADORA

Um fim ultra realista

PROIB. 14 ANOS

Romance e direção de

ANTONIO TIBIRICA

Interpretação de

MARCIA REAL BOB STEWART

PAULO DATTA ANITA LUIZ

HEBE CAMARGO ANTONIO SORRENTINO

OLGA TEIXEIRA NAIR BELO

2.ª-FEIRA

PROADWAY
CLIMAX
BRASIL
MAJESTIC
ALHAMBRA
BABILONIA

METRO ROXY RIO

HOJE JA 16 18 20 22 e MEIA NOITE

Burt LANCASTER

OUSADIA

ROBERT WALKER JOANNE DRU

PARAGUAY

AMANHÃ - Sessão MATINAL AS 10h. SHORTS DESENHOS VIAGENS COLORIDAS MINIATURAS COMPLEMENTOS ETC.

CALIFORNIA — Bagdad — Maureen O'Hara — A Deusa de Joba — Proib. 10 anos — F. Jornal — Nacional — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Apresenta a grandiosa revista: "Tico Tico no Fubá" — de Luiz Schillir, tomando parte: Filhinha e Zidinha — Piolin e Pinatti — Lailu — Thales Kalmar — Venus de Fogo — 2.ª semana — As 20,30 horas.

SEYSEL — Não deixem de visitar a Cidade Lilliputiana — Sensacional — Atraente — Circo de Anões GNIDLEY — Os menores homens do mundo — As 16 e 21 horas.

NORTE AMERICANO — Praça da Bandeira — Atrações japonesas vistas no coração da cidade — Atrações internacionais e Feras — As 14,30, 17 e 21 horas.

VIDA SOCIAL

O príncipe dos poetas cearenses

Nas antologias nacionais, entre os mais lindos sonetos brasileiros, não falta aquela obra prima do padre Antonio Tomás, intitulada "Contraste", e que já mereceu ser traduzida para o italiano e o espanhol:

Quando partimos no verdor dos anos,
Da vida pela estrada florescente,
As esperanças vão conosco à frente,
E vão ficando atrás os desenganos.

Rindo e cantando, céleres e ufanos,
Vamos marchando descuidadamente...
Eis que chega a velhice de repente,
Desfazendo ilusões, matando enganos.

Então nós envergamos curamente
Como a existência é rápida e fútil,
E vemos que sucede exatamente.

O contrário dos tempos de rapas:
— Os desenganos vão conosco à frente
E as esperanças vão ficando atrás".

O príncipe dos poetas cearenses, falecido a 16 de julho de 1941, deixou uma grande produção esparsa em jornais e revistas, famas concordando em enfiar em livro seus primorosos versos, apesar da popularidade e do prestígio que ganhou graças ao seu estro. Centenas de sonetos, epigramas, baladas, decimas, românticos uns, místicos outros, humorísticos muitos, todos, porém, impregnados de talento e suavidade, retratando também o acendrado amor do sacerdote poeta às coisas e às gentes de sua terra, dão ao vale um lugar de relevo nas letras patrias. Coube a sua sobrinha, d. Dinorá Tomaz Ramos, igualmente cultora da poesia e do romance, reunir em volume precioso coleção dos versos do padre Antonio Tomás, ao mesmo tempo que lhe traça o perfil biográfico e esboça a crítica da sua obra, prestando assim não só um louvável serviço à nossa história literária como significativa homenagem à memória de quem passou pela vida a espalhar prodigamente talento, bondade e beleza.

"Não sei se esta obra seja um preito de saúde — diz a autora no prefácio. — Não sei, porque Antonio Tomás não morreu para mim. Eu o vejo ainda e sempre na amizade que me inspirou, no respeito com que o venero, na beleza d'alma em que o admiro. Os grandes homens não morrem; desaparecem apenas". — RIB.

ANIVERSARIOS

DR. JOAQUIM PACHECO CIRILO

Festeja hoje o seu aniversário natalício o dr. Joaquim Pacheco Cirilo, vice-presidente da Comissão Coordenadora da Política da Capital do Partido Republicano, seção de São Paulo, o brilhante advogado, elemento destacado em nossos meios sociais e políticos, o distinto universitário pelas suas qualidades pessoais e pela sua vida de hoje muitos cumprimentos dos seus numerosos amigos e admiradores.

SRA. LÓLA A. PEDREIRO
A data de hoje assinala o aniversário natalício da sra. Lóla A. Pedreiro, esposa do nosso prezado conpanheiro de trabalho Luiz Pedreiro, subchefe da oficina desta folha.

Transcorre hoje o aniversário natalício do sr. J. Paulo Bittencourt, advogado desta capital e membro da Comissão Coordenadora da Política da Capital.

Fazem anos hoje:

a menina Maria Angelica, filha do sr. Art de Souza e da sra. Lúcia de Souza;
a menina Elci filha do dr. Heito Soares de Sá e da sra. Alice de Mota e Sá Pinto;
a menina Maria Eliana, filha do dr. Cavallotti Baroni e da sra. Sofia Baroni;
a sra. Maria Lucia, filha do sr. Henrique Siqueira Neto e da sra. Sancha Siqueira;
a sra. Conceição, filha do sr. Antonio Martins Pombro e da sra. Assis Martins Pombro;
a sra. Zenaida, filha do sr. João Hipólito e da sra. Elvina Hipólito;
a sra. Delia Amaral Cruz de Sousa, esposa do sr. Aluizio Azevedo de Sousa;
o sr. Silvio Dardes;
o sr. Amador Pimenta;
o sr. José Roberto de Azevedo;
o sr. Angelo Rinaldi;
o sr. João Antonio.

NUPCIAS

ENLACE PASTORE-SOPKO
Realiza-se hoje, às 18 horas, na igreja de Santa Teresinha, o enlace matrimonial do sr. Henrique Pastore e da sra. Maria Sopko. O noivo será acompanhado pelo sr. Jorge Sopko Neto, filho do sr. Jorge Sopko e da sra. Manuella Sopko.

ENLACE SANTOS-COMINATO
Realiza-se hoje, às 17.15 horas, na igreja de N. S. da Penha, o enlace matrimonial do sr. Aristides Cominato e da sra. Maria Cominato, com a sra. Teresinha, filha do sr. Manoel dos Santos e da sra. Sebastiana Soares dos Santos.

ENLACE CAPELA-COSTA
Realiza-se hoje, às 17.45 horas, na igreja de N. S. do Belém, o enlace matrimonial do sr. Henrique Capela e da sra. Adela Costa, com a sra. Rute Capela, filha do sr. Manoel Capela e da sra. Ana Rodrigues.

ENLACE GUEDES-ZUNKELER
Realiza-se hoje, às 17.45 horas, na igreja de Santa Teresinha, o enlace matrimonial do sr. Osmar Zunkeler, com a sra. Julieta Guedes, filha do sr. Joaquim dos Santos e da sra. Josefina Lima Guedes.

ENLACE ALBA-CUNHA
Realiza-se hoje, às 18 horas, na paróquia de Santa Margarida Maria, o enlace matrimonial do sr. Manoel Alba e da sra. Maria Cunha, com a sra. Inês Alba, com o sr. José Sandoval Cunha, filho do sr. José Sandoval Cunha e da sra. Maria Sandoval Cunha.

ENLACE SILVA-ALVARENGA
Realiza-se hoje, às 16.30 horas, na igreja do Calvário, o enlace matrimonial do sr. José Silva e da sra. Maria Alvarenga, com a sra. Sebastiana Alvarenga e da sra. Lúcia Silva, filha do sr. Adalberto Teixeira Silva.

ENLACE SILVA-ALVARENGA
Realiza-se hoje, às 16.30 horas, na igreja do Calvário, o enlace matrimonial do sr. José Silva e da sra. Maria Alvarenga, com a sra. Sebastiana Alvarenga e da sra. Lúcia Silva, filha do sr. Adalberto Teixeira Silva.

ENLACE SILVA-ALVARENGA
Realiza-se hoje, às 16.30 horas, na igreja do Calvário, o enlace matrimonial do sr. José Silva e da sra. Maria Alvarenga, com a sra. Sebastiana Alvarenga e da sra. Lúcia Silva, filha do sr. Adalberto Teixeira Silva.

ENLACE SILVA-ALVARENGA
Realiza-se hoje, às 16.30 horas, na igreja do Calvário, o enlace matrimonial do sr. José Silva e da sra. Maria Alvarenga, com a sra. Sebastiana Alvarenga e da sra. Lúcia Silva, filha do sr. Adalberto Teixeira Silva.

ENLACE SILVA-ALVARENGA
Realiza-se hoje, às 16.30 horas, na igreja do Calvário, o enlace matrimonial do sr. José Silva e da sra. Maria Alvarenga, com a sra. Sebastiana Alvarenga e da sra. Lúcia Silva, filha do sr. Adalberto Teixeira Silva.

ENLACE SILVA-ALVARENGA
Realiza-se hoje, às 16.30 horas, na igreja do Calvário, o enlace matrimonial do sr. José Silva e da sra. Maria Alvarenga, com a sra. Sebastiana Alvarenga e da sra. Lúcia Silva, filha do sr. Adalberto Teixeira Silva.

ENLACE SILVA-ALVARENGA
Realiza-se hoje, às 16.30 horas, na igreja do Calvário, o enlace matrimonial do sr. José Silva e da sra. Maria Alvarenga, com a sra. Sebastiana Alvarenga e da sra. Lúcia Silva, filha do sr. Adalberto Teixeira Silva.

ENLACE SILVA-ALVARENGA
Realiza-se hoje, às 16.30 horas, na igreja do Calvário, o enlace matrimonial do sr. José Silva e da sra. Maria Alvarenga, com a sra. Sebastiana Alvarenga e da sra. Lúcia Silva, filha do sr. Adalberto Teixeira Silva.

MUNDIAIS

1799 — Nasce, em Moscou, o escritor Alexandre Sergueievitch Pushkin.
1823 — Nasce o escritor francês Goussier.
1831 — É executada, em Granada, a poetisa espanhola, Maria Placida.
1896 — É coroado o czar Nicolau II, da Rússia.
1911 — O aviador francês Vedrine via de Paris a Madrid.

NACIONAIS:
1611 — Chega a Recife o sargento-mor Diogo de Campos Moreno, nomeado para reconquistar o Maranhão aos franceses.
1818 — Decreto de d. João VI criando, no Rio, um Museu na Quinta da Boa Vista e que passou depois a chamar-se Nacional.
1824 — Os Estados Unidos reconhecem a independência do Brasil, tendo o presidente Morgan recebido, nesta data, o novo representante José Silvestre Rebelo.
1843 — O general Bento Manoel Ribeiro repete, em Ponce Verde, um ataque dos revolucionários gaúchos chefiados por Bento Gonçalves e Davíd Canabarro.
1847 — Morre o bispo de São Paulo, d. Manoel Joaquim Gonçalves de Andrade.
1874 — Morre o primeiro barão de Santa Rita, capitão-geral Antonio Ribeiro de Castro.
1885 — Morre, em viagem para a Europa, o conselheiro Cândido de Oliveira, senador pela província do Ceará.

BAILE BENEFICENTE
HOSPITAL DE CRIANÇAS — As alunas da Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo promoverão um baile em benefício do Hospital das Crianças em Indaiatuba, hoje, às 22 horas, nos salões do Colégio.

JANTAR BENEFICENTE
CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — Realiza-se dia 1, um jantar beneficente oferecido pelo Grupo das Alunas do Boite Bambu, e cuja renda será inteiramente em benefício da Cruz Vermelha Brasileira e de um especial do Hospital das Crianças. Os convites poderão ser reservados pelo telefone 36-7667 e a reserva de mesas pelos telefones 31-8235 e 6-7525.

ANIVERSARIOS
DE FORMATURA
TURMA DE 1926 DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA — Os doutorandos da turma de 1926 da Faculdade de Medicina vão se reunir em dia, hora e local que serão previamente comunicados, a fim de comemorar o seu 25.º aniversário de formatura.
As adesões poderão ser enviadas aos drs.: A. Nogueira Martins, tel. 346578, Alvaro Alves, tel. 34-6467 e Ribeiro Viúda, tel. 70-1171.

EFEMERIDES DE HOJE
(26 de maio)

MUNDIAIS:
1799 — Nasce, em Moscou, o escritor Alexandre Sergueievitch Pushkin.
1823 — Nasce o escritor francês Goussier.
1831 — É executada, em Granada, a poetisa espanhola, Maria Placida.
1896 — É coroado o czar Nicolau II, da Rússia.
1911 — O aviador francês Vedrine via de Paris a Madrid.

NACIONAIS:
1611 — Chega a Recife o sargento-mor Diogo de Campos Moreno, nomeado para reconquistar o Maranhão aos franceses.
1818 — Decreto de d. João VI criando, no Rio, um Museu na Quinta da Boa Vista e que passou depois a chamar-se Nacional.
1824 — Os Estados Unidos reconhecem a independência do Brasil, tendo o presidente Morgan recebido, nesta data, o novo representante José Silvestre Rebelo.
1843 — O general Bento Manoel Ribeiro repete, em Ponce Verde, um ataque dos revolucionários gaúchos chefiados por Bento Gonçalves e Davíd Canabarro.
1847 — Morre o bispo de São Paulo, d. Manoel Joaquim Gonçalves de Andrade.
1874 — Morre o primeiro barão de Santa Rita, capitão-geral Antonio Ribeiro de Castro.
1885 — Morre, em viagem para a Europa, o conselheiro Cândido de Oliveira, senador pela província do Ceará.

HOMENAGENS
MINISTRO LAUDO DE CAMARGO — Amigos e admiradores do ministro Laudo de Camargo, ex-presidente do Supremo Tribunal Federal vão homenageá-lo com um almoço nos salões do Esplanada Hotel hoje, às 13 horas.

EDUARDO DE AZEVEDO FEIO
Amigos, colegas e admiradores, do sr. Eduardo de Azevedo Feio, por motivo do seu aniversário, convidam para um almoço nos salões do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A. onde vem exercendo funções de gerência há mais de 20 anos, vão homenageá-lo hoje.

MINISTRO HORACIO LAFER
Amigos e admiradores do sr. Horacio Lafer vão em dia e local previamente anunciados, oferecer-lhe um almoço por motivo de sua nomeação para ministro da Fazenda. A homenagem não terá caráter político, e a comissão promotora é composta dos sr. Fulvio Morganti, Fernando Almeida Prado, Flavio Lima Rodrigues de Jesus, Roberto Rolim, Victor Eulides Teles Rudge, Henrique Bastos Filho, Eduardo Baligh, Decio Novais, João Roberto, Francisco de Sales Vicente de Azevedo, Mariano Ferraz, Humberto Reis Costa, Antonio Deviate, Eduardo Garcia Bost, Silvio Alves Lima, Ernesto Tomazik, Fabio Prado, Eurico de Azevedo Sodré, Ernesto Leme, Armando de Arruda, Rodolfo de Azevedo, senador Cesar Vergueiro e Marcondes Filho, deputados municipais, Carlos Aguiar, de Moura Andrade, Antonio Carlos Salles Filho e Iris Meinberg, Wallace Simonsen, Teodoro Quartim Barbosa, Armando de Almeida, Alcides Espinosa, Pereira Leão, Edgar Pereira Barreto, Carlos Reis de Magalhães, Mario Antonio, Alcides de Souza, Heitor Freire de Carvalho, Artur Antunes Maciel, Raul Renato Cardoso de Melo Feio, e os demais podem ser dados a lista de Mercadorias, Sociedade Rural Brasileira, Associação Comercial, Centro das Indústrias, Federação das Indústrias, União dos Lavradores de Algodão, Bolsa de Valores, Associação dos Unifoneiros de São Paulo ou pelos telefones 32-0365, 32-8038, 32-5436 e 32-7502.

ACADEMICO FERNANDO NOBRE
No próximo dia 7 de junho a Academia Paulista de Letras deverá receber no Teatro Municipal o acadêmico Fernando Nobre. Depois da solenidade de posse, amigos e familiares de nobre acadêmico o homenagearão com uma ceia no grill-room do Hotel Esplanada.

REUNIÃO DE JORNALISTAS
O Conselho Nacional de Jornalistas de São Paulo realizará hoje, às 17 horas, na sede sindical, uma reunião de jornalistas profissionais. Durante os trabalhos serão apresentadas as conclusões do IV Congresso Nacional de Jornalistas e a colaboração de S. Paulo.

REUNIÃO DE JORNALISTAS
O Conselho Nacional de Jornalistas de São Paulo realizará hoje, às 17 horas, na sede sindical, uma reunião de jornalistas profissionais. Durante os trabalhos serão apresentadas as conclusões do IV Congresso Nacional de Jornalistas e a colaboração de S. Paulo.

REUNIÃO DE JORNALISTAS
O Conselho Nacional de Jornalistas de São Paulo realizará hoje, às 17 horas, na sede sindical, uma reunião de jornalistas profissionais. Durante os trabalhos serão apresentadas as conclusões do IV Congresso Nacional de Jornalistas e a colaboração de S. Paulo.

REUNIÃO DE JORNALISTAS
O Conselho Nacional de Jornalistas de São Paulo realizará hoje, às 17 horas, na sede sindical, uma reunião de jornalistas profissionais. Durante os trabalhos serão apresentadas as conclusões do IV Congresso Nacional de Jornalistas e a colaboração de S. Paulo.

REUNIÃO DE JORNALISTAS
O Conselho Nacional de Jornalistas de São Paulo realizará hoje, às 17 horas, na sede sindical, uma reunião de jornalistas profissionais. Durante os trabalhos serão apresentadas as conclusões do IV Congresso Nacional de Jornalistas e a colaboração de S. Paulo.

REUNIÃO DE JORNALISTAS
O Conselho Nacional de Jornalistas de São Paulo realizará hoje, às 17 horas, na sede sindical, uma reunião de jornalistas profissionais. Durante os trabalhos serão apresentadas as conclusões do IV Congresso Nacional de Jornalistas e a colaboração de S. Paulo.

REUNIÃO DE JORNALISTAS
O Conselho Nacional de Jornalistas de São Paulo realizará hoje, às 17 horas, na sede sindical, uma reunião de jornalistas profissionais. Durante os trabalhos serão apresentadas as conclusões do IV Congresso Nacional de Jornalistas e a colaboração de S. Paulo.

REUNIÃO DE JORNALISTAS
O Conselho Nacional de Jornalistas de São Paulo realizará hoje, às 17 horas, na sede sindical, uma reunião de jornalistas profissionais. Durante os trabalhos serão apresentadas as conclusões do IV Congresso Nacional de Jornalistas e a colaboração de S. Paulo.

REUNIÃO DE JORNALISTAS
O Conselho Nacional de Jornalistas de São Paulo realizará hoje, às 17 horas, na sede sindical, uma reunião de jornalistas profissionais. Durante os trabalhos serão apresentadas as conclusões do IV Congresso Nacional de Jornalistas e a colaboração de S. Paulo.

REUNIÃO DE JORNALISTAS
O Conselho Nacional de Jornalistas de São Paulo realizará hoje, às 17 horas, na sede sindical, uma reunião de jornalistas profissionais. Durante os trabalhos serão apresentadas as conclusões do IV Congresso Nacional de Jornalistas e a colaboração de S. Paulo.

REUNIÃO DE JORNALISTAS
O Conselho Nacional de Jornalistas de São Paulo realizará hoje, às 17 horas, na sede sindical, uma reunião de jornalistas profissionais. Durante os trabalhos serão apresentadas as conclusões do IV Congresso Nacional de Jornalistas e a colaboração de S. Paulo.

REUNIÃO DE JORNALISTAS
O Conselho Nacional de Jornalistas de São Paulo realizará hoje, às 17 horas, na sede sindical, uma reunião de jornalistas profissionais. Durante os trabalhos serão apresentadas as conclusões do IV Congresso Nacional de Jornalistas e a colaboração de S. Paulo.



FIAT
AUTOMÓVEIS
CAMINHÕES
ÔNIBUS

Convite

Varam Motores S. A., distribuidora exclusiva para todo o Brasil da FIAT, tem a satisfação de convidar o Público e, muito especialmente, os senhores interessados para comparecerem à apresentação dos últimos modelos de 1951 dos afamados automóveis italianos FIAT recém-chegados, a realizar-se hoje, em sua Loja-exposição, à Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1099

VARAM MOTORES S. A.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO NACIONAL DISTRIBUIDORA DE AUTOMÓVEIS E TRATORES

Mátriz: São Paulo - Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1099

Filial: Rio de Janeiro - Rua Frei Caneca, 164

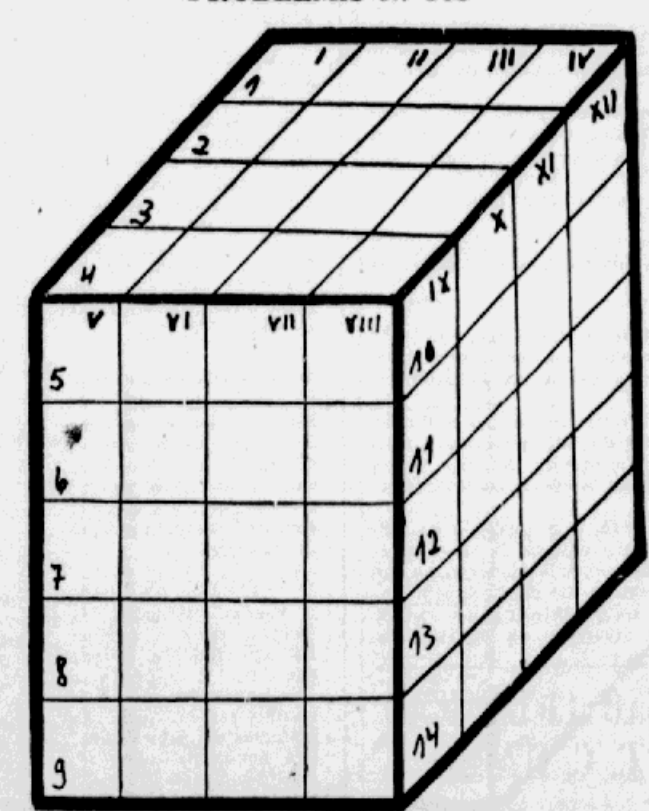
Fábrica em São Bernardo do Campo (Via Anchieta) Est. São Paulo



DROGARIA E LABORATORIOS FRANCO-INGLESA — Acha-se em nossa capital, em viagem de turismo, o sr. Alfredo Mathiesius, diretor da Drogeria e Laboratorios Franco-Inglesa, de Buenos Aires e que visitará neste Estado varios outros Laboratorios. Na foto acima, vemos o sr. Alfredo Mathiesius e exma. sra. acompanhados dos sr. dr. Joviano Alvim e Oswaldo de Freitas, diretores do Laboratorio Alvim & Freitas, desta capital e Eros Leão, diretor do Serviço Internacional Propaganda Ltda.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 508



HORIZONTAIS: 1 — lodo; 2 — medida agrária (pl.); 3 — alvo; 4 — membro empenhado das aves (pl.); 5 — veneram; 6 — garrido; 7 — encolher; 8 — jeito; 9 — medida de superfície (pl.); 10 — guarnecer; 11 — litúrgico; 12 — anéis; 13 — cifra; 14 — pronome (fem. pl.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 507
HORIZONTAIS: 1 — Sacaca; 2 — Amara; 3 — Famosa; 4 — Arama; 5 — Rada; 6 — Ora; 7 — Vercia; 8 — Safaro; 9 — Amara; 10 — Camada; 11 — Arama; 12 — Casa; 13 — Ana; 14 — Cê.

VERTICAIS: 1 — limo; 2 — alegria; 3 — sem mistura (fem.); 4 — presente que os maridos davam às esposas no dia das nupcias (pl.); 5 — cedula; 6 — apontar; 7 — fio de ago; 8 — III — delonga (pl.); 9 — grito de guerra; 10 — arte; 11 — pedico de pau cortado em peças regulares; 12 — descreto (pl.).

"PRA LA DE BOA", NO THEATRO SANTANA — Bibi Ferreira e sua Grande Companhia de Revistas apresentarão hoje, às 16, 20 e 22 horas, no Teatro Santana, revista de Heitor Ribeiro e Geisa Boscoli "Pra la de Boa".

NOTAS DE ARTE

I. A. PACUNDES — Continua instalada na Galeria Rio Branco, à rua Barão de Itapetininga, 146, a exposição de trabalhos do pintor J. A. Fagundes.

O certame está aberto, diariamente, das 10 às 22 horas e aos domingos das 17 às 22 horas.
MUSEU DE ARTE MODERNA — Artistas Aliados — Na próxima terça-feira, às 18 horas, abre-se a 1.ª exposição pública de artistas aliados. Esse material foi colhido na seção de pintura, do Hospital do Juqueri, pelo dr. Mario Yelo. Segundo a mesma orientação adotada quando da "Exposição 9 artistas de Engenharia de Dentro", o Museu apresenta esses trabalhos visando principalmente a seu valor artístico em que pese o interesse eventual que possa ter para os especialistas.

Vittorio Gobbis — Encontra-se aberta à visita pública uma exposição retrospectiva dos trabalhos do pintor Vittorio Gobbis. Após longa ausência dos nossos meios artísticos, esse artista apresenta nesta mostra aproximadamente 60 telas entre as quais figuram seus últimos trabalhos.

Carlos Thiré — Acha-se aberta à visita pública uma exposição das últimas produções do conhecido desenhista, pintor e cenógrafo, Carlos Thiré. Figuram nesta mostra desenhos e aquarelas.

Musica e Pintura Moderna — Realizam-se as seguintes sessões, às 21 horas, conferências sobre musica e pintura moderna pelo sr. Rogério Jacobbi. O tema da próxima conferência será: "Tendências neo-clássicas e "Puritas". A entrada será reservada aos sócios.

Filmes e Clube de Cinema — Hoje, às 17 e 21 horas, será exibido o filme "Remorso" dirigido de Arthur Gribble e com Eric Prohman. Depois, a 21 de maio, o filme "O grande jogo" dirigido de Carlos Thiré.

Sócios do "Museum of Modern Art of New York" — Acabam-se os cursos de pintura para os membros do "Museum of Modern Art of New York". A data e o tema da próxima conferência serão: "Tendências neo-clássicas e "Puritas". A entrada será reservada aos sócios.

Introdução Histórica à Filosofia — Realizam-se as seguintes sessões, às 18 horas, as aulas do curso de "Introdução Histórica à Filosofia".

Sessão Infantil — Realizam-se nos sábados às 15.30 horas sessões infantis com desenhos e atividades dedicadas aos filhos dos sócios.

CURSO DE DIFUSÃO CULTURAL — O Departamento de Cultura do Estado de São Paulo, organizou um curso sobre "Aspectos da vida Norte e Sul-Americana" o qual será ministrado por Miss Florence e Miss Glynis, principais intérpretes.

CURSO DE POST-GRADUAÇÃO PARA FARMACÊUTICOS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO — Realiza-se no dia 26, às 20.30 horas, na Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, a sessão de abertura do curso de pós-graduação em Farmácia, com a participação de professores de diversas universidades brasileiras.

DOCTENÇA LIVRE — Realiza-se no dia 26, às 18 horas, em sessão pública, a prova de dictênça e julgamento final do curso para habilitação a docência livre da Faculdade de Química Toxicológica e Bromatológica do Curso de Farmácia da Faculdade de Farmácia, com a participação de professores de diversas universidades brasileiras.

CURSO DE AUXILIO DO COMERCIO — O Departamento Regional do SENAC, elaborou plano de um curso de Auxiliar do Comercio Caldeiro, que devidamente aprovado pelo Conselho Regional, será realizado em Santos, com inicio em junho proximo.

Informações na sede do SENAC, a rua Visconde de Carvalho, 173 - 10.º andar, Divisão de Ensino ou a Escola SENAC de Santos, na Avenida Conselheiro Nobis, 309.

O 37.º ANIVERSARIO DA ESCOLA REMINGTON

A "Escola Remington", dirigida pelo contabilista Hermínio Gomes Moreira, completo no dia 25 o seu 37.º aniversário de existência, durante o qual tem habilitado, com real proveito para o comercio, a industria, bancos e repartições publicas, muitos milhares de senhorilhos e rapazes que frequentaram os seus cursos eficientes de Dactilografia, Taquigrafia, Correspondência e Português. Ha muitos anos funciona a rua José Bonifácio, 143, nesta Capital.

MUSICA

A PEQUENA PIANISTA REGINA MARIA PERA, NO MUNICIPAL DE CAMPINAS

O magno teatro da culta e tradicional "Princesa do Oeste" viveu momentos de altiveiro encanto e alegria na noite de 23 do corrente, pela arte de uma precoce pianista. Regina Maria, com a graça natural de seus oito anos, e com a magia jeticiera de seu talento musical, transformou os momentos fugazes de seu recital na mais duradoura das recordações, para todos aqueles que a ouviram, grandes e pequenos.

Executando peças de Bach, Haendel, Mozart, na primeira e na segunda partes, e reservando a terceira, num gesto de patriótica significação, para os autores nacionais, como Villa-Lobos, Camargo Guarnieri, Lorenzo Fernandes e Dinorah de Carvalho, sua dedicadíssima e competente mestra, a inteligente artista, revelou, em cada trecho, um aspecto principal de seu senso interpretativo e os recursos de sua já bem desenvolvida técnica. Brilhante na "Corrente", de Haendel, emotiva em "Criança Triste", de Guarnieri e nas peças tão sugestivas de Lorenzo Fernandes, espírita em "Bolinhas de Maniaca", de Mozart, e especialmente em "Apuros do coelhinho", de Dinorah de Carvalho, cada pagina foi por ela impregnada de uma beleza nova, com a poesia nascente que faz vibrar a sua alma ainda em flor.

Alma em flor!... Regina Maria, toda ela tem o frescor e o vigor de uma linda florinha, sorrindo encantada as primicias sedutoras do esplendido alvorecer da vida nova que viverá, porque "a musica é uma outra vida dentro da propria vida".

Os recitais realizados até aqui por Regina Maria tem tido caráter beneficente; desta vez, a entidade favorecida foi o Instituto Popular "Humberto de Campos", de Campinas.

A infância conpiniara, seguindo as lhanas tradições hospitaleiras de seus maiores, prestou a menina paulistana significativa homenagem em cena aberta.

Um cortejo de mimas garotas invadiu o palco, num quadro comedido e gracioso. Escolas, conservatórios, enviaram mensageiras de boas vindas e de aplausos a Regina Maria, e em breves instantes o prosencio transformou-se num florido jardim — de flores verdadeiras e das mais belas florinhas da terra campineira — as suas gentis crianças.

O recital de Regina Maria em Campinas, berço glorioso de Carlos Gomes, constituiu um dos mais significativos e inelutáveis acontecimentos de sua infancia.

I. MELLO.
coral; adaptação de Maria José de Carvalho; fundo musical e arranjo do maestro Miguel Arquerina — 2. foliole internacional — 3. foliole brasileiro. A entrada é franca para os interessados.

TEATRO S. PAULO — Será no dia 30, às 21 horas, no Teatro São Paulo, um espetáculo de ballet sob os auspícios do Departamento de Cultura.

O programa constará de números do nosso foliole apresentando a balarina típica brasileira Anita Otero.

CONCERTOS SINFONICOS — Realiza-se amanhã, às 10 horas, o primeiro ensaio geral publico da serie de grandes concertos sinfonicos, no Teatro Municipal.

REALIZAÇÃO DE CULTURA — Realiza-se no proximo dia 21, quinta-feira, às 21 horas, no auditorio do Museu de Arte Moderna, um audicio do Coral Paulistano, sob a regencia do maestro Miguel Arquerina e que obedecerá o seguinte programa: — 1. Nôvo Neutro, de Castro Alves, num estudo de poesia.

SOCIEDADES E SINDICATOS
UNIAO DOS ALFARATES DO ESTADO DE SÃO PAULO — Realiza-se no dia 28, às 20 horas, na sede desta sociedade, a rua Galvão Bueno, 43, um festival comemorativo do aniversário de sua fundação.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

SORTEIO DE MAIO DE 1951

Realizar-se-á, no dia 31 do corrente, quinta-feira, às 16 horas, no Rio de Janeiro, o sorteio de títulos relativos ao mês de maio, a ele concorrerão todos os títulos em vigor na Sede Social.

OS TÍTULOS EM ATRASO PODERÃO SER REABILITADOS ATÉ ÀS 16 (DEZESSEIS) HORAS daquele dia, quinta-feira.

EXPEDIENTE: das 9 às 11.30 e 13.30 às 16 hs. Aos sábados: das 9 às 12 hs.

SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO
SUCURSAL DE SÃO PAULO
ED. SULACAP - R. 15 DE MODERNA - ESQ. ANCHIETA

SEM GRANDES NUMEROS O PROGRAMA DE HOJE

PINKERTON, LUCKY LADY, JOTA, CABOTINO, LACRAIA, JAGUARE ASSU, CALUBA E XALIMAR NO MELHOR PAREO DA TARDE — UMA ELIMINATORIA DE POTRANCAS DE DOIS ANOS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo, que havia programado três festivais, promoverá hoje, à tarde, em seu hipódromo de Cidade Jardim, o segundo da semana.

O conjunto de hoje está integrado por sete números, todos comuns, mais interessantes.

A prova de maior destaque é a primeira dos "betings", em 1.400 metros e com as inscrições dos melhores potrancos de hoje se exibirão: Pinkerton, Lucky Lady, Jota, Cabotino, Lacraia, Jaguaré Assu, Caluba e Xalimar.

Por parte ainda do programa de hoje uma eliminatória de potrancas de dois anos, com as inscrições de Indaya, Arteira, Cedula, Ullissima e Unra.

Encontramos os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.200 metros

1 Indaya, J. Alves ... 55

2 Arteira, P. Vaz ... 55

3 Cedula, R. Oguin ... 55

4 Ullissima, O. Rosa ... 55

5 Unra, A. Altran ... 55

Pareo de poucos concorrentes e de valores novos, não ainda bem conhecidos. A julgar, porém, pela sua apresentação de estréia e pelos progressos alcançados, a preferência vai para Indaya, que também venceu em sua estréia, com uma boa diferença de velocidade.

Uma dupla com Indaya, Arteira e Cedula, que também venceu em sua estréia, com uma boa diferença de velocidade.

2.º PAREO — As 14,30 hs. — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros

1 Apolita, R. Oguin ... 56

2 Leones, D. Garcia ... 58

3 Pinhal, P. Vaz ... 54

4 Barbato, W. O. Silva ... 58

5 Iucatan, A. Altran ... 52

6 Quina, L. Osorio ... 56

Há uma semana, Apolita levou a melhor sobre Leones, quando deste recebeu seis quilos. Agora, favorecida em apenas dois, deve, logicamente, perder para aquele adversário. Mas é bom não esquecer que Pinhal, que foi quarto, naquela oportunidade, teve, então, uma carreira inteiramente desfavorável, podendo, agora, sobre aqueles adversários levar a melhor. Iucatan rende menos na areia, mas não correu mal na última apresentação e não deve ficar de todo desprezada. Barbato ainda muito bem e está em meio de adversários dentro dos seus recursos, mas em tirada de seu agrado. Quina não anda grande coisa e é desabonador o seu retrospecto.

3.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros

1 Abanero, O. Rosa ... 54

2 Toé, W. Mazalla ... 54

3 Mandrake, A. Cataldi ... 58

4 C. Eugenio, H. Molina ... 56

5 Lacio, V. Pinheiro F.O. ... 52

6 Furfala, O. Rosa ... 53

7 Furfala, O. Rosa ... 53

8 Furfala, O. Rosa ... 53

9 Furfala, O. Rosa ... 53

10 Furfala, O. Rosa ... 53

11 Furfala, O. Rosa ... 53

12 Furfala, O. Rosa ... 53

13 Furfala, O. Rosa ... 53

14 Furfala, O. Rosa ... 53

15 Furfala, O. Rosa ... 53

16 Furfala, O. Rosa ... 53

17 Furfala, O. Rosa ... 53

18 Furfala, O. Rosa ... 53

19 Furfala, O. Rosa ... 53

20 Furfala, O. Rosa ... 53

21 Furfala, O. Rosa ... 53

22 Furfala, O. Rosa ... 53

23 Furfala, O. Rosa ... 53

24 Furfala, O. Rosa ... 53

25 Furfala, O. Rosa ... 53

26 Furfala, O. Rosa ... 53

27 Furfala, O. Rosa ... 53

28 Furfala, O. Rosa ... 53

29 Furfala, O. Rosa ... 53

30 Furfala, O. Rosa ... 53

31 Furfala, O. Rosa ... 53

32 Furfala, O. Rosa ... 53

33 Furfala, O. Rosa ... 53

34 Furfala, O. Rosa ... 53

35 Furfala, O. Rosa ... 53

36 Furfala, O. Rosa ... 53

37 Furfala, O. Rosa ... 53

38 Furfala, O. Rosa ... 53

39 Furfala, O. Rosa ... 53

40 Furfala, O. Rosa ... 53

41 Furfala, O. Rosa ... 53

42 Furfala, O. Rosa ... 53

(5) Al Arussa, L. Osorio ... 56

Pareo difícil este. Seis concorrentes e seis prováveis ganhadores. Nossa preferência está, porém, com Al Arussa, que há uma semana perdeu um pareo sem nome. Ainda bem essa filha de Sargento, com o nosso voto, mas é certo que Lacio, agora com um joelho mais experimentado, energético, perfila-se como um adversário de primeira grandeza. Abanero não está correndo grande coisa, mas o tiro agora lhe agrada. Toé tem falhado seguidamente, nesta turma, e Mandrake ganhou aqui, mais leve. Agora, com 55 e em tiro mais reduzido, tudo mais difícil.

4.º PAREO — As 15,30 hs. — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros

1 Parreira, J. Taborda ... 56

2 Micandra, D. Garcia ... 54

3 Du Barry, R. Oguin ... 50

4 Tolic, J. Alves ... 56

5 Mirasol, Pacheco ... 58

6 Caballista, J. Carvalho ... 54

7 Galopando, F. Madalena ... 58

8 C. Alegre, Gonzalez ... 54

Favorecida como vai em relação aos adversários, embora muito tola, temos que Du Barry é a carta máxima deste pareo de poucos valores. Retorna melhor o Parreira e nesta companhia não pode ficar à margem das cogitações. Galopando não correu mal, na quinta-feira, mas aqui tudo é mais difícil. A sua poule está, porém, bem defendida por Campo Alegre, que anda bem e levará a direção de Gonzalez. Tolic anda bem, mas está em turma algo forte para os seus recursos. Mirasol e Caballista não faz outra coisa senão acumular fracassos.

5.º PAREO — As 16,05 hs. — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros

1 Pinkerton, P. Vaz ... 55

2 Lucky Lady, Signoretti ... 52

3 Jota, D. Garcia ... 54

4 Cabotino, H. Molina ... 56

5 Lacraia, L. Osorio ... 56

6 Jaguaré Assu, Pacheco ... 52

7 Caluba, J. P. Sousa ... 58

8 Xalimar, R. Oguin ... 50

Pinkerton, que ganhou aqui, há uma semana, trocando orelhas, deve repetir, mesmo com a sobrecarga. Jaguaré Assu, que falhou feio na última apresentação, mas ainda muito bem, e Caluba, que ganhou nesta companhia, são grandes concorrentes à dupla. Talvez aquele, mais leve, mereça maiores atenções. Lacraia ainda bem e tem figurado sempre. Com um pouco de sorte pode mesmo aparecer no marcador. Xalimar não vive, mas está em turma forte. Jota não anda mal e está em turma dentro dos seus recursos. Lucky Lady e Cabotino estão correndo pouco.

6.º PAREO — As 16,40 hs. — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros

1 Boa Estrela, Signoretti ... 53

2 Furfala, O. Rosa ... 53

3 Furfala, O. Rosa ... 53

4 Furfala, O. Rosa ... 53

5 Furfala, O. Rosa ... 53

6 Furfala, O. Rosa ... 53

7 Furfala, O. Rosa ... 53

8 Furfala, O. Rosa ... 53

9 Furfala, O. Rosa ... 53

10 Furfala, O. Rosa ... 53

11 Furfala, O. Rosa ... 53

12 Furfala, O. Rosa ... 53

13 Furfala, O. Rosa ... 53

14 Furfala, O. Rosa ... 53

15 Furfala, O. Rosa ... 53

16 Furfala, O. Rosa ... 53

17 Furfala, O. Rosa ... 53

18 Furfala, O. Rosa ... 53

19 Furfala, O. Rosa ... 53

20 Furfala, O. Rosa ... 53

21 Furfala, O. Rosa ... 53

22 Furfala, O. Rosa ... 53

23 Furfala, O. Rosa ... 53

24 Furfala, O. Rosa ... 53

25 Furfala, O. Rosa ... 53

26 Furfala, O. Rosa ... 53

27 Furfala, O. Rosa ... 53

28 Furfala, O. Rosa ... 53

29 Furfala, O. Rosa ... 53

30 Furfala, O. Rosa ... 53

31 Furfala, O. Rosa ... 53

32 Furfala, O. Rosa ... 53

33 Furfala, O. Rosa ... 53

34 Furfala, O. Rosa ... 53

35 Furfala, O. Rosa ... 53

36 Furfala, O. Rosa ... 53

37 Furfala, O. Rosa ... 53

38 Furfala, O. Rosa ... 53

39 Furfala, O. Rosa ... 53

40 Furfala, O. Rosa ... 53

41 Furfala, O. Rosa ... 53

42 Furfala, O. Rosa ... 53

43 Furfala, O. Rosa ... 53

(4) El Toreador, O. Santos ... 55

(5) Pair Aframe, A. Lucca ... 55

(6) Magendie, L. Gonzalez ... 53

Furfala, que reapareceu correndo bem, é agora o maior nome do pareo. A fórmula com a parreira n.º 1, Boa Estrela-Historieta, reúne maior número de partidários. Pair Aframe, em grande forma, constitui adversário de respeito, muito embora tem subido de turma. Amry subiu de turma e não deve aqui ficar de todo desprezado. Nicolau e Terrivel também subiram agora de turma. Andam bem e podem figurar com destaque. Magendie está em turma dentro dos seus recursos, mas sem um estado de todo animador, e Jape Real cor-

re pouco na areia. Fascination e El Toreador são traquinhas.

7.º PAREO — As 17,15 hs. — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros

1 Balardina, P. Vaz ... 56

2 Salgueiro, J. Alves ... 56

3 Don Padilha, J. Taborda ... 56

4 Hydra, J. Carvalho ... 56

5 Quico, H. Molina ... 58

São cartas de igual possibilidade, neste último número. Balardina, Don Padilha, Edelfa e Quico. E o nosso voto agora está com Edelfa, que tem privados sobressa. Balardina é a melhor indicação para a dupla, valendo Don Padilha, que tem trabalhado bem, como diferença certa daquele duo. Quico, na areia, é corredor. Diana Durbin subiu agora de turma. Andam bem e pode repetir seu recente sucesso. Hydra e Isis correm pouco na grama e Salgueiro não anda lá com as coisas.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

O 1.º pareo será realizado na grama; os demais na areia.

8.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros

1 Magoa, A. Lucca ... 52

2 Artuelia, J. Alves ... 56

3 Baralho, P. Vaz ... 58

4 Jeitosa, L. Osorio ... 56

5 Dabá, J. P. Sousa ... 56

6 Mordaga, J. Taborda ... 48

7 Mineapolis, R. Pacheco ... 52

8 P. de Ofir, J. Carvalho ... 56

Noticiamos os jornais do Rio que apontaram na manhã de 5.ª-feira as concorrentes ao clássico das potrancas, tendo Nigéria e Herodiade impressionado vivamente. Passou aquela 500 metros, na reta epistola, em 29" 4/5, e Herodiade, muito fácil, marcou 36" para os 600 metros da reta. Mais um segundo registrou Hidalgo, que, por sua vez, gastou

menos um segundo que Currah.

Ontem estiveram na pista os potros, que amanhã disputarão o "Raul de Carvalho". Coube a Nigéria a melhor marca, com 21" 2/5 para uma partida de 300 metros. Muito à vontade venceu Denoghue a reta em 36" 1/5, gastando Bogó 35 mais.

O furdido Deifax, que ali reapareceu cobriu o quilômetro, na grama, em 60" 2/5.

Não foram e não são das mais amistosas as relações do Jockey Club de S. Paulo e do Jockey Club de S. Vicente, desde a fundação deste. Mas não são, também, de animosidade os laços entre as duas Sociedades.

Briguem as comadres... mas não deve parecer o turfe. E o esporte está sendo a vítima da situação.

Uma e outra Sociedade precisam acatar as decisões da segunda, no campo da moralização do turfe. Não se compreende que profissionais punidos por fraude ou outra pena grave pela entidade praiana estejam atuando entre nós; não se compreende, também, que profissionais sob ação de penalidade imposta pelo órgão técnico do Jockey Club de S. Paulo possam exercer atividade no turfe vicentino.

O caso precisa ter um paradeiro.

9.º PAREO — As 17,30 hs. — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros

1 Canindé, D. Garcia ... 55

2 Dana Negra, Taborda ... 55

3 PAREO — As 18,20 hs. — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros

1 Jubilo, P. Vaz ... 55

2 Dago, N. Pereira ... 55

3 Tripe Trepe, O. Rosa ... 55

4 Nanaucha, G. Grete Jr. ... 56

5 Maratona, R. Pacheco ... 53

6 Berzelina, G. Grete Jr. ... 53

7 Mauritania, R. Oguin ... 53

8 Messina, J. Taborda ... 53

10.º PAREO — As 18,40 hs. — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros

1 Canindé, D. Garcia ... 55

2 Dana Negra, Taborda ... 55

3 PAREO — As 19,20 hs. — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros

1 Jubilo, P. Vaz ... 55

2 Dago, N. Pereira ... 55

3 Tripe Trepe, O. Rosa ... 55

4 Nanaucha, G. Grete Jr. ... 56

5 Maratona, R. Pacheco ... 53

6 Berzelina, G. Grete Jr. ... 53

7 Mauritania, R. Oguin ... 53

8 Messina, J. Taborda ... 53

11.º PAREO — As 19,40 hs. — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros

1 Canindé, D. Garcia ... 55

2 Dana Negra, Taborda ... 55

12.º PAREO — As 20,20 hs. — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros

1 Jubilo, P. Vaz ... 55

2 Dago, N. Pereira ... 55

3 Tripe Trepe, O. Rosa ... 55

4 Nanaucha, G. Grete Jr. ... 56

5 Maratona, R. Pacheco ... 53

6 Berzelina, G. Grete Jr. ... 53

(4) El Toreador, O. Santos ... 55

(5) Pair Aframe, A. Lucca ... 55

(6) Magendie, L. Gonzalez ... 53

Furfala, que reapareceu correndo bem, é agora o maior nome do pareo. A fórmula com a parreira n.º 1, Boa Estrela-Historieta, reúne maior número de partidários. Pair Aframe, em grande forma, constitui adversário de respeito, muito embora tem subido de turma. Amry subiu de turma e não deve aqui ficar de todo desprezado. Nicolau e Terrivel também subiram agora de turma. Andam bem e podem figurar com destaque. Magendie está em turma dentro dos seus recursos, mas sem um estado de todo animador, e Jape Real cor-

re pouco na areia. Fascination e El Toreador são traquinhas.

7.º PAREO — As 17,15 hs. — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros

1 Balardina, P. Vaz ... 56

2 Salgueiro, J. Alves ... 56

3 Don Padilha, J. Taborda ... 56

4 Hydra, J. Carvalho ... 56

5 Quico, H. Molina ... 58

São cartas de igual possibilidade, neste último número. Balardina, Don Padilha, Edelfa e Quico. E o nosso voto agora está com Edelfa, que tem privados sobressa. Balardina é a melhor indicação para a dupla, valendo Don Padilha, que tem trabalhado bem, como diferença certa daquele duo. Quico, na areia, é corredor. Diana Durbin subiu agora de turma. Andam bem e pode repetir seu recente sucesso. Hydra e Isis correm pouco na grama e Salgueiro não anda lá com as coisas.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

O 1.º pareo será realizado na grama; os demais na areia.

TEATRO, UMA NECESSIDADE SOCIAL

Copyright by "International Publications" e "Universidade no Lar"

QUE É A "MISE EN SCENE"?

II

A "INTERNATIONAL PUBLICATIONS" (Interpublic) sob a orientação de Hugo Schlegel, jornalista e também diretor dos modernos cursos culturais da "Universidade no Lar", apresenta uma série de artigos sobre diversos aspectos de teatro, que, graças a uma valiosa colaboração de diversos elementos especializados, oferecem ao leitor um panorama interessante e útil da arte que hoje em dia, torna-se entre nós, sempre mais apreciada, procurada e também compreendida.

O teatro é a arte que transforma a literatura dramática em espetáculo. É a "mise en scene", a encenação que adapta a peça teatral ao palco, valorizando-lhe as linhas principais e destacando o caráter peculiar da sua beleza. As obras dramáticas — embora em geral dotadas de vida cênica — representam por si só apenas um gênero literário como a poesia lírica, o romance, o épico. São diálogos literários. Por maiores que sejam as suas virtudes teatrais inerentes, tais como ritmo, estrutura, movimento, dramaticidade, diálogo vivo — é só a encenação que lhes dá a sua verdadeira vida, pois é só no palco que adquiram a sua plena riqueza, graças à colaboração dos técnicos, atores, cenógrafos, etc. É no palco que se transformam em vida e encontram a sua expressão real. É a representação que lhes confere a realidade da vida. Sem o teatro, elas têm apenas uma existência potencial, por mais geniais, por mais brilhantes e admiráveis que sejam. A sua verdadeira força não se revela ao leitor, mas somente ao espectador.

A encenação é, portanto, a arte de animar e adaptar, por todos os meios que se encontram, a obra literária de forma dramática ao palco.

Os meios para atingir a este fim são os mais diversos. Abrangem a decoração, o trabalho dos atores, a sua gesticulação e interpretação, a atmosfera geral em que a peça se desenrola, a iluminação, os trajes dos atores que devem corresponder à decoração e à apresentação plástica, o concurso acústico dos ruídos e, eventualmente, da música, dos silêncios realizados pelos ruídos anteriores e posteriores, etc.

É evidente, portanto, a enorme complexidade da encenação adequada, para cuja realização se conta com numerosos técnicos e que deverá, em cada caso, resolver as vezes problemas extremamente difíceis.

Mas todo esse aparelho deve servir os fins principais da encenação — quais sejam os de dar à peça o seu "clima" psicológico, traduzindo todas as sutilezas contidas nas entrelinhas do texto e que devem ser sugeridas, sem revelação brutal, ao espectador.

Portanto, o encenador, o "metteur en scene", não colabora apenas com o cenógrafo, os técnicos de iluminação e de acústica, o dirigente duma eventual orquestra, mas também com os atores, de quem conhece a expressividade, as possibilidades físicas e pantomímicas, a sonoridade da voz, a capacidade de se adaptar a determinado papel e aos quais, a fim de obter o melhor resultado, a direção específica, a interpretação adequada. É evidente que é um técnico completo e conhece todas as vantagens e desvantagens do palco em que apresentará determinada peça. Que está em contato com o contra-regra e os auxiliares que regulam as entradas em cena; que confia na colaboração dos pintores que se encar-

regam da execução dos cenários, labeteiros, "placards", etc.; que sabe da eficiência dos maquinistas que movimentam os cenários e armam as cenas; que conhece cada alçaço — o chão movei por onde surgem e desaparecem em determinado momento determinadas personagens; que está em contato com o elenco do teatro, no urdimento, naquele aparente caos de panos de fundo, complementos, bombolinas, fraldões, gambiarras, contrapesos, fios de arame, cordas, cavilhas, escadas de comunicação, corredores, tamboretes, onde os "homens da varanda" exercem a sua atividade cênica; e da maneira como se dá a encenação de cada cena, no subterrâneo, de modo a mover os bastidores laterais, presos a carros (por intermédio de tangões) que giram no primeiro pavimento do subterrâneo. Os eletricitistas são seus amigos especiais, pois deles dependem o bom funcionamento da força motriz, dos holofotes e refletores e, enfim, todos os efeitos elétricos. Ele, como o alfaiate, costureira e o sastre, ao caracterizar uma nuvem na maquiagem dum personagem importante.

Em toda encenação é regida essencialmente pela, por mais rica, genial, multifacetada e ampla que seja, nunca se deve tornar autônoma o espírito da peça que a encenação deve servir. A encenação deve ser uma encenação que não se subordina à obra literária, mas que se adapta ao espírito da peça, é um fracasso. A encenação desenfreada, que se considera o seu próprio fim, é a ruína do verdadeiro teatro artístico.

De outro lado, todo meio adequado para realçar o espírito, a psicologia, a atmosfera duma peça pode ser empregado a justo

NÃO PRETENDE A C. C. P. REALIZAR

(Conclusão da última página)

O plano, não depois, na hora de colocar a produção a preço que geralmente não salta aos olhos. A Associação Comercial não quer que os produtores necessitem de uma política que os tranquilize.

Respondendo a comentários usados, o Sr. Benjamin S. Cabello disse que estava de acordo com o ponto de vista dos industriais e que os problemas focalizados seriam estudados devotadamente na Conferência Econômica Nacional a que se referia em sua exposição. A diversidade da produção, por exemplo, deve ser discutida num plano maior.

O Sr. Benjamin S. Cabello disse que a impressão de um depoimento de um dos industriais presentes, que esclareceu que somente a sua firma trabalha com 1.800 qualidades de fios diferentes e produz 10.000 qualidades diferentes de tecidos.

Ao finalizar, o Sr. Benjamin

titulo. E a arte do encenador tem de ser tanto maior quanto mais delicado e sutil for o espírito da peça. As obras, em que se encontra o espírito da peça, não exclui a interpretação por parte do "metteur en scene". Uma peça como o "Hamlet", de Shakespeare, passou por mil variações no tocante à encenação. Cada época interpreta dada obra à sua maneira. É evidente, no entanto, que o ritmo íntimo e o espírito profundo da peça, embora interpretada em diversas épocas de diversas maneiras, precisam ser respeitados. Admitem-se as alterações e renovações de grandes encenadores como J. L. Barault, Max Reinhardt ou Erwin Piscator. Exige-se, todavia, que a essência da obra não seja sacrificada às imposições de um encenador demasiadamente "original". Assim, uma peça de Racine exige, forçosamente, uma encenação diversa da de uma obra de Ibsen. O mesmo se aplica a todas as peças da sua fase realista. Uma encenação muito estilizada que, no entanto, pode adaptar-se perfeitamente a uma obra de Masterlinck. Dentro da obra de um autor como Gerhart Hauptmann há algumas que requerem uma encenação naturalista e outras, cujo valor só se revela em estilizações à maneira do Teatro de Arte de Moscou com suas encenações feridas (do período posterior).

S. Cabello prestou homenagem à memória de Roberto Simonsen, sob cuja inspiração, disse, deseja que se realize a Conferência Econômica Nacional.

Antes de ser encerrada a reunião, fez uso da palavra o senador Cesar Lacerda de Vergueiro, que disse estar no Senado à disposição tanto dos senhores produtores quanto dos consumidores, para o exame dos assuntos que interessam ao nosso desenvolvimento industrial.

Encerrando a sessão o Sr. Francisco de Souza Vicente de Azevedo, agradeceu a presença do vice-presidente da C. C. P., afirmando que a indústria está mobilizada para cooperar com o governo na adoção de todas as medidas que, realmente, venham beneficiar a economia nacional e permitir o aumento físico da produção.

Encerrando a sessão o Sr. Francisco de Souza Vicente de Azevedo, agradeceu a presença do vice-presidente da C. C. P., afirmando que a indústria está mobilizada para cooperar com o governo na adoção de todas as medidas que, realmente, venham beneficiar a economia nacional e permitir o aumento físico da produção.

Encerrando a sessão o Sr. Francisco de Souza Vicente de Azevedo, agradeceu a presença do vice-presidente da C. C. P., afirmando que a indústria está mobilizada para cooperar com o governo na adoção de todas as medidas que, realmente, venham beneficiar a economia nacional e permitir o aumento físico da produção.

Encerrando a sessão o Sr. Francisco de Souza Vicente de Azevedo, agradeceu a presença do vice-presidente da C. C. P., afirmando que a indústria está mobilizada para cooperar com o governo na adoção de todas as medidas que, realmente, venham beneficiar a economia nacional e permitir o aumento físico da produção.

Encerrando a sessão o Sr. Francisco de Souza Vicente de Azevedo, agradeceu a presença do vice-presidente da C. C. P., afirmando que a indústria está mobilizada para cooperar com o governo na adoção de todas as medidas que, realmente, venham beneficiar a economia nacional e permitir o aumento físico da produção.

Encerrando a sessão o Sr. Francisco de Souza Vicente de Azevedo, agradeceu a presença do vice-presidente da C. C. P., afirmando que a indústria está mobilizada para cooperar com o governo na adoção de todas as medidas que, realmente, venham beneficiar a economia nacional e permitir o aumento físico da produção.

Encerrando a sessão o Sr. Francisco de Souza Vicente de Azevedo, agradeceu a presença do vice-presidente da C. C. P., afirmando que a indústria está mobilizada para cooperar com o governo na adoção de todas as medidas que, realmente, venham beneficiar a economia nacional e permitir o aumento físico da produção.

Encerrando a sessão o Sr. Francisco de Souza Vicente de Azevedo, agradeceu a presença do vice-presidente da C. C. P., afirmando que a indústria está mobilizada para cooperar com o governo na adoção de todas as medidas que, realmente, venham beneficiar a economia nacional e permitir o aumento físico da produção.

Encerrando a sessão o Sr. Francisco de Souza Vicente de Azevedo, agradeceu a presença do vice-presidente da C. C. P., afirmando que a indústria está mobilizada para cooperar com o governo na adoção de todas as medidas que, realmente, venham beneficiar a economia nacional e permitir o aumento físico da produção.

Encerrando a sessão o Sr. Francisco de Souza Vicente de Azevedo, agradeceu a presença do vice-presidente da C. C. P., afirmando que a indústria está mobilizada para cooperar com o governo na adoção de todas as medidas que, realmente, venham beneficiar a economia nacional e permitir o aumento físico da produção.

Encerrando a sessão o Sr. Francisco de Souza Vicente de Azevedo, agradeceu a presença do vice-presidente da C. C. P., afirmando que a indústria está mobilizada para cooperar com o governo na adoção de todas as medidas que, realmente, venham beneficiar a economia nacional e permitir o aumento físico da produção.

Encerrando a sessão o Sr. Francisco de Souza Vicente de Azevedo, agradeceu a presença do vice-presidente da C. C. P., afirmando que a indústria está mobilizada para cooperar com o governo na adoção de todas as medidas que, realmente, venham beneficiar a economia nacional e permitir o aumento físico da produção.

Encerrando a sessão o Sr. Francisco de Souza Vicente de Azevedo, agradeceu a presença do vice-presidente da C. C. P., afirmando que a indústria está mobilizada para cooperar com o governo na adoção de todas as medidas que, realmente, venham beneficiar a economia nacional e permitir o aumento físico da produção.

Encerrando a sessão o Sr. Francisco de Souza Vicente de Azevedo, agradeceu a presença do vice-presidente da C. C. P., afirmando que a indústria está mobilizada para cooperar com o governo na adoção de todas as medidas que, realmente, venham beneficiar a economia nacional e permitir o aumento físico da produção.

Encerrando a sessão o Sr. Francisco de Souza Vicente de Azevedo, agradeceu a presença do vice-presidente da C. C. P., afirmando que a indústria está mobilizada para cooperar com o governo na adoção de todas as medidas que, realmente, venham beneficiar a economia nacional e permitir o aumento físico da produção.

Encerrando a sessão o Sr. Francisco de Souza Vicente de Azevedo, agradeceu a presença do vice-presidente da C. C. P., afirmando que a indústria está mobilizada para cooperar com o governo na adoção de todas as medidas que, realmente, venham beneficiar a economia nacional e permitir o aumento físico da produção.

Encerrando a sessão o Sr. Francisco de Souza Vicente de Azevedo, agradeceu a presença do vice-presidente da C. C. P., afirmando que a indústria está mobilizada para cooperar com o governo na adoção de todas as medidas que, realmente, venham beneficiar a economia nacional e permitir o aumento físico da produção.

Encerrando a sessão o Sr. Francisco de Souza Vicente de Azevedo, agradeceu a presença do vice-presidente da C. C. P., afirmando que a indústria está mobilizada para cooperar com o governo na adoção de todas as medidas que, realmente, venham beneficiar a economia nacional e permitir o aumento físico da produção.

Encerrando a sessão o Sr. Francisco de Souza Vicente de Azevedo, agradeceu a presença do vice-presidente da C. C. P., afirmando que a indústria está mobilizada para cooperar com o governo na adoção de todas as medidas que, realmente, venham beneficiar a economia nacional e permitir o aumento físico da produção.

Encerrando a sessão o Sr. Francisco de Souza Vicente de Azevedo, agradeceu a presença do vice-presidente da C. C. P., afirmando que a indústria está mobilizada para cooperar com o governo na adoção de todas as medidas que, realmente, venham beneficiar a economia nacional e permitir o aumento físico da produção.

Encerrando a sessão o Sr. Francisco de Souza Vicente de Azevedo, agradeceu a presença do vice-presidente da C. C. P., afirmando que a indústria está mobilizada para cooperar com o governo na adoção de todas as medidas que, realmente, venham beneficiar a economia nacional e permitir o aumento físico da produção.

Encerrando a sessão o Sr. Francisco de Souza Vicente de Azevedo, agradeceu a presença do vice-presidente da C. C. P., afirmando que a indústria está mobilizada para cooperar com o governo na adoção de todas as medidas que, realmente, venham beneficiar a economia nacional e permitir o aumento físico da produção.

Encerrando a sessão o Sr. Francisco de Souza Vicente de Azevedo, agradeceu a presença do vice-presidente da C. C. P., afirmando que a indústria está mobilizada para cooperar com o governo na adoção de todas as medidas que, realmente, venham beneficiar a economia nacional e permitir o aumento físico da produção.

Encerrando a sessão o Sr. Francisco de Souza Vicente de Azevedo, agradeceu a presença do vice-presidente da C. C. P., afirmando que a indústria está mobilizada para cooperar com o governo na adoção de todas as medidas que, realmente, venham beneficiar a economia nacional e permitir o aumento físico da produção.

Encerrando a sessão o Sr. Francisco de Souza Vicente de Azevedo, agradeceu a presença do vice-presidente da C. C. P., afirmando que a indústria está mobilizada para cooperar com o governo na adoção de todas as medidas que, realmente, venham beneficiar a economia nacional e permitir o aumento físico da produção.

Encerrando a sessão o Sr. Francisco de Souza Vicente de Azevedo, agradeceu a presença do vice-presidente da C. C. P., afirmando que a indústria está mobilizada para cooperar com o governo na adoção de todas as medidas que, realmente, venham beneficiar a economia nacional e permitir o aumento físico da produção.

Encerrando a sessão o Sr. Francisco de Souza Vicente de Azevedo, agradeceu a presença do vice-presidente da C. C. P., afirmando que a indústria está mobilizada para cooperar com o governo na adoção de todas as medidas que, realmente, venham beneficiar a economia nacional e permitir o aumento físico da produção.

Encerrando a sessão o Sr. Francisco de Souza Vicente de Azevedo, agradeceu a presença do vice-presidente da C. C. P., afirmando que a indústria está mobilizada para cooperar com o governo na adoção de todas as medidas que, realmente, venham beneficiar a economia nacional e permitir o aumento físico da produção.

Encerrando a sessão o Sr. Francisco de Souza Vicente de Azevedo, agradeceu a presença do vice-presidente da C. C. P., afirmando que a indústria está mobilizada para cooperar com o governo na adoção de todas as medidas que, realmente, venham beneficiar a economia nacional e permitir o aumento físico da produção.

Encerrando a sessão o Sr. Francisco de Souza Vicente de Azevedo, agradeceu a presença do vice-presidente da C. C. P., afirmando que a indústria está mobilizada para cooperar com o governo na adoção de todas as medidas que, realmente, venham beneficiar a economia nacional e permitir o aumento físico da produção.

Encerrando a sessão o Sr. Francisco de Souza Vicente de Azevedo, agradeceu a presença do vice-presidente da C. C. P., afirmando que a indústria está mobilizada para cooperar com o governo na adoção de todas as medidas que, realmente, venham beneficiar a economia nacional e permitir o aumento físico da produção.

Encerrando a sessão o Sr. Francisco de Souza Vicente de Azevedo, agradeceu a presença do vice-presidente da C. C. P., afirmando que a indústria está mobilizada para cooperar com o governo na adoção de todas as medidas que, realmente, venham beneficiar a economia nacional e permitir o aumento físico da produção.

Encerrando a sessão o Sr. Francisco de Souza Vicente de Azevedo, agradeceu a presença do vice-presidente da C. C. P., afirmando que a indústria está mobilizada para cooperar com o governo na adoção de todas as medidas que, realmente, venham beneficiar a economia nacional e permitir o aumento físico da produção.

Encerrando a sessão o Sr. Francisco de Souza Vicente de Azevedo, agradeceu a presença do vice-presidente da C. C. P., afirmando que a indústria está mobilizada para cooperar com o governo na adoção de todas as medidas que, realmente, venham beneficiar a economia nacional e permitir o aumento físico da produção.

Encerrando a sessão o Sr. Francisco de Souza Vicente de Azevedo, agradeceu a presença do vice-presidente da C. C. P., afirmando que a indústria está mobilizada para cooperar com o governo na adoção de todas as medidas que, realmente, venham beneficiar a economia nacional e permitir o aumento físico da produção.

Encerrando a sessão o Sr. Francisco de Souza Vicente de Azevedo, agradeceu a presença do vice-presidente da C. C. P., afirmando que a indústria está mobilizada para cooperar com o governo na adoção de todas as medidas que, realmente, venham beneficiar a economia nacional e permitir o aumento físico da produção.

Encerrando a sessão o Sr. Francisco de Souza Vicente de Azevedo, agradeceu a presença do vice-presidente da C. C. P., afirmando que a indústria está mobilizada para cooperar com o governo na adoção de todas as medidas que, realmente, venham beneficiar a economia nacional e permitir o aumento físico da produção.

Encerrando a sessão o Sr. Francisco de Souza Vicente de Azevedo, agradeceu a presença do vice-presidente da C. C. P., afirmando que a indústria está mobilizada para cooperar com o governo na adoção de todas as medidas que, realmente, venham beneficiar a economia nacional e permitir o aumento físico da produção.

Encerrando a sessão o Sr. Francisco de Souza Vicente de Azevedo, agradeceu a presença do vice-presidente da C. C. P., afirmando que a indústria está mobilizada para cooperar com o governo na adoção de todas as medidas que, realmente, venham beneficiar a economia nacional e permitir o aumento físico da produção.

Encerrando a sessão o Sr. Francisco de Souza Vicente de Azevedo, agradeceu a presença do vice-presidente da C. C. P., afirmando que a indústria está mobilizada para cooperar com o governo na adoção de todas as medidas que, realmente, venham beneficiar a economia nacional e permitir o aumento físico da produção.

Encerrando a sessão o Sr. Francisco de Souza Vicente de Azevedo, agradeceu a presença do vice-presidente da C. C. P., afirmando que a indústria está mobilizada para cooperar com o governo na adoção de todas as medidas que, realmente, venham beneficiar a economia nacional e permitir o aumento físico da produção.

Encerrando a sessão o Sr. Francisco de Souza Vicente de Azevedo, agradeceu a presença do vice-presidente da C. C. P., afirmando que a indústria está mobilizada para cooperar com o governo na adoção de todas as medidas que, realmente, venham beneficiar a economia nacional e permitir o aumento físico da produção.

Encerrando a sessão o Sr. Francisco de Souza Vicente de Azevedo, agradeceu a presença do vice-presidente da C. C. P., afirmando que a indústria está mobilizada para cooperar com o governo na adoção de todas as medidas que, realmente, venham beneficiar a economia nacional e permitir o aumento físico da produção.

Encerrando a sessão o Sr. Francisco de Souza Vicente de Azevedo, agradeceu a presença do vice-presidente da C. C. P., afirmando que a indústria está mobilizada para cooperar com o governo na adoção de todas as medidas que, realmente, venham beneficiar a economia nacional e permitir o aumento físico da produção.

Encerrando a sessão o Sr. Francisco de Souza Vicente de Azevedo, agradeceu a presença do vice-presidente da C. C. P., afirmando que a indústria está mobilizada para cooperar com o governo na adoção de todas as medidas que, realmente, venham beneficiar a economia nacional e permitir o aumento físico da produção.

Encerrando a sessão o Sr. Francisco de Souza Vicente de Azevedo, agradeceu a presença do vice-presidente da C. C. P., afirmando que a indústria está mobilizada para cooperar com o governo na adoção de todas as medidas que, realmente, venham beneficiar a economia nacional e permitir o aumento físico da produção.

Encerrando a sessão o Sr. Francisco de Souza Vicente de Azevedo, agradeceu a presença do vice-presidente da C. C. P., afirmando que a indústria está mobilizada para cooperar com o governo na adoção de todas as medidas que, realmente, venham beneficiar a economia nacional e permitir o aumento físico da produção.

Encerrando a sessão o Sr. Francisco de Souza Vicente de Azevedo, agradeceu a presença do vice-presidente da C. C. P., afirmando que a indústria está mobilizada para cooperar com o governo na adoção de todas as medidas que, realmente, venham beneficiar a economia nacional e permitir o aumento físico da produção.

Encerrando a sessão o Sr. Francisco de Souza Vicente de Azevedo, agradeceu a presença do vice-presidente da C. C. P., afirmando que a indústria está mobilizada para cooperar com o governo na adoção de todas as medidas que, realmente, venham beneficiar a economia nacional e permitir o aumento físico da produção.

Encerrando a sessão o Sr. Francisco de Souza Vicente de Azevedo, agradeceu a presença do vice-presidente da C. C. P., afirmando que a indústria está mobilizada para cooperar com o governo na adoção de todas as medidas que, realmente, venham beneficiar a economia nacional e permitir o aumento físico da produção.

Encerrando a sessão o Sr. Francisco de Souza Vicente de Azevedo, agradeceu a presença do vice-presidente da C. C. P., afirmando que a indústria está mobilizada para cooperar com o governo na adoção de todas as medidas que, realmente, venham beneficiar a economia nacional e permitir o aumento físico da produção.

Encerrando a sessão o Sr. Francisco de Souza Vicente de Azevedo, agradeceu a presença do vice-presidente da C. C. P., afirmando que a indústria está mobilizada para cooperar com o governo na adoção de todas as medidas que, realmente, venham beneficiar a economia nacional e permitir o aumento físico da produção.

Encerrando a sessão o Sr. Francisco de Souza Vicente de Azevedo, agradeceu a presença do vice-presidente da C. C. P., afirmando que a indústria está mobilizada para cooperar com o governo na adoção de todas as medidas que, realmente, venham beneficiar a economia nacional e permitir o aumento físico da produção.

Encerrando a sessão o Sr. Francisco de Souza Vicente de Azevedo, agradeceu a presença do vice-presidente da C. C. P., afirmando que a indústria está mobilizada para cooperar com o governo na adoção de todas as medidas que, realmente, venham beneficiar a economia nacional e permitir o aumento físico da produção.

Encerrando a sessão o Sr. Francisco de Souza Vicente de Azevedo, agradeceu a presença do vice-presidente da C. C. P., afirmando que a indústria está mobilizada para cooperar com o governo na adoção de todas as medidas que, realmente, venham beneficiar a economia nacional e permitir o aumento físico da produção.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

VULTOSA A PROPORÇÃO DO CONTRABANDO APREENDIDO HA POUCOS DIAS EM SANTOS

SANTOS, 25 (Da sucursal) — Apesar de já estar terminada a conferência dos 97 volumes de contrabando do vapor "Lodge Nicaragua", consignados à firma Sattie S. A., que deviam conter geladeiras, de conformidade com a licença previa e o manifesto de bordo e que, por um acidente fortuito, se descobriu conterem muitas das artigos diferentes não se pode ainda fazer uma ideia exata do vulto desse contrabando. É o mais que certo no entanto que se elevará, mesmo avaliado muito abaixo do preço de venda dos referidos artigos, a mais de 10 milhões de cruzeiros. Dezesete caixas continham somente colares de vidro, imitação de pedras, algumas com mais de 200 quilos de colares, cada uma, e o total dos colares, encontrados alinge a 6.413 quilos.

Da partida de 97 volumes, somente 50 continuam realmente geladeiras. Os demais 47 continham artigos muito diferentes. Além dos colares, foram encontrados também objetos de ardor para mesa e tocador, obras de arte de porcelana, roupas feitas de seda, fitas de seda e de organza, produtos de "nylon", brinquedos de corda, grande quantidade de objetos de vidro "drex", bijuterias, obras impressas, combinações de seda e "nylon", pulseiras de metal para relógio, cerca de 2.300 brinquedos, alguns em formas artísticas, como de piano de corda e máquina de escrever, cigarreiras, obras de passamanaria, brinquedos de corda, grande quantidade de objetos de vidro "drex", bijuterias, obras impressas, combinações de seda e "nylon", pulseiras de metal para relógio, cerca de 2.300 brinquedos, alguns em formas artísticas, como de piano de corda e máquina de escrever, cigarreiras, obras de passamanaria, brinquedos de corda, grande quantidade de objetos de vidro "drex", bijuterias, obras impressas, combinações de seda e "nylon", pulseiras de metal para relógio, cerca de 2.300 brinquedos, alguns em formas artísticas, como de piano de corda e máquina de escrever, cigarreiras, obras de passamanaria, brinquedos de corda, grande quantidade de objetos de vidro "drex", bijuterias, obras impressas, combinações de seda e "nylon", pulseiras de metal para relógio, cerca de 2.300 brinquedos, alguns em formas artísticas, como de piano de corda e máquina de escrever, cigarreiras, obras de passamanaria, brinquedos de corda, grande quantidade de objetos de vidro "drex", bijuterias, obras impressas, combinações de seda e "nylon", pulseiras de metal para relógio, cerca de 2.300 brinquedos, alguns em formas artísticas, como de piano de corda e máquina de escrever, cigarreiras, obras de passamanaria, brinquedos de corda, grande quantidade de objetos de vidro "drex", bijuterias, obras impressas, combinações de seda e "nylon", pulseiras de metal para relógio, cerca de 2.300 brinquedos, alguns em formas artísticas, como de piano de corda e máquina de escrever, cigarreiras, obras de passamanaria, brinquedos de corda, grande quantidade de objetos de vidro "drex", bijuterias, obras impressas, combinações de seda e "nylon", pulseiras de metal para relógio, cerca de 2.300 brinquedos, alguns em formas artísticas, como de piano de corda e máquina de escrever, cigarreiras, obras de passamanaria, brinquedos de corda, grande quantidade de objetos de vidro "drex", bijuterias, obras impressas, combinações de seda e "nylon", pulseiras de metal para relógio, cerca de 2.300 brinquedos, alguns em formas artísticas, como de piano de corda e máquina de escrever, cigarreiras, obras de passamanaria, brinquedos de corda, grande quantidade de objetos de vidro "drex", bijuterias, obras impressas, combinações de seda e "nylon", pulseiras de metal para relógio, cerca de 2.300 brinquedos, alguns em formas artísticas, como de piano de corda e máquina de escrever, cigarreiras, obras de passamanaria, brinquedos de corda, grande quantidade de objetos de vidro "drex", bijuterias, obras impressas, combinações de seda e "nylon", pulseiras de metal para relógio, cerca de 2.300 brinquedos, alguns em formas artísticas, como de piano de corda e máquina de escrever, cigarreiras, obras de passamanaria, brinquedos de corda, grande quantidade de objetos de vidro "drex", bijuterias, obras impressas, combinações de seda e "nylon", pulseiras de metal para relógio, cerca de 2.300 brinquedos, alguns em formas artísticas, como de piano de corda e máquina de escrever, cigarreiras, obras de passamanaria, brinquedos de corda, grande quantidade de objetos de vidro "drex", bijuterias, obras impressas, combinações de seda e "nylon", pulseiras de metal para relógio, cerca de 2.300 brinquedos, alguns em formas artísticas, como de piano de corda e máquina de escrever, cigarreiras, obras de passamanaria, brinquedos de corda, grande quantidade de objetos de vidro "drex", bijuterias, obras impressas, combinações de seda e "nylon", pulseiras de metal para relógio, cerca de 2.300 brinquedos, alguns em formas artísticas, como de piano de corda e máquina de escrever, cigarreiras, obras de passamanaria, brinquedos de corda, grande quantidade de objetos de vidro "drex", bijuterias, obras impressas, combinações de seda e "nylon", pulseiras de metal para relógio, cerca de 2.300 brinquedos, alguns em formas artísticas, como de piano de corda e máquina de escrever, cigarreiras, obras de passamanaria, brinquedos de corda, grande quantidade de objetos de vidro "drex", bijuterias, obras impressas, combinações de seda e "nylon", pulseiras de metal para relógio, cerca de 2.300 brinquedos, alguns em formas artísticas, como de piano de corda e máquina de escrever, cigarreiras, obras de passamanaria, brinquedos de corda, grande quantidade de objetos de vidro "drex", bijuterias, obras impressas, combinações de seda e "nylon", pulseiras de metal para relógio, cerca de 2.300 brinquedos, alguns em formas artísticas, como de piano de corda e máquina de escrever, cigarreiras, obras de passamanaria, brinquedos de corda, grande quantidade de objetos de vidro "drex", bijuterias, obras impressas, combinações de seda e "nylon", pulseiras de metal para relógio, cerca de 2.300 brinquedos, alguns em formas artísticas, como de piano de corda e máquina de escrever, cigarreiras, obras de passamanaria, brinquedos de corda, grande quantidade de objetos de vidro "drex", bijuterias, obras impressas, combinações de seda e "nylon", pulseiras de metal para relógio, cerca de 2.300 brinquedos, alguns em formas artísticas, como de piano de corda e máquina de escrever, cigarreiras, obras de passamanaria, brinquedos de corda, grande quantidade de objetos de vidro "drex", bijuterias, obras impressas, combinações de seda e "nylon", pulseiras de metal para relógio, cerca de 2.300 brinquedos, alguns em formas artísticas, como de piano de corda e máquina de escrever, cigarreiras, obras de passamanaria, brinquedos de corda, grande quantidade de objetos de vidro "drex", bijuterias, obras impressas, combinações de seda e "nylon", pulseiras de metal para relógio, cerca de 2.300 brinquedos, alguns em formas artísticas, como de piano de corda e máquina de escrever, cigarreiras, obras de passamanaria, brinquedos de corda, grande quantidade de objetos de vidro "drex", bijuterias, obras impressas, combinações de seda e "nylon", pulseiras de metal para relógio, cerca de 2.300 brinquedos, alguns em formas artísticas, como de piano de corda e máquina de escrever, cigarreiras, obras de passamanaria, brinquedos de corda, grande quantidade de objetos de vidro "drex", bijuterias, obras impressas, combinações de seda e "nylon", pulseiras de metal para relógio, cerca de 2.300 brinquedos, alguns em formas artísticas, como de piano de corda e máquina de escrever, cigarreiras, obras de passamanaria, brinquedos de corda, grande quantidade de objetos de vidro "drex", bijuterias, obras impressas, combinações de seda e "nylon", pulseiras de metal para relógio, cerca de 2.300 brinquedos, alguns em formas artísticas, como de piano de corda e máquina de escrever, cigarreiras, obras de passamanaria, brinquedos de corda, grande quantidade de objetos de vidro "drex", bijuterias, obras impressas, combinações de seda e "nylon", pulseiras de metal para relógio, cerca de 2.300 brinquedos, alguns em formas artísticas, como de piano de corda e máquina de escrever, cigarreiras, obras de passamanaria, brinquedos de corda, grande quantidade de objetos de vidro "drex", bijuterias, obras impressas, combinações de seda e "nylon", pulseiras de metal para relógio, cerca de 2.300 brinquedos, alguns em formas artísticas, como de piano de corda e máquina de escrever, cigarreiras, obras de passamanaria, brinquedos de corda, grande quantidade de objetos de vidro "drex", bijuterias, obras impressas, combinações de seda e "nylon", pulseiras de metal para relógio, cerca de 2.300 brinquedos, alguns em formas artísticas, como de piano de corda e máquina de escrever, cigarreiras, obras de passamanaria, brinquedos de corda, grande quantidade de objetos de vidro "drex", bijuterias, obras impressas, combinações de seda e "nylon", pulseiras de metal para relógio, cerca de 2.300 brinquedos, alguns em formas artísticas, como de piano de corda e máquina de escrever, cigarreiras, obras de passamanaria, brinquedos de corda, grande quantidade de objetos de vidro "drex", bijuterias, obras impressas, combinações de seda e "nylon", pulseiras de metal para relógio, cerca de 2.300 brinquedos, alguns em formas artísticas, como de piano de corda e máquina de escrever, cigarreiras, obras de passamanaria, brinquedos de corda, grande quantidade de objetos de vidro "drex", bijuterias, obras impressas, combinações de seda e "nylon", pulseiras de metal para relógio, cerca de 2.300 brinquedos, alguns em formas artísticas, como de piano de corda e máquina de escrever, cigarreiras, obras de passamanaria, brinquedos de corda, grande quantidade de objetos de vidro "drex", bijuterias, obras impressas, combinações de seda e "nylon", pulseiras de metal para relógio, cerca de 2.300 brinquedos, alguns em formas artísticas, como de piano de corda e máquina de escrever, cigarreiras, obras de passamanaria, brinquedos de corda, grande quantidade de objetos de vidro "drex", bijuterias, obras impressas, combinações de seda e "nylon", pulseiras de metal para relógio, cerca de 2.300 brinquedos, alguns em formas artísticas, como de piano de corda e máquina de escrever, cigarreiras, obras de passamanaria, brinquedos de corda, grande quantidade de objetos de vidro "drex", bijuterias, obras impressas, combinações de seda e "nylon", pulseiras de metal para relógio, cerca de 2.300 brinquedos, alguns em formas artísticas, como de piano de corda e máquina de escrever, cigarreiras, obras de passamanaria, brinquedos de corda, grande quantidade de objetos de vidro "drex", bijuterias, obras impressas, combinações de seda e "nylon", pulseiras de metal para relógio, cerca de 2.300 brinquedos, alguns em formas artísticas, como de piano de corda e máquina de escrever, cigarreiras, obras de passamanaria, brinquedos de corda, grande quantidade de objetos de vidro "drex", bijuterias, obras impressas, combinações de seda e "nylon", pulseiras de metal para relógio, cerca de 2.300 brinquedos, alguns em formas artísticas, como de piano de corda e máquina de escrever, cigarreiras, obras de passamanaria, brinquedos de corda, grande quantidade de objetos de vidro "drex", bijuterias, obras impressas, combinações de seda e "nylon", pulseiras de metal para relógio, cerca de 2.300 brinquedos, alguns em formas artísticas, como de piano de corda e máquina de escrever, cigarreiras, obras de passamanaria, brinquedos de corda, grande quantidade de objetos de vidro "drex", bijuterias, obras impressas, combinações de seda e "nylon", pulseiras de metal para relógio, cerca de 2.300 brinquedos, alguns em formas artísticas, como de piano de corda e máquina de escrever, cigarreiras, obras de passamanaria, brinquedos de corda, grande quantidade de objetos de vidro "drex", bijuterias, obras impressas, combinações de seda e "nylon", pulseiras de metal para relógio, cerca de 2.300 brinquedos, alguns em formas artísticas, como de piano de corda e máquina de escrever, cigarreiras, obras de passamanaria, brinquedos de corda, grande quantidade de objetos de vidro "drex", bijuterias, obras impressas, combinações de seda e "nylon", pulseiras de metal para relógio, cerca de 2.300 brinquedos, alguns em formas artísticas, como de piano de corda e máquina de escrever, cigarreiras, obras de passamanaria, brinquedos de corda, grande quantidade de objetos de vidro "drex", bijuterias, obras impressas, combinações de seda e "nylon", pulseiras de metal para relógio, cerca de 2.300 brinquedos, alguns em formas artísticas, como de piano de corda e máquina de escrever, cigarreiras, obras de passamanaria, brinquedos de corda, grande quantidade de objetos de vidro "drex", bijuterias, obras impressas, combinações de seda e "nylon", pulseiras de metal para relógio, cerca de 2.300 brinquedos, alguns em formas artísticas, como de piano de corda e máquina de escrever, cigarreiras, obras de passamanaria, brinquedos de corda, grande quantidade de objetos de vidro "drex", bijuterias, obras impressas, combinações de seda e "nylon", pulseiras de metal para relógio, cerca de

Seção Comercial

O "deficit" comercial da Grã Bretanha

(Do Correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do Manchester Guardian)

LONDRES — As cifras preliminares do comércio exterior britânico, com referência a abril, que apresentam um considerável aumento nas exportações, não são tão animadoras quanto pareciam à primeira vista. As exportações foram dificultadas, seriamente, em fevereiro e março pela escassez de transportes marítimos o que se refletiu nas baixas cifras para aqueles meses. Desde então, o problema dos transportes marítimos foi aliviado em parte e as cifras de abril foram provavelmente acrescidas, até certo ponto, pelas mercadorias retidas nos portos nos meses anteriores. O "deficit" do comércio, no primeiro trimestre do corrente ano, foi assim ligeiramente maior do que aparenta.

De qualquer maneira, no entanto, o "deficit" no comércio nos primeiros quatro meses de 1951 — num total de perto de 305 milhões de libras — é motivo para sérias preocupações.

E agora possível determinar, de maneira geral, como vai se desenvolvendo a balança de pagamentos do corrente ano. As cifras do comércio visível, evidentemente, não correspondem aos pagamentos reais feitos no exterior, pois as cifras de importação incluem pagamentos feitos aos armadores e seguradores ingleses para o transporte de mercadorias e também alguns atrasados comerciais.

Se fizermos esses descontos, a importação dos primeiros quatro meses custou 1.055 milhões de libras e a exportação rendeu 838 milhões de libras, deixando um "deficit" visível de perto de 217 milhões de libras, ou uma média anual de perto de 650 milhões de libras.

Uma grande parte desse "deficit" é coberta pelos ganhos da exportação "invisível" — seguro, fretes marítimos, turistas. Na análise econômica, o governo previa sob essa rubrica uma entrada de 450 milhões de libras. Desta maneira, o "deficit" seria de 200 milhões nos quatro primeiros meses. Os fretes, porém, subiram consideravelmente este ano e as rendas dos transportes marítimos aumentaram.

O "deficit" nos primeiros quatro meses talvez esteja mais próximo de uma média anual de 100 a 150 milhões de libras.

Se tudo correr bem, é possível que a Inglaterra termine o ano de 1951 com um "deficit" de apenas 100 milhões de libras, o que, na opinião do chanceler do Erário, resultará das compras de alimentos e matérias primas para estocamento.

Tudo depende também do custo das importações e do êxito das exportações de tecidos e outros bens de consumo, em substituição aos automóveis e máquinas. Se os preços das matérias primas permanecerem no nível atual, não haverá um aumento muito grande na conta de importação, exceto o desconto feito para as compras de estocamento. Mas há pouca indicação, até agora, de que os tecidos e outras indústrias poderão proporcionar a exportação extra necessária ao rearmamento provavelmente prejudicial às exportações de máquinas e veículos do que até agora. "Não há motivo para alarme", como disse o chanceler do Erário, a respeito de uma balança comercial adversa, até agora, mas as perspectivas para o resto do ano estão longe de ser brilhantes. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível trabalho ontem, dentro de ambiente calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Crs 136,00, para o tipo 4, Mole; Crs 133,50, para o tipo 4, Duro; e Crs 133,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" abriu firme e fechou calmo, registrando 4.750 sacas e para o Contrato "D" funcionou firme no primeiro preço e calmo no segundo, com 150 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e fechou com alta de 15 e baixa parcial de 4 pontos, sem registrar vendas. Para o Contrato "S" abriu baixa de 10 a 22 pontos e fechou com alta de 18 e baixa parcial de 4 a 17 pontos, registrando 22.250 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: — Passaram 24.228 sacas, entraram 21.890, foram embarcadas 39.862 e despachadas 37.899 sacas. Ficaram em estoque 1.641.814 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 23, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 20.049 sacas, somando, desde 1.º do mês, 164.878 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalharam calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend. Crs Crs
Maio 199,00 200,00
Junho 200,00 200,00
Julho-dezembro 203,50 204,00
Janeiro-junho 195,00 200,00
Janeiro-dez. de 1952 202,00 202,50

Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend. Crs Crs
Maio 198,00 199,00
Junho 200,00 200,00
Julho-dezembro 203,00 203,50
Janeiro-junho 195,00 200,00
Julho-dez. de 1952 201,50 202,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 25

CONTRATO "B"

Abert. Fech. Crs Crs
Janeiro 190,90 190,90
Março 190,90 190,90
Maio 188,90 188,90
Julho 190,90 190,90
Setembro 189,90 189,90
Dezembro 190,90 190,90

Vendas 4.500
Mercado 202,00 201,80

CONTRATO "C"

Abert. Fech. Crs Crs
Janeiro 203,10 203,10
Março 203,00 203,00
Maio 202,00 202,00
Julho 203,00 203,00
Setembro 201,80 201,80
Dezembro 202,00 201,80

Vendas 4.500
Mercado 202,00 201,80

DISPONÍVEL

Abert. Fech. Crs Crs
Tipo 4 Mole 196,00
Tipo 4 duro 193,50
Tipo 5 s. descrição 183,50

Mercado Calmo.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE CAFÉ

SANTOS, 25

Passagens: 24.228

No mês até o dia 25 287.287

Desde 1.º de julho 4.783.783

Entradas: 21.890

No mês até o dia 25 500.002

ALGODÃO

(Do Correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do Manchester Guardian)

LONDRES — As cifras preliminares do comércio exterior britânico, com referência a abril, que apresentam um considerável aumento nas exportações, não são tão animadoras quanto pareciam à primeira vista. As exportações foram dificultadas, seriamente, em fevereiro e março pela escassez de transportes marítimos o que se refletiu nas baixas cifras para aqueles meses. Desde então, o problema dos transportes marítimos foi aliviado em parte e as cifras de abril foram provavelmente acrescidas, até certo ponto, pelas mercadorias retidas nos portos nos meses anteriores. O "deficit" do comércio, no primeiro trimestre do corrente ano, foi assim ligeiramente maior do que aparenta.

De qualquer maneira, no entanto, o "deficit" no comércio nos primeiros quatro meses de 1951 — num total de perto de 305 milhões de libras — é motivo para sérias preocupações.

E agora possível determinar, de maneira geral, como vai se desenvolvendo a balança de pagamentos do corrente ano. As cifras do comércio visível, evidentemente, não correspondem aos pagamentos reais feitos no exterior, pois as cifras de importação incluem pagamentos feitos aos armadores e seguradores ingleses para o transporte de mercadorias e também alguns atrasados comerciais.

Se fizermos esses descontos, a importação dos primeiros quatro meses custou 1.055 milhões de libras e a exportação rendeu 838 milhões de libras, deixando um "deficit" visível de perto de 217 milhões de libras, ou uma média anual de perto de 650 milhões de libras.

Uma grande parte desse "deficit" é coberta pelos ganhos da exportação "invisível" — seguro, fretes marítimos, turistas. Na análise econômica, o governo previa sob essa rubrica uma entrada de 450 milhões de libras. Desta maneira, o "deficit" seria de 200 milhões nos quatro primeiros meses. Os fretes, porém, subiram consideravelmente este ano e as rendas dos transportes marítimos aumentaram.

O "deficit" nos primeiros quatro meses talvez esteja mais próximo de uma média anual de 100 a 150 milhões de libras.

Se tudo correr bem, é possível que a Inglaterra termine o ano de 1951 com um "deficit" de apenas 100 milhões de libras, o que, na opinião do chanceler do Erário, resultará das compras de alimentos e matérias primas para estocamento.

Tudo depende também do custo das importações e do êxito das exportações de tecidos e outros bens de consumo, em substituição aos automóveis e máquinas. Se os preços das matérias primas permanecerem no nível atual, não haverá um aumento muito grande na conta de importação, exceto o desconto feito para as compras de estocamento. Mas há pouca indicação, até agora, de que os tecidos e outras indústrias poderão proporcionar a exportação extra necessária ao rearmamento provavelmente prejudicial às exportações de máquinas e veículos do que até agora. "Não há motivo para alarme", como disse o chanceler do Erário, a respeito de uma balança comercial adversa, até agora, mas as perspectivas para o resto do ano estão longe de ser brilhantes. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível trabalho ontem, dentro de ambiente calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Crs 136,00, para o tipo 4, Mole; Crs 133,50, para o tipo 4, Duro; e Crs 133,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" abriu firme e fechou calmo, registrando 4.750 sacas e para o Contrato "D" funcionou firme no primeiro preço e calmo no segundo, com 150 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e fechou com alta de 15 e baixa parcial de 4 pontos, sem registrar vendas. Para o Contrato "S" abriu baixa de 10 a 22 pontos e fechou com alta de 18 e baixa parcial de 4 a 17 pontos, registrando 22.250 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: — Passaram 24.228 sacas, entraram 21.890, foram embarcadas 39.862 e despachadas 37.899 sacas. Ficaram em estoque 1.641.814 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 23, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 20.049 sacas, somando, desde 1.º do mês, 164.878 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalharam calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend. Crs Crs
Maio 199,00 200,00
Junho 200,00 200,00
Julho-dezembro 203,50 204,00
Janeiro-junho 195,00 200,00
Janeiro-dez. de 1952 202,00 202,50

Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend. Crs Crs
Maio 198,00 199,00
Junho 200,00 200,00
Julho-dezembro 203,00 203,50
Janeiro-junho 195,00 200,00
Julho-dez. de 1952 201,50 202,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 25

CONTRATO "B"

Abert. Fech. Crs Crs
Janeiro 190,90 190,90
Março 190,90 190,90
Maio 188,90 188,90
Julho 190,90 190,90
Setembro 189,90 189,90
Dezembro 190,90 190,90

Vendas 4.500
Mercado 202,00 201,80

CONTRATO "C"

Abert. Fech. Crs Crs
Janeiro 203,10 203,10
Março 203,00 203,00
Maio 202,00 202,00
Julho 203,00 203,00
Setembro 201,80 201,80
Dezembro 202,00 201,80

Vendas 4.500
Mercado 202,00 201,80

DISPONÍVEL

Abert. Fech. Crs Crs
Tipo 4 Mole 196,00
Tipo 4 duro 193,50
Tipo 5 s. descrição 183,50

Mercado Calmo.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE CAFÉ

SANTOS, 25

Passagens: 24.228

No mês até o dia 25 287.287

Desde 1.º de julho 4.783.783

Entradas: 21.890

No mês até o dia 25 500.002

ALGODÃO

(Do Correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do Manchester Guardian)

LONDRES — As cifras preliminares do comércio exterior britânico, com referência a abril, que apresentam um considerável aumento nas exportações, não são tão animadoras quanto pareciam à primeira vista. As exportações foram dificultadas, seriamente, em fevereiro e março pela escassez de transportes marítimos o que se refletiu nas baixas cifras para aqueles meses. Desde então, o problema dos transportes marítimos foi aliviado em parte e as cifras de abril foram provavelmente acrescidas, até certo ponto, pelas mercadorias retidas nos portos nos meses anteriores. O "deficit" do comércio, no primeiro trimestre do corrente ano, foi assim ligeiramente maior do que aparenta.

De qualquer maneira, no entanto, o "deficit" no comércio nos primeiros quatro meses de 1951 — num total de perto de 305 milhões de libras — é motivo para sérias preocupações.

E agora possível determinar, de maneira geral, como vai se desenvolvendo a balança de pagamentos do corrente ano. As cifras do comércio visível, evidentemente, não correspondem aos pagamentos reais feitos no exterior, pois as cifras de importação incluem pagamentos feitos aos armadores e seguradores ingleses para o transporte de mercadorias e também alguns atrasados comerciais.

Se fizermos esses descontos, a importação dos primeiros quatro meses custou 1.055 milhões de libras e a exportação rendeu 838 milhões de libras, deixando um "deficit" visível de perto de 217 milhões de libras, ou uma média anual de perto de 650 milhões de libras.

Uma grande parte desse "deficit" é coberta pelos ganhos da exportação "invisível" — seguro, fretes marítimos, turistas. Na análise econômica, o governo previa sob essa rubrica uma entrada de 450 milhões de libras. Desta maneira, o "deficit" seria de 200 milhões nos quatro primeiros meses. Os fretes, porém, subiram consideravelmente este ano e as rendas dos transportes marítimos aumentaram.

O "deficit" nos primeiros quatro meses talvez esteja mais próximo de uma média anual de 100 a 150 milhões de libras.

Se tudo correr bem, é possível que a Inglaterra termine o ano de 1951 com um "deficit" de apenas 100 milhões de libras, o que, na opinião do chanceler do Erário, resultará das compras de alimentos e matérias primas para estocamento.

Tudo depende também do custo das importações e do êxito das exportações de tecidos e outros bens de consumo, em substituição aos automóveis e máquinas. Se os preços das matérias primas permanecerem no nível atual, não haverá um aumento muito grande na conta de importação, exceto o desconto feito para as compras de estocamento. Mas há pouca indicação, até agora, de que os tecidos e outras indústrias poderão proporcionar a exportação extra necessária ao rearmamento provavelmente prejudicial às exportações de máquinas e veículos do que até agora. "Não há motivo para alarme", como disse o chanceler do Erário, a respeito de uma balança comercial adversa, até agora, mas as perspectivas para o resto do ano estão longe de ser brilhantes. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível trabalho ontem, dentro de ambiente calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Crs 136,00, para o tipo 4, Mole; Crs 133,50, para o tipo 4, Duro; e Crs 133,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" abriu firme e fechou calmo, registrando 4.750 sacas e para o Contrato "D" funcionou firme no primeiro preço e calmo no segundo, com 150 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e fechou com alta de 15 e baixa parcial de 4 pontos, sem registrar vendas. Para o Contrato "S" abriu baixa de 10 a 22 pontos e fechou com alta de 18 e baixa parcial de 4 a 17 pontos, registrando 22.250 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: — Passaram 24.228 sacas, entraram 21.890, foram embarcadas 39.862 e despachadas 37.899 sacas. Ficaram em estoque 1.641.814 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 23, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 20.049 sacas, somando, desde 1.º do mês, 164.878 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalharam calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend. Crs Crs
Maio 199,00 200,00
Junho 200,00 200,00
Julho-dezembro 203,50 204,00
Janeiro-junho 195,00 200,00
Janeiro-dez. de 1952 202,00 202,50

Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend. Crs Crs
Maio 198,00 199,00
Junho 200,00 200,00
Julho-dezembro 203,00 203,50
Janeiro-junho 195,00 200,00
Julho-dez. de 1952 201,50 202,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 25

CONTRATO "B"

Abert. Fech. Crs Crs
Janeiro 190,90 190,90
Março 190,90 190,90
Maio 188,90 188,90
Julho 190,90 190,90
Setembro 189,90 189,90
Dezembro 190,90 190,90

Vendas 4.500
Mercado 202,00 201,80

CONTRATO "C"

Abert. Fech. Crs Crs
Janeiro 203,10 203,10
Março 203,00 203,00
Maio 202,00 202,00
Julho 203,00 203,00
Setembro 201,80 201,80
Dezembro 202,00 201,80

Vendas 4.500
Mercado 202,00 201,80

DISPONÍVEL

Abert. Fech. Crs Crs
Tipo 4 Mole 196,00
Tipo 4 duro 193,50
Tipo 5 s. descrição 183,50

Mercado Calmo.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE CAFÉ

SANTOS, 25

Passagens: 24.228

No mês até o dia 25 287.287

Desde 1.º de julho 4.783.783

Entradas: 21.890

No mês até o dia 25 500.002

EDITAL

Concurso de música popular brasileira

De ordem do sr. Secretário de Educação e Cultura, faço ciência aos interessados que se acha aberto o concurso público para música popular brasileira de todos os gêneros, concurso este destinado a amparar o compositor popular, dando-lhe oportunidade, outrossim, de apresentar seus trabalhos, mediante as seguintes condições:

a) Poderão concorrer todos os compositores brasileiros e estrangeiros radicados no Brasil;

b) As composições deverão apresentar estrutura rítmica e harmônica isenta de influência da música popular estrangeira;

c) As composições deverão ser elaboradas para canto e piano com letras que encerram sentido poético e acessível;

d) A duração não deverá passar de 4 a 5 minutos;

e) Cada concorrente só poderá enviar um trabalho, o qual, depois, será devolvido ao interessado;

f) Os manuscritos deverão ser enviados com pseudônimo acompanhado de um envelope lacrado, contendo o nome e endereço do autor. Somente serão abertos os envelopes correspondentes às obras premiadas.

g) Serão conferidos seis (6) prêmios:

1.º de Cr\$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros);

2.º de Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros);

3.º de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros);

4.º de Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros);

5.º de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros);

6.º de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros).

h) A Comissão Julgadora, composta de cinco membros, será nomeada pelo sr. Secretário de Educação e Cultura e dela deverá fazer parte: 2 músicos, 2 poetas e 1 representante do Departamento de Cultura;

i) Os trabalhos deverão ser enviados à Divisão de Expansão Cultural, à Praça da Sé, 323 — 4.º andar, até o dia 30 de julho p. futuro, devendo o julgamento ser realizado 10 dias após.

FRANCISCO PATI
Diretor do Departamento de Cultura.

MATERIAIS AGRICOLAS

Adubos completos — Adubos simples — Solitre do Chile — Adubos verdes — Alfafa murcia — Arsenico branco — Mourões para cercas — Telas de arame — Rodhiatos, etc.

ARTHUR VIANNA — C. M. AGR.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 270

COMPANHIA PAULISTA DE ELETRICIDADE

Ata da Assembleia Geral Ordinária da Companhia Paulista de Eletricidade realizada em 30 de abril de 1951

Aos trinta dias do mês de Abril de mil novecentos e cinquenta e um, às dezesseis horas, no escritório Central da Companhia Paulista de Eletricidade número quinze, quarto andar, reuniram-se os srs. Acionistas em Assembleia Geral Ordinária, devidamente convocados pelos avisos publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano" nos dias 20, 21 e 24 de abril corrente. — O Diretor Presidente da Companhia, Dr. José Moraes de Camargo, verificando haver número legal de Acionistas presentes, conforme assinaturas lançadas no "Livro de Presenças", assume a presidência da Mesa, na forma dos Estatutos e convida a mim, Silvestre Rizzo, para servir como Secretário.

Não pretende a C. C. P. realizar uma política de congelamento de preços que não possa acompanhar as variações do custo

DECLARAÇÕES DO SR. BENJAMIN SOARES CABELLO, DURANTE A VISITA QUE FEZ À FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS — O PROBLEMA DO TRANSPORTE UM DOS MAIORES FATORES DO DESEQUILÍBRIO DO CUSTO DE VIDA — AUMENTO DA PRODUÇÃO COMO MEIO DE COMBATER A ASCENSÃO DOS PREÇOS — CONVOCADOS OS PRODUTORES PARA UMA CONFERÊNCIA ECONOMICA NO RIO — O PONTO DE VISTA DAS ENTIDADES DO COMERCIO — OUTROS INFORMES

Visitou ontem a Federação das Indústrias o sr. Benjamin Soares Cabello, vice-presidente da Comissão Central de Preços, acompanhado de vários técnicos daquele organismo. Convidado pelos industriais paulistas a debater assuntos relacionados com o aumento do congelamento de preços, o sr. Benjamin Soares Cabello viajou imediatamente para esta capital, com sua equipe de técnicos, tendo iniciado os seus primeiros contatos com os produtores num almoço que lhe foi oferecido no restaurante do Jockey Club. A tarde, às 17 horas, após ter visitado o governador Lucas Nogueira Garcez, o vice-presidente da C. C. P., foi recebido em reunião das diretorias da FIESP e do CIESP presidida pelo eng. Francisco de Sales Vicente de Azevedo e tendo como convidado especial o senador Cesar Lacerda de Vergueiro.

TRANSPORTES
Depois de saudar o visitante, o eng. Francisco de Sales Vicente de Azevedo afirmou que a história do progresso de São Paulo se fez através da expansão ferroviária e que precisamos retornar à política de desenvolvimento de ferrovias para resolver os nossos mais angustiantes problemas. A abertura da Sorocabana, da ferrovia de São Paulo e do interior, em benefício da produção. Hoje, entretanto — assinalou o presidente do CIESP — sucede fenômeno contrário: o deslocamento das populações para os grandes centros urbanos. São Paulo e o Distrito Federal, com o extraordinário aumento do índice demográfico que experimentaram, foram assolados por uma série de problemas que os poderes públicos não conseguem dominar. Assim, a razão principal dessas problemas seria a grande concentração de massas humanas dessas duas cidades.

A falta de transporte, ainda, não permite a rápida circulação dos bens produzidos, quer dentro dos Estados produtores, quer de um Estado para outro. Usou da palavra, em seguida, o sr. B. S. Cabello, que deu razão ao presidente do CIESP no ponto abordado. Tanto isto verdade, disse — que a C. C. P. da Comissão de Marinha Mercante autoriza e privilegia a distribuição de praças dos navios do Lloyd, tomando, em consequência, medidas que resolveram a situação de congestionamento do porto de Porto Alegre, para escoamento de diversos produtos, principalmente o trigo e de outros portos, como o de Bagé, para o escoamento da produção de sal.

PROVIDÊNCIAS
O vice-presidente da CCP declarou que realmente, não é possível fazer-se em congelamento de preços sem uma série de medidas paralelas da parte do governo e que se resumem, principalmente, no combate à inflação e na intensificação de impostos e na incentivo à produção. Acrescentou

que essas providências estão sendo tomadas pelo governo do presidente Vargas, que até agora não aumentou os impostos e através do Banco do Brasil, em apenas 2 meses concedeu financiamentos superiores aos concedidos em todo o ano passado. Prosseguiu dizendo que, além disso, é necessário que não haja aumento nos preços de matérias primas e de salários, em outras palavras, que não haja variações nos custos do produto. Por isso, afirmou ainda, não pretende a C. C. P. realizar um congelamento que não possa acompanhar as variações dos custos. Esse congelamento teria flexibilidade necessária ao acompanhamento dessas variações, desde que devidamente comprovadas, agindo, portanto, não como sistema de tabelamento, mas sim como elemento de estabilização de preços.

ESTUDOS
Ao finalizar, o sr. Benjamin S. Cabello convocou os produtores, industriais, comerciantes e lavradores — para uma reunião no Rio de Janeiro, uma verdadeira conferência econômica, na qual serão examinados todos os problemas relacionados com o desenvolvimento da economia nacional, pois achava que a única solução para a questão dos preços é o aumento da produção.

DEBATES
Fizeram uso da palavra, em seguida, os srs. Iris Magalhães Rondon e Manoel da Costa Santos. Aquel se referiu à impraticabilidade do congelamento e à sua inutilidade, dando como exemplo o aumento da produção — que o congelamento en-



3 REUNIÕES DA C. E. P. — Sob a presidência do sr. Cunha Lima, secretário do Trabalho, e com a presença de sr. Benjamin Soares Cabello, vice-presidente da C. C. P., a Comissão Estadual de Preços realizou ontem nada menos de três sessões, uma manhã, à tarde e à noite, prolongando-se esta última até a madrugada. A proposta concreta apresentada foi rejeitada por seis votos contra cinco. Assim, o trabalho elaborado pelo sr. Mario Cabral Junior, que reduzia num aumento dos tipos de carne de primeira, tabelando novamente os tipos considerados especiais, foi definitivamente derrotado, embora conservasse as carnes de segunda nos mesmos níveis atuais. O sr. Januario Magalhães apresentou, por seu turno, uma tabela diversa, baixando sensivelmente os preços da carne de 1.ª, ao passo que elevava a tabela do "filet mignon" e do "filet" sem aba, conservando as carnes de segunda nas bases

do tabelamento em vigor. Todavia, os cálculos apresentados não eram definitivos, motivo pelo qual não pôde a proposta ser submetida a julgamento do plenário, julgando o seu autor serem necessários novos dados, que deverão ser oportunamente apresentados.

Com a rejeição da proposta apresentada pelo sr. Mario Cabral Junior, deliberou o plenário adiar para a próxima segunda-feira a solução do importante problema, em virtude do adiamento da hora, quase uma da manhã, e pela impossibilidade de serem feitos novos cálculos sobre o tabelamento do produto.

A fim de que o assunto seja novamente estudado antes de entrar em debate na próxima segunda-feira, foi designado o sr. Salvador Carvalho Chaves para relator do problema. O clichê apresentado a C. E. P. reunida e, à direita, o vice-presidente da C. C. P., sr. Soares Cabello.

MENSAGEM DO PRESIDENTE AO CONGRESSO

Intervirá o governo no domínio econômico para garantir o abastecimento da população

DEFINIÇÃO DOS CRIMES CONTRA A ECONOMIA POPULAR — AQUISIÇÃO DE MERCADORIAS PARA FORNECIMENTO DIRETO AO POVO

RIO, 25 (ASAPRESS) — O presidente da República enviou ao Congresso um projeto de lei, autorizando o governo federal na forma do artigo 146 da Constituição, a intervir no domínio econômico para assegurar a livre distribuição dos produtos necessários ao consumo do povo. A intervenção consistirá na compra da distribuição e venda dos gêneros alimentícios, gêneros, aves, peixes, combustíveis, fadões, calçados e medicamentos.

A aquisição far-se-á no estrangeiro ou em nosso país, por um superintendente federal de Abastecimento. O governo ficará autorizado a contratar um emprestimo do Banco do Brasil até Cr\$ 300.000.000,00. O preço dos produtos adquiridos ou desapropriados, será pago em moeda corrente pela cotação do dia, e os produtos serão entregues ao povo a preços módicos calculados para cobrir exclusivamente as despesas da operação.

O Superintendente poderá realizar vendas diretas aos consumidores, entregando os produtos nos estabelecimentos que habitualmente se empregam nas atividades de distribuição.

DEFINIÇÃO DOS CRIMES CONTRA A ECONOMIA POPULAR
RIO, 25 (ASAPRESS) — O presidente da República, enviou mensagem ao Congresso, acompanhando um projeto de lei de definição como "crime contra a economia popular":

1.º — Recusar prestação dos serviços essenciais à subsistência humana.

2.º — Expôr à venda ou oferecer ao público, gêneros, mercadorias ou serviços por preços superiores aos tabelados.

3.º — Favorecer ou preterir comprador no detrimento de outro.

4.º — Negar ou deixar aos freqüentes a nota relativa de prestação do serviço, desde que a importância exceda de Cr\$ 15,00.

5.º — As penas aplicáveis em tais crimes, serão: multas de Cr\$ 500,00 a Cr\$ 3.000,00, ou 3 meses de prisão.

6.º — Verificado qualquer crime contra a economia popular ou contra a saúde pública, as autoridades policiais, poderão determinar o fechamento provisório do estabelecimento pelos prazos de 15 a 90 dias.

Sancão da lei isentando o café do imposto de Vendas e Consignações

Segunda-feira próxima, às 11 horas, no Salão Vermelho do Palácio dos Campos Elísios, o governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, assinará a lei que isenta o café do mercado de Santos, do imposto de exportação, do imposto de Vendas e Consignações.

OCORRÊNCIAS POLICIAIS
AGREDIU A ESPOSA A GOLPE DE TRANÇA

Em estado grave a vítima foi recolhida ao Hospital das Clínicas — Agredida pelo marido — Os que foram atropelados

A's primeiras horas de ontem apresentou-se à autoridade de plantão na Polícia Central, carecendo de curativos e pronta internação hospitalar, Rute Rossi, doméstica, de 23 anos, residente na rua Rui Barbosa, 88, casa 11. Segundo declarou, na noite anterior, por volta das 19,30 horas, fora vítima de agressão praticada por seu marido Rubens Rossi, o qual logrou fugir após a prática do delito. O fato, conforme apuramos, foi logo comunicado ao plantão da Central, porém, a despeito das providências tomadas, Rute não foi internada logo após a agressão. Todavia, retornando-se para sua casa, sentiu-se mal, até que, mais tarde, no Hospital das Clínicas constatou-se provável fratura da base do crânio.

Ficou apurado que Rubens vive amaldiçoado com uma enfermeira, da qual nasceu, fato esse de conhecimento de Rute. Na véspera da agressão, a vítima, sua amante, recebera certificado de promoção. Rubens pretendeu

assistir ao ato em companhia de dois filhos, com o que não conseguiu a esposa, que lhe recusou o procedimento, nascendo em ambos forte alteração. No auge da discussão, Rubens apunhalou a esposa no peito com uma faca, ferindo-a na cabeça e no pescoço. Pretendeu agredir a esposa, sendo impedido pelos filhos que se puseram a gritar. Aumentando o volume do aparelho de rádio, Rubens evitou a intervenção de terceiros. Depondo no inquérito, um parente de Rute adiantou que esta sabia da existência da amante do marido, não tomando qualquer atitude a respeito apenas porque tratou de resguardar a posição dos filhos.

VITIMA DE AGRESSÃO
Por motivos íntimos, a 1,30 hora, em sua residência, à rua Bela Aliança, 16, na Vila Leopoldina, Benedita Montesele, de 44 anos, foi espancada por seu marido Felício Montesele, operário. Indivíduo dado ao vício da embriaguez. (Conclui na 2.ª página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — SABADO, 26 DE MAIO DE 1951 | NUMERO 29.120

ACONTECE CADA UMA...

ABEVILLE, 25 (AFP) — Um caso raro ou pelo menos extraordinário acaba de se produzir na propriedade de um cultivador em Bay Les Mareuils, perto de Abeville. Uma gata e uma porca dearam cria no mesmo dia. Os gatinhos desapareceram não se sabe como. Quanto à porca, não tendo leite para alimentar os hacinhos, perdeu logo dois deles e mais cinco morreram pouco a pouco por falta de alimento. Foi então que a gata substituiu a porca e adotou os três sobreviventes. Os porquinhos resistiram a uma alimentação mista de leite de gata e leite de vaca.

CHICAGO, 25 (AFP) — Há mais de um ano os cirurgiões enxertaram nina, enferma, a sr. Howard Tucker, um rim tirado de uma mulher morta. Desde essa operação, a sr. Tucker conserva boa saúde, tendo o rim enxertado se mantido em boas condições, porque o outro, segundo os médicos que acabam de examiná-la, jamais funcionou.

Do tamanho de uma laranja da Índia, o rim enxertado ficou reduzido ao de uma noz e o ureter não está mais ligado à bexiga. A operação foi exigida no ano passado em virtude da presença de quistos em um dos rins, tendo sido a primeira do gênero na história da cirurgia. Os médicos estavam confiantes num resultado satisfatório. A desilusão veio agora, e o dr. Patrick Mac Nulty, especialista em afecções renais, lembrou que a cirurgia jamais conseguiu enxertar com êxito um órgão inteiro do corpo de uma pessoa no de outra, quer entre os seres humanos quer entre os animais.

NOVA YORK, 25 (U.P.) — Cecil e Penélope conseguiram eliminar a última "barreira" ao seu romance e a administração do Jardim Zoológico do Bronx está fazendo tudo ao seu alcance para auxiliá-los em seus bons propósitos de estabelecer uma "crêche" de ornitorrinhos. O único casal de ornitorrinhos existentes fora da Austrália, atualmente, será deixado "à vontade" durante o resto deste ano, esperando as autoridades do Zoo do Bronx que "com boa vontade e meios" Cecil e Penélope consigam chocar um ou dois ovos.

Os ornitorrinhos somente uma vez nasceram no cativeiro e isso foi na Austrália, de onde Cecil e Penélope vieram há quatro anos. O ornitorrinco é uma criatura aquática muito esquisita, parecendo a combinação de vários animais: o ornitorrinco possui um corpo parecido com o de um castor e um pato, com uma bico de um porco. Biologicamente, um ornitorrinco é um animal meio réptil e meio mamífero e, sob alguns aspectos, meio ave.

AUMENTO DE VENCIMENTOS DOS PROFESSORES PAULISTAS

Na reunião da comissão designada pelo governador do Estado para estudar as bases do reajustamento de vencimentos dos cargos do magistério, sob a presidência do titular da pasta da Educação, sr. Lino de Matos, foram examinados os trabalhos apresentados pela Secretaria da Fazenda e pela Assessoria Técnica Legislativa, a fim de ser elaborado o anteprojeto que será encaminhado ao chefe do Executivo.

Ficou estabelecida a apresentação de uma tabela única de maneira a atender o quanto possível às aspirações do professorado. Está marcada para a próxima semana a reunião dos membros da Comissão do Reajustamento para redigir o anteprojeto que conforme promessa do titular da pasta da Educação, será encaminhado ao governador do Estado.

Novos postos de abastecimento de açúcar à população paulistana

COMUNICADO OFICIAL DA PREFEITURA — DECLARAÇÕES DO SECRETARIO DE HIGIENE DA MUNICIPALIDADE

A fim de favorecer o abastecimento de açúcar à população paulistana, o governador Lucas Nogueira Garcez, em audiência mantida ontem com o chefe do Executivo Municipal e com o secretário de Higiene da Municipalidade, determinou que fossem tomadas medidas formais tendentes a estabelecer entendimentos com as refinarias para se realizar a venda desse produto diretamente ao consumidor, nos mercados centrais e distritais e nas feiras-livres, bem como em quiosques montados pela Prefeitura nas principais artérias dos bairros da capital.

INSTALAÇÃO DE POSTOS DE ABASTECIMENTOS

Relativamente à instalação desses postos de emergência, foi distribuído à sala de imprensa da Prefeitura o seguinte comunicado oficial:

"Enquanto estão sendo estudadas medidas para distribuição de açúcar diretamente pelas refinarias à população, continuará a distribuição, como já foi feita nas feiras da Lapa e Belem. Amanhã, dia 26, será iniciada às 9 horas a distribuição de açúcar nos postos estabelecidos pela Prefeitura nos seguintes locais: Viaduto de Gaxo-

COMANDOS SANITARIOS

Interditada pela terceira vez a Padaria e Confeitaria Moóca Ltda.

NESSE ESTABELECIMENTO, FECHADO DUAS VEZES NA CAMPANHA DE 1948, GRAVÍSSIMAS IRREGULARIDADES FORAM REGISTRADAS — AS DILIGENCIAS DE ONTEM — OUTRAS NOTAS

Se a maioria das infrações na alimentação pública são consequência de ignorância ou de falta de educação, e se a maior parte de comerciantes e indústrias da alimentação pública espera-se e consegue manter os estabelecimentos em ordem, alguns existem cujo desleixo e renitência chegam às raias do absurdo. Felizmente, porém, poucos são esses casos. A Padaria e Confeitaria Moóca Ltda., à rua da Moóca, 1099, está em situação verdadeiramente revoltante e, por absurdo que pareça, está funcionando. Na época dos "comandos sanitários" de 1948, foi interditada duas vezes, devido ao seu horrível estado de higiene e de asseio. Ali se aproveitavam rãs velhas, doces deteriorados, etc. Por duas vezes essa panificadora viu o nome estampado nos jornais e sofreu as penalidades — que, verdade seja dita, são suaves — e, no entanto, agora, na nova fase da campanha, muito bem recomendada pelo professor Francisco Antonio Cardoso, volta a noticiar para apresentar o caso mais chocante. Continua a mesma situação precária de asseio e de higiene; janelas sem vidros e sem telas, detritos por todos os lados, falta de ordem e de escrupulos absoluta e, para completar, um tubo de esgoto arrebatado e extravasando, sobre o qual revolteava uma onda de moscas que também pousavam em pães, doces e alimentos expostos. Não era fiscalizada desde agosto de 1950.

Os jornalistas ficaram revoltados com o que viram. O médico chefe da caravana, dr. Decio de Andrade Melo, não teve outro remédio: interdição pela terceira vez a seção industrial da Padaria e Confeitaria Moóca Ltda., pelo caso, pela reincidência, mediante providências imediatas, definitivas e energéticas. A Câmara Municipal pode cassar o seu alvará e é que, realmente, deve fazer, para defender a saúde pública. Estabelecimentos nessa situação comprometem a indústria e o comércio de São Paulo, fazendo, por outro lado, concorrência desleal aos que cumprem a lei e os princípios de higiene e de asseio.

AS DILIGENCIAS DE ONTEM
Dels "comandos" correram a cidade ontem. Um, chefiado pelo dr. Pedro de Souza Campos, que com muita simplicidade, calma e energia elogiava, cumprin-

do a sua jornada, não se descurando da parte educativa; estava com os fiscais Salvador de Latis, Vicente Sansevero e José Lemos Macedo. Fez as seguintes visitas: Bar, Catê e Restaurante Rainha, avenida Celso Garcia, 606, com precário estado de asseio e de higiene, ninhos de baratas, detritos por todos os lados, não usando o esterilizador. Interditada a cozinha.

Bar, Café e Restaurante Rovi, mesma avenida, 581, completa ma e energia elogiava, cumprin-

(Conclui na 2.ª página).

Não é de alçada da municipalidade apurar as irregularidades na CMTc

Em resposta ao ofício da Comissão de Lideres da Câmara Municipal, lembrando à atual diretoria da CMTc sobre a sua responsabilidade nas irregularidades não denunciadas por ela e verificadas em gestões anteriores, conforme estabelece o artigo 123 da Lei das Sociedades Anônimas, os diretores dessa empresa concessionária relatam que, embora houvesse aberto há dias ofício à Câmara, no qual das irregularidades ali existentes, não pôde ainda concluir em vista de estar aguardando a designação de comissão de sindicância pelo chefe do Executivo Municipal. Comunicará ainda, o sr. Vicente Saguis Presas Junior, através do ofício em apreço, que a diretoria se achava reunida em assembleia permanente, aguardando o desfecho da sindicância.

Em vista do sucedido, a Comissão dos Lideres, tendo à frente o seu presidente, vereador Marcos Melega, solicitou audiência com o prefeito da capital para interpor-lhe sobre as razões pelas quais não havia ainda designado a comissão de sindicância.

Ontem, às 16 horas, conforme marcara o prefeito substituído Dario de Castro Bueno, realizou-se no salão nobre da Prefeitura sob a sua presidência, a reunião com os líderes das diversas correntes partidárias com representação no Legislativo paulistano.

DE ALÇADA DA CMTc A AFURAÇÃO DOS FATOS
Na reunião, o prefeito substituído da capital ponderou os "dis presentes que, até então, não tomara deliberação alguma nesse sentido, por julgar de competência da própria CMTc apurar as irregularidades ali ocorridas, e somente após a conclusão do inquérito, se for o caso, será determinada abertura de competente sindicância pela Prefeitura Municipal.

Ao finalizar a audiência, estabeleceu-se, em comum acordo, que a Comissão dos Lideres iria ainda hoje, notificar os diretores da concessionária de transportes esses resultados, a fim de se prosseguir as diligências.

SEJA CURIOSO!

Guido D'Arezzo tirou os nomes das notas musicais das primeiras sílabas de um hino a São João.

"Segret" foi o poeta que, nos primórdios da literatura portuguesa, fazia da arte de trovar uma profissão, aceitando pagamento pelas composições.

Pneumatologia é o tratado que estabelece contato entre os homens e os espíritos.

A "Invenível Armada" era a esquadra com que Felipe II, da Espanha, pretendia atacar a Inglaterra, mas que foi destruída por uma tempestade.

Gl Vicente foi o fundador do Teatro português.

Os gregos distinguiram a liberdade com o nome de Eleuteria.

Etimologicamente "apogeu" significa "longe da terra".

Hebe era entre os gregos a deusa da mocidade.

O primeiro jornal da Bahia, "Idade de Ouro do Brasil", circulou a 7 de janeiro de 1812.

Aristoteles escreveu que "um amigo é uma alma em dois corpos".

Pela transpiração elimina-se parte dos resíduos formados no interior do organismo. O movimento e o exercício, aumentando a transpiração, facilitam a eliminação dessas impurezas pelo suor. Eis por que a vida sedentária, em outras palavras, a falta de atividade e de exercícios, é sempre prejudicial à saúde.